



Plano de ação de Emergência - PAE

BARRAGEM CODORNA

AngloGold Ashanti (ANEEL 7242)

PCH Codorna (ANEEL PCH.PH.MG.000789-7.01)



Agente Fiscalizador: Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL
Documento nº: PN-0919, revisão 3

Nova Lima, Minas Gerais
Dezembro de 2021

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0919- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 2 de 105		

Sumário

I. INFORMAÇÕES GERAIS DA BARRAGEM.....	4
1.1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR.....	4
1.2. APRESENTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	4
1.3. PRINCIPAIS ACESSOS	4
1.4. MAPA DE LOCALIZAÇÃO	5
1.5. APRESENTAÇÃO DO PAE	6
1.6. OBJETIVO	6
II. DESCRIÇÃO GERAL DA BARRAGEM E ESTRUTURAS ASSOCIADAS.....	7
2.1. DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA	7
2.2. DADOS CARACTERÍSTICOS DO RESERVATÓRIO	7
2.3. LOCALIZAÇÃO	8
III. GESTÃO DE SEGURANÇA DA BARRAGEM CODORNA.....	9
3.1. CLASSIFICAÇÃO DAS SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA EM POTENCIAL CONFORME NÍVEIS DE RESPOSTA	9
3.2. PROCEDIMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DE MAU FUNCIONAMENTO OU CONDIÇÕES POTENCIAIS DE RUPTURA	16
3.3. AÇÕES ESPERADAS PARA CADA NÍVEL DE SEGURANÇA	16
3.4. RESPONSABILIDADES NO PAE	50
3.5. TREINAMENTOS E SIMULADOS	57
IV. SÍNTESE DO ESTUDO DE INUNDAÇÃO.....	58
4.1. MAPAS DE INUNDAÇÃO.....	58
IDENTIFICAÇÃO DOS MAPAS DA MANCHA DE INUNDAÇÃO (ANEXOS).....	58
V. SISTEMA DE ALERTA E ROTAS DE FUGA NAS ZONAS DE AUTOSSALVAMENTO	61
5.1 DESCRIÇÃO DO SISTEMA DE ALERTA – SIRENES MÓVEIS.....	61
5.2 PROCEDIMENTO DE TESTE DO SISTEMA DE SOM PRINCIPAL	61
5.3 PROCEDIMENTO DE TESTE DO SISTEMA AUDIOVISUAL.....	62
5.4 OPERAÇÃO DE EMERGÊNCIA OU SIMULADO COM O SISTEMA PRINCIPAL DE SOM E SISTEMA DE ILUMINAÇÃO	62
5.5 OPERAÇÃO DE EMERGÊNCIA COM O SISTEMA RESERVA DE SOM E SISTEMA DE ILUMINAÇÃO	63
5.6 MENSAGENS DE EMERGÊNCIA E SIMULADO	64
5.7 ROTA D SHOPS, VILA E, USINA E.....	65
VI. AÇÕES DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL	66
6.1. LISTA DE CONTATOS INTERNOS E EXTERNOS	66
6.2. FLUXOGRAMA DE NOTIFICAÇÃO	70
6.3. ESTRATÉGIAS DE ACIONAMENTO DO PLANO COM OS ÓRGÃOS PÚBLICOS E COM A COMUNIDADE	74
6.4. FLUXOGRAMA COM AÇÕES PARA ACIONAMENTO DO SISTEMA DE ALERTA/ALARME	75
6.5. CADASTRO DAS EDIFICAÇÕES SENSÍVEIS QUE ESTÃO DENTRO DA MANCHA DA ZAS	76
6.6. LOCALIZAÇÃO DO SISTEMA DE ALERTA/ALARME.....	77
6.7. TABELA COM O NÚMERO DE MORADIAS/EDIFICAÇÕES, A LOCALIZAÇÃO E O NÚMERO DE PESSOAS AFETADAS QUE ESTÃO CONCERNIDAS NA MANCHA DE INUNDAÇÃO (ZAS)	78
6.8. LISTA COM AS COORDENADAS GEOGRÁFICAS DE CADA MORADIA/EDIFICAÇÃO SITUADAS NA ZAS, BEM COMO O NÚMERO DE PESSOAS CADASTRADAS POR IMÓVEL.	80
6.9. TABELA COM O NOME E ENDEREÇO DOS LOCAIS PREVIAMENTE MAPEADOS PARA ONDE AS PESSOAS RESIDENTES NA ZAS SERÃO REMOVIDAS EM CASO DE EVACUAÇÃO DE EMERGÊNCIA.....	82

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0919- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 3 de 105		

6.10. LISTA CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO E ENDEREÇO DAS PESSOAS COM DIFICULDADE DE LOCOMOÇÃO OU NECESSIDADES ESPECIAIS	84
6.11. MAPA POR PONTO DE ENCONTRO, (ZAS), INFORMANDO O TEMPO DE CHEGADA DA MANCHA, AS ROTAS DE FUGA, E DELIMITANDO A ÁREA/COMUNIDADE QUE DESLOCARÃO PARA O REFERIDO PONTO	85
6.12. TABELA COM O NÚMERO DE PESSOAS EM CADA PONTO DE ENCONTRO/ ÁREA EM M2	86
6.13. TABELA COM A INDICAÇÃO DAS RODOVIAS FEDERAIS, ESTADUAIS E VIAS URBANAS A SEREM INTERDITADAS/IDENTIFICAÇÃO DAS VIAS E/OU ROTAS ALTERNATIVAS, ZAS	87
6.14. MAPA COM PONTOS DE BLOQUEIO E ROTAS ALTERNATIVAS.	89
6.15. LISTA CONTENDO NÚMERO E ESPÉCIE DE ANIMAIS POR RESIDÊNCIA/PROPRIEDADE RURAL	90
6.16. TABELA COM O NOME E ENDEREÇO DOS LOCAIS PREVIAMENTE MAPEADOS PARA ONDE OS ANIMAIS SERÃO REMOVIDOS EM CASO DE EVACUAÇÃO DE EMERGÊNCIA	92
6.17. PLANO DE AÇÃO GERAL DE RESPOSTA A SER IMPLEMENTADO NO NÍVEL DE ALERTA 2	93
VII. ANEXOS	96
ANEXO 1 – FORMULÁRIOS DE DECLARAÇÃO	96
ANEXO 2 – RECURSOS MATERIAIS E LOGÍSTICOS NA BARRAGEM	99
ANEXO 3 – DISTRIBUIÇÃO DO PAE	99
ANEXO 4 – GLOSSÁRIO	100
ANEXO 5 – LISTA DE FIGURAS	101
ANEXO 6 – LISTA DE TABELAS	102
ANEXO 7 – LISTA DE QUADROS	102
ANEXO 8 – LISTA DE FLUXOGRAMAS	103
ANEXO 9 – REFERÊNCIAS	103
ANEXO 10 – ALTERAÇÕES EM RELAÇÃO A ÚLTIMA REVISÃO	103
ANEXO 11 – REGISTROS DOS TREINAMENTOS DO PAE	103

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0919- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 4 de 105		

I. INFORMAÇÕES GERAIS DA BARRAGEM

1.1. Identificação do Empreendedor

Razão social: AngloGold Ashanti Córrego do Sítio Mineração S.A. (AGA)

CNPJ: 18.565.382/0006 -70

Endereço: Faz Rapaunha, s/n, Galo – Nova Lima – MG CEP: 34002-882

Telefone: + 55 31 35892423 / 35892980 / 08007271500

E-mail: energia@anglogoldashanti.com

Nome do empreendimento: Pequena Central hidrelétrica – PCH Codorna

1.2. Apresentação do Empreendimento

O Sistema Hidrelétrico Rio de Peixe (SHRP), é um complexo voltado para a geração de energia hidrelétrica, situado no Município de Nova Lima, localizado na Região Metropolitana de Belo Horizonte, região central do Estado de Minas Gerais. Especificamente, localiza-se no rio de Peixe, pertencente à bacia hidrográfica do rio das Velhas, situado à margem esquerda deste, desembocando acima da cidade de Rio Acima.

Esse sistema é composto por sete Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), quais sejam: Codorna, G, B, F, D, E e E-Nova. O sistema é formado, ainda, por três reservatórios: Barragem Lagoa Grande (Lagoa dos Ingleses), Barragem Lagoa do Miguelão e Barragem Lagoa da Codorna, que regularizam as vazões para as referidas usinas. A energia gerada por esse empreendimento abastece a Planta Metalúrgica do Queiroz em Nova Lima.

1.3. Principais Acessos

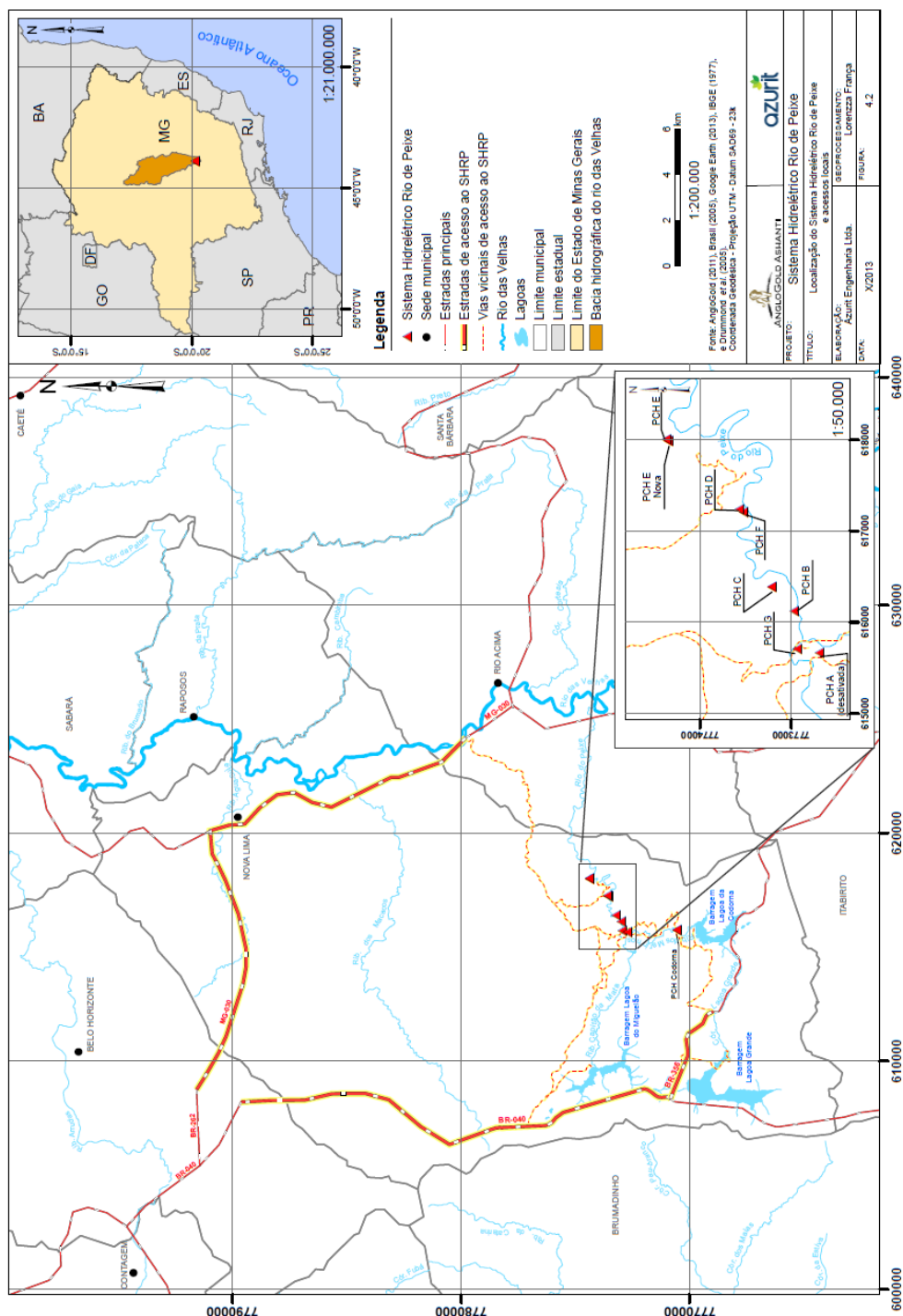
Partindo de Belo Horizonte, o melhor acesso é feito pela rodovia federal BR-040, no sentido Rio de Janeiro/RJ. Desde o centro da Capital Mineira até a Barragem Codorna que representa a estrutura mais de jusante do SHRP, percorre-se cerca de 37 km. A partir de então, tomam-se estradas vicinais que dão acesso à barragem da lagoa, às usinas e às vilas residenciais que se encontram ao longo do SHRP.

Outro acesso possível se dá pelo Município de Nova Lima, por meio da rodovia estadual MG-030. Segue-se por esta via no sentido Nova Lima/Rio Acima até a entrada do Condomínio Vale da Mata, na altura do km 36. A partir daí, são acessadas estradas vicinais.

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

1.4. Mapa de Localização

Figura 1–1: Mapa de Localização



1.5. Apresentação do PAE

Este Plano de Ação de Emergência foi elaborado para definir os procedimentos internos da AngloGold Ashanti Córrego do Sítio Mineração S.A. ("AngloGold Ashanti") para comunicação e resposta a situações de ameaça a barragem Codorna ou aquelas decorrentes de sua ruptura. Ressalta-se que essa barragem possui rotina de inspeção monitoramento e manutenção, contando com os instrumentos adequados para a sua auscultação e a realização obras e reparos necessários para a sua segurança.

Este Plano de Ação de Emergência (PAE) está alinhado com o estabelecido na Lei Federal nº 12.334/10, onde se estabeleceu a Política Nacional de Segurança de Barragens e à Resolução Normativa nº 696, de 15 de dezembro de 2015 da ANEEL.

Tabela 1-1: Documentos de referência

Nº/Nome do documento	Documento	Data	Empresa responsável
PN-0919-Rev. 2	PAE Barragem Codorna	Fev. 2020	Anglogold Ashanti
S/N	Cadastro socioeconômico da população da ZAS	02/11/2021*	Integratio Mediação Social e Sustentabilidade
S/N	Cadastro socioeconômico da população da ZAS	03/03/2020*	Integratio Mediação Social e Sustentabilidade
S/N	Fichas de emergências revisadas 1_Comentado	21/06/2021*	Anglogold Ashanti
AA-145-WA-0980-292-DS-016-R1	Estudo de Ruptura Hipotética Complexo d e Barragem de Rio de Peixe Barragem Codornas – Envoltória Máxima de inundação e zas – folha 1 /2	22/11/2019	Walm – Engenharia e Tecnologia Ambiental
AA-145-WA-0980-292-DS-017-R1	Estudo de Ruptura Hipotética Complexo d e Barragem de Rio de Peixe Barragem Codornas – Envoltória Máxima de inundação e zas – folha 2 /2	22/11/2019	Walm – Engenharia e Tecnologia Ambiental
S/N	Arquivo kmz – Codornas – Dam break – 12-2019	03/03/2020*	Walm – Engenharia e Tecnologia Ambiental

(*) Data de recebimento dos arquivos.

1.6. Objetivo

O objetivo deste Plano de Ação de Emergência é estabelecer as ações a serem executadas pela AngloGold Ashanti em caso de emergência com a barragem e identifica os agentes a serem notificados dessa ocorrência. Contempla ainda:

- Identificação e análise das possíveis situações de emergência;

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0919- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 7 de 105		

- Procedimentos para identificação e notificação de mau funcionamento ou de condições potenciais de ruptura da barragem;
- Procedimentos preventivos e corretivos a serem adotados em situações de emergência, com indicação do responsável pela ação;
- Estratégia e meio de divulgação e alerta para as comunidades potencialmente afetadas em emergência na Zona de Auto Salvamento – ZAS.

II. DESCRIÇÃO GERAL DA BARRAGEM E ESTRUTURAS ASSOCIADAS

2.1. Descrição da Estrutura

A barragem das Codornas tem a finalidade de acumulação de água para geração de energia elétrica. É constituída por uma estrutura de concreto gravidade, encaixada em um vale rochoso estreito e profundo. A barragem é parte integrante do sistema de geração hidrelétrica do rio do Peixe, da AGACSM. Em dezembro/1996, a barragem foi galgada pela onda de cheia provocada pela ruptura de uma barragem de terra situada a montante, tendo sofrido danos consideráveis, principalmente na ombreira esquerda. Em decorrência deste acidente, foram implantadas diversas obras para recuperação da barragem e aumento da sua segurança hidráulica, incluindo um dique de terra na ombreira esquerda, um muro de abraço em concreto ciclópico e um vertedouro de superfície livre na crista da barragem.

As estruturas hidráulicas originalmente disponíveis compreendiam as tomadas d'água que alimentam o conduto forçado, a descarga de meio fundo e sifões. Após o acidente, foi implantado o vertedouro de superfície livre. O vertedouro de crista livre tem soleira na El. 1198,00 m e 60 m de comprimento. A crista da barragem de concreto está na El. 1200,40 m. O dique de terra construído na ombreira esquerda possui aproximadamente 5,0 m de altura máxima, taludes 1V:2H e crista na El. 1200,89 m, com 4,0 m de largura.

2.2. Dados Característicos do Reservatório

- Ano de conclusão das obras: 1937.
- Volume de água do reservatório: cerca de 5,6 milhões de m³.
- Área da superfície líquida: 0,96 Km² (superfície ocupada pelo espelho d'água do reservatório, na cota do vertedouro).
- Tipo de vertedouro: soleira livre
- Nível máximo operativo (cota do vertedouro): 1198,2 m
- Nível mínimo operativo: 1189,9 m

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0919- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 8 de 105		

- Cota da crista: 1200,4 m
- Altura da crista da barragem: 35 metros
- Extensão da barragem: 104,5 m
- Número de Registro no Comitê Brasileiro de Grandes Barragens (CBGB) 236.
- Dispositivos de Manobras:
 - Comportas “A”, “B” e “C” operação motorizada, das tomadas d’água que alimentam o conduto forçado da Usina Codorna. As comportas “A” e “B” estão localizadas na 3ª casa de máquinas e a comporta “C” está localizada na 2ª casa de máquinas tomando como referência o acesso ao passadiço da barragem do reservatório. Comporta “B” de descarga de fundo, desativada devido ao assoreamento do reservatório.
 - Comportas “D” e “E” de meio fundo, dimensões de 2,20m (altura) por 1,80 m (largura), operação motorizada, para descargas hidráulicas, situadas na cota 1189,9 m, localizadas na 1ª casa de máquinas, tomando como referência o acesso da barragem do reservatório.
 - Válvula borboleta de emergência do conduto de alimentação principal localizada na junção das tubulações de adução “A” e “C”

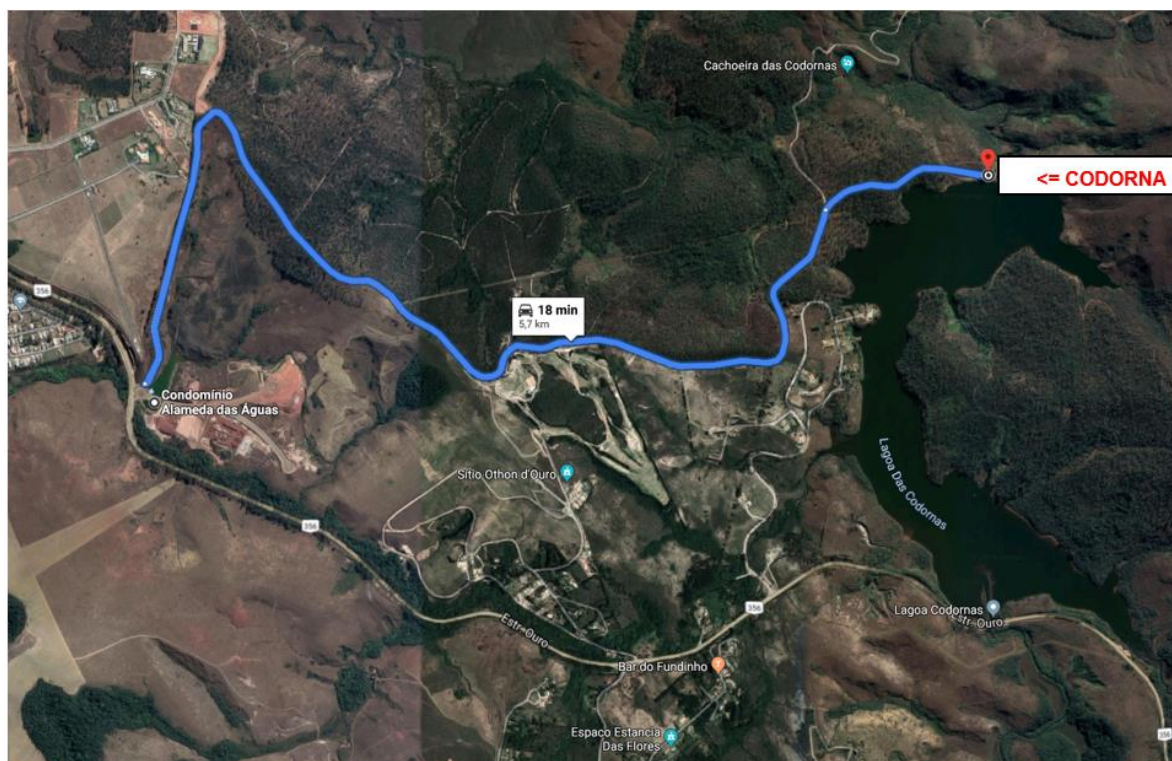
2.3. Localização

A barragem da Codorna se localiza na área de Nova Lima MG. O acesso é feito pelas BR 040 e BR 356. Tem ligação em média de 43 km de distância dos municípios de Nova Lima e Belo Horizonte. Esta barragem deságua no Ribeirão Marinhos que é afluente do Rio de Peixe, que por sua vez é afluente do rio das Velhas que deságua no rio São Francisco. O mapa de localização e acesso da barragem indicando o trajeto até o barramento pela BR-356 (em azul), está a seguir:

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0919- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 9 de 105		

Figura 2-1: Acesso a partir da BR-356



Coordenadas do barramento: Latitude: 20° 9' 56" S e Longitude: 43° 53' 24" O

A montante da barragem codorna estão as seguintes barragens:

- Barragem Lagoa grande, de propriedade da AngloGold, situada a cerca de 6,2 km.
- Barragens Maravilhas 2, Maravilhas 3, Cianita 1, 2, 3 e Vargem Grande, todas de propriedade da VALE situadas a cerca de 6 km.

III. GESTÃO DE SEGURANÇA DA BARRAGEM CODORNA

3.1. Classificação das Situações de Emergência em Potencial Conforme Níveis de Resposta

As SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA na Barragem de Rejeitos Codorna deverão ser classificadas sob a forma de NÍVEIS DE EMERGÊNCIA que variam entre NÍVEL 0, NÍVEL 1, NÍVEL 2 e Nível 3, em decorrência da extensão e magnitude da situação identificada, conforme definido na seção IV da Resolução Nº 236 de 30 de janeiro de 2017, da Agência Nacional de Águas – ANA. As ações de NOTIFICAÇÃO (quais os agentes a serem acionados) serão adotadas de acordo com tais níveis.

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0919- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 10 de 105		

Os critérios para o enquadramento das SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA na barragem encontram-se indicados na Tabela 3-1.

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Tabela 3-1 – Níveis de Emergência para o enquadramento das situações de emergência

NÍVEIS DE SEGURANÇA		AÇÕES ESPERADAS	QUEM
NÍVEL 0 (NE-0) Normal (verde): quando não houver anomalias ou as que existirem não comprometerem a segurança da barragem, mas que devem ser controladas e monitoradas ao longo do tempo.	ESTADO DE CONSERVAÇÃO Quando as anomalias encontradas ou a ação de eventos externos a barragem não comprometa a segurança da barragem, mas devam ser controladas e monitoradas ao longo do tempo. INSTABILIZAÇÃO / PRESSÃO E NÍVEL D'ÁGUA NO MACIÇO: Medições de um instrumento fora dos níveis de controle e segurança definidos. ESTUDO DE ESTABILIDADE Quando a análise de estabilidade periódica feita por consultoria especializada apresentar fator de segurança dentro dos limites normais de segurança. GALGAMENTO Elevação no nível de água do reservatório dentro das condições normais estabelecidas em projeto. EROSÃO INTERNA Surgência observada na barragem, de pequena área de abrangência e vazão, sem turbidez na água e que não comprometa a segurança da barragem, mas que devem ser continuamente controladas, monitoradas ou até mesmo tratadas.	Ações de Controle: Seguir procedimentos conforme Fichas de Emergência do NÍVEL 0 – Barragens de Rio de Peixe – Fichas de Emergência – Nível de Emergência 0; Ações de Notificação: Fluxograma de Notificação para o NÍVEL 0.	Equipe de Segurança da Barragem

NÍVEIS DE SEGURANÇA		AÇÕES ESPERADAS	QUEM
NÍVEL 1 (NE-1) ESTADO DE PRONTIDÃO Atenção (Amarelo): quando as anomalias não comprometerem a segurança da barragem no curto prazo, mas exigirem monitoramento, controle ou reparo ao decurso do tempo.	ESTADO DE CONSERVAÇÃO Detecção de anomalias com potencial de comprometimento da segurança da estrutura. Segurança da estrutura afetada em menor grau, de maneira remediável e factível de ser controlada internamente pelo empreendedor. INSTABILIZAÇÃO / PRESSÃO E NÍVEL D'ÁGUA NO MACIÇO: Quando uma das seções transversais monitoradas por instrumentos (PZ's ou INA's) ou alguns instrumentos instalados em cotas distintas atingirem o nível de atenção ($1,3 \leq FS < 1,5$ para a Condição Normal de Operação), conforme estabelecido no Manual de Operações da estrutura. Ou quando outros tipos de instrumentos, como, por exemplo, extensômetros, medidores de recalque, marcos superficiais, outros, conforme critérios estabelecidos no Manual de Operação da estrutura, atingirem nível de atenção. ESTUDO DE ESTABILIDADE No caso da análise de estabilidade periódica feita por consultoria especializada apresentar fator de segurança em qualquer que seja a seção: - Para condição do N.A Operacional: ($1,3 \leq FS < 1,5$) - Para condição Pseudo Estática: ($1 \leq FS < 1,1$) - Para condição não drenada para resistência de pico: ($1,1 \leq FS < 1,3$) – se aplicável. GALGAMENTO Elevação no nível de água do reservatório superior ao nível de água máximo maximorum, conforme estabelecido em projeto. Obstrução do sistema extravasor que comprometa o regime e o volume de escoamento. EROSÃO INTERNA Surgência observada na barragem, com vazão e área de abrangência média, sem turbidez na água e que não comprometa a segurança da barragem no curto prazo, mas que exigem monitoramento, controle e necessidade de reparo.	Ações de Controle: Seguir procedimentos conforme Fichas de Emergência do NÍVEL 1 – Barragens de Rio de Peixe – Fichas de Emergência – Nível de Emergência 1; Ações de Notificação: Fluxograma de Notificação para o NÍVEL 1. Comunicação aos órgãos envolvidos.	Equipe de Segurança da Barragem

NÍVEIS DE SEGURANÇA		AÇÕES ESPERADAS	QUEM
NÍVEL 2 (NE-2) ESTADO DE ALERTA Alerta (Laranja): quando as anomalias representam risco à segurança da barragem, exigindo providências para manutenção das condições de segurança. Emergência do Nível 1 não extinta ou não controlada afetando a segurança estrutural da barragem. Considera-se que a situação ainda é passível de mitigação e pode ser controlada pelo empreendedor.	ESTADO DE CONSERVAÇÃO Situação das anomalias detectadas no Nível 1 (NE-1) quando não controladas ou em evolução. Ou anomalias classificadas como condição de alerta. INSTABILIZAÇÃO / PRESSÃO E NÍVEL D'ÁGUA NO MACIÇO: Quando uma das seções transversais monitoradas por instrumentos (PZ's ou INA's) ou alguns instrumentos instalados em cotas distintas atingirem o nível de alerta ($1,1 \leq FS < 1,3$ para a Condição Normal de Operação), conforme estabelecido no Manual de Operações da estrutura. Ou quando outros tipos de instrumentos, como, por exemplo, extensômetros, medidores de recalque, marcos superficiais, outros, conforme critérios estabelecidos no Manual de Operação da estrutura, atingirem nível de alerta. ESTUDO DE ESTABILIDADE No caso da análise de estabilidade periódica feita por consultoria especializada apresentar fator de segurança em qualquer que seja a seção: - Para condição do N.A Operacional: ($1,1 \leq FS < 1,3$) - Para condição não drenada para resistência de pico: ($1 \leq FS < 1,1$) GALGAMENTO Elevação no nível de água do reservatório superior ao nível de água máximo maximorum, conforme estabelecido em projeto. Obstrução do sistema extravasor que comprometa significativamente o regime e o volume de escoamento. EROSÃO INTERNA Percolação não controlada do maciço com carreamento visível de sólidos e aumento de vazão, de modo a comprometer a segurança da estrutura caso a tratativa não seja reversível ou não atendida conforme recomendações de consultorias especializadas. Quando o NE-1 persiste e soluções adotadas não foram efetivas, portanto, a anomalia não foi extinta ou controlada	Ações de Controle: Seguir procedimentos conforme Fichas de Emergência do NÍVEL 2 – Barragens de Rio de Peixe – Fichas de Emergência – Nível de Emergência 2; Ações de Notificação: Fluxograma de Notificação para o NÍVEL 2. Conforme determinação interna do empreendedor a defesa civil será informada e o alerta e evacuação da Zona de Autossalvamento (ZAS) será acionado.	Equipe de Segurança da Barragem / Coordenador do PAEBM

NÍVEIS DE SEGURANÇA		AÇÕES ESPERADAS	QUEM
NÍVEL 3 (NE-3) ESTADO DE EMERGÊNCIA Emergência (Vermelho): quando as anomalias representem risco de ruptura iminente, exigindo providências para prevenção e mitigação de danos humanos e materiais. Emergência, fora de controle pelo empreendedor	ESTADO DE CONSERVAÇÃO Situação encontra-se fora do controle do empreendedor e está afetando a segurança estrutural da barragem de maneira severa e irreversível com risco iminente. Um acidente é inevitável ou a estrutura já se encontra em colapso. INSTABILIZAÇÃO / PRESSÃO E NÍVEL D'ÁGUA NO MACIÇO: Quando uma das seções transversais monitoradas por instrumentos (PZ's ou INA's) ou alguns instrumentos instalados em cotas distintas atingirem o nível de emergência ($FS \leq 1,1$ para a Condição Normal de operação), conforme estabelecido no Manual de Operações da estrutura. Ou quando outros tipos de instrumentos, como, por exemplo, extensômetros, medidores de recalque, marcos superficiais, outros, conforme critérios estabelecidos no Manual de Operação da estrutura, atingirem nível de alerta. ESTUDO DE ESTABILIDADE No caso da análise de estabilidade periódica feita por consultoria especializada apresentar fator de segurança em qualquer que seja a seção: - Para condição do N.A Operacional: ($FS < 1,1$) - Para condição extrema da rede de fluxo, N.A máximo do reservatório: ($FS \leq 1$) - Para condição Pseudo Estática em estudo técnico de magnitude máxima provável de sismo para a região de localização da barragem com tempo de recorrência superior a 100 anos: ($FS < 1$) - Para condição não drenada para resistência de pico: ($FS \leq 1$) GALGAMENTO Elevação no nível de água do reservatório com galgamento do maciço, obstrução do sistema extravasor com galgamento das paredes do vertedouro e processo erosivo do maciço. EROSÃO INTERNA Percolação não controlada do maciço com carreamento progressivo de grande volume de sólido e aumento acelerado de vazão, levando a desestabilização do maciço. Erosão regressiva com formação e progressão do tubo (<i>piping</i>). Situação sem controle. Evolução e desenvolvimento da brecha de ruptura ou ruptura está ocorrendo.	Ações de Controle: Seguir procedimentos conforme Fichas de Emergência do NÍVEL 3 – Barragens de Rio de Peixe – Fichas de Emergência – Nível de Emergência 3; Ações de Notificação: Fluxograma de Notificação para o NÍVEL 3. Defesa Civil assume o controle do PAEBM com o apoio empreendedor. O alerta para evacuação da Zona de Autossalvamento (ZAS) será acionado. Deverá ser tomada medidas para prevenção e redução dos danos materiais e humanos decorrentes do colapso da barragem.	Coordenador do PAEBM / Comitê de Crises/ Autoridades Públicas competentes com destaque para Defesa Civil

3.1.1 Caracterização dos Níveis de Segurança e Risco de Ruptura

As ações deste plano são definidas tendo como base o nível necessário de resposta para cada possível ocorrência. Desta forma, a Tabela 1, descreve os níveis de segurança e risco de ruptura do barramento em questão. Deve ser destacado que neste plano serão contidos todos os níveis de resposta, devendo os níveis 2 e 3 serem inseridos no Plano de Ação de Emergência a ser disponibilizado para os municípios e suas Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil.

Tabela 3-1: Níveis de resposta.

Nível de resposta	Condições/Situações	Plano
NÍVEL 0	Neste nível são descritas as condições e situações as quais ele deverá ser acionado levando em consideração que a situação encontrada ou a ação de eventos externos à barragem não compromete a sua segurança, mas deve ser controlado e monitorada ao longo tempo.	Plano de Ação de Emergência Comunicação Interna
NÍVEL 1 Situação Potencial de Ruptura está se desenvolvendo	Neste nível de resposta são descritas as condições e situações para acionamento, quando a situação encontrada ou a ação de eventos externos a barragens não compromete a sua segurança a curto prazo, mas deve ser controlada, monitorada ou reparada. Entende-se que esta situação pode ser controlada internamente pelos próprios empregados que atuam na operação e manutenção da barragem, ou seja, a situação afeta a estrutura da empresa, mas é possível de remediação.	
NÍVEL 2 Situação Potencial de Ruptura está piorando	Este nível se caracteriza pela situação adversa que foi identificada no Nível 1 não extinta e/ou controlada e está afetando a segurança estrutural da barragem. Desta forma deve-se acionar este nível quando a situação encontrada ou ação de eventos externos à barragem represente ameaça à segurança da barragem no curto prazo, devendo ser tomadas providências para a eliminação do problema. Entende-se que neste cenário ainda é passível de mitigação e pode ser controlada pelos empregados responsáveis pela operação e manutenção da barragem com ou sem o auxílio de especialistas em estruturas ou até mesmo do consultor / projetista. Neste nível é decretado o ESTADO DE ALERTA na barragem, na Zona de Auto Salvamento e em possíveis áreas impactadas a jusante, por meio da comunicação com a Defesa Civil.	Plano de Ação de Emergência Comunicação Interna e externa

NÍVEL 3 Situação de Ruptura Iminente	O Nível 3 se caracteriza por uma situação adversa que afeta a estrutura de maneira severa e a ruptura é iminente. Um acidente pode acontecer a qualquer momento. Sendo assim o mesmo deve ser acionado quando a situação encontrada ou a ação de eventos externos a barragens represente alta probabilidade de ruptura no curto prazo, devendo ser tomadas medidas para prevenção e redução dos danos decorrentes do colapso da barragem. Neste nível deve ser decretado ESTADO DE EMERGÊNCIA na barragem, na zona de auto salvamento e em possíveis áreas impactadas a jusante.	
---	---	--

3.2. Procedimento de Identificação de Mau Funcionamento ou Condições Potenciais de Ruptura e

Neste capítulo, através das Fichas de Emergência, são descritas as possíveis ocorrências com o barramento, sendo detalhadas as consequências geradas por cada ocorrência e destacando o nível de resposta de acordo com as descrições do capítulo anterior.

3.3 Ações Esperadas para cada Nível de Segurança

As Fichas de Emergência estabelecem as ações preventivas e corretivas a serem realizadas para cada nível de resposta.

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 17 de 105		

1. Fichas de Emergência Nível 0

	FICHA DE EMERGÊNCIA		N.º 01	DATA Dezembro 2021
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA		0	
	EVENTO		Problemas na Instrumentação	
EMERGÊNCIA				
Medições de <u>um</u> instrumento fora dos níveis de controle e segurança definidos.				
POSSÍVEIS IMPACTOS ASSOCIADOS				
1. Aumento/redução anormal de piezometria (nível de água ou subpressão) em pontos localizados, bem como deformação na estrutura; pequenos danos em pontos específicos. 2. Remoto risco de ruptura, em médio e longo prazos.				
PROCEDIMENTOS DE MITIGAÇÃO / MONITORAMENTO / REPARAÇÃO				
1. Implementar fluxo de notificação interna para NE-0; 2. Realizar inspeção do instrumento e na estrutura da barragem próxima ao mesmo, verificando se há pontos de deformação no maciço e fazer acompanhamento da situação; 3. Caso necessário realizar teste de vida para avaliar a funcionalidade do instrumento. 4. Avaliar se a integridade do instrumento foi comprometida. Caso positivo, providenciar reparos. Se necessário, executar outro furo e instalação de novo instrumento paralelo e nas proximidades do anterior; 5. Realizar o monitoramento da leitura do instrumento com maior frequência; 6. Realizar inspeção/medição nos medidores de vazão, caso existam, e verificar possível obstrução de fluxo; 7. Realizar inspeção/medição nos Drenos Horizontais Profundos (DHP), caso existam, e verificar variação anormal de fluxo; 8. Realizar inspeção/medição nos instrumentos de medição de deslocamentos, caso existam, e verificar variação anormal de deslocamento; 9. Realizar inspeção/medição nos instrumentos de medição de piezometria (PZs e INAs), caso existam, e verificar variação anormal de nível de água ou subpressão. 10. Caso o problema evolua antes de serem realizadas as ações programadas/corretivas deve-se passar para os procedimentos elencados na Ficha Nº 08 do Nível 1.				
DISPOSITIVOS DE IDENTIFICAÇÃO		Inspeções periódicas / Análise visual / Medição de Instrumentos		
DISPOSITIVOS DE SINALIZAÇÃO		Fita sinalizadora		
RECURSOS MATERIAIS / EQUIPAMENTOS		Sonda, brita, tubulação, cimento, areia		

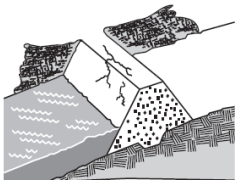
Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 18 de 105		

	FICHA DE EMERGÊNCIA		N.º 02	DATA Dezembro 2021
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA		0	
	EVENTO	Problemas no sistema de drenagem		
EMERGÊNCIA				
Entupimento de um dos drenos				
POSSÍVEIS IMPACTOS ASSOCIADOS				
1. Possível aumento de subpressão em pontos localizados, bem como deformação na estrutura. 2. Remoto risco de ruptura em médio e longo prazos.				
PROCEDIMENTOS DE MITIGAÇÃO / MONITORAMENTO / REPARAÇÃO				
1. Implementar fluxo de notificação interna para NE-0; 2. Realizar inspeção e avaliar a situação; 3. Realizar inspeção do dreno e na estrutura da barragem próxima ao mesmo, verificando se há pontos de deformação no maciço e fazer acompanhamento da situação; 4. Avaliar se funcionalidade do dreno foi comprometida. Caso positivo, providenciar reparos. Se necessário, executar outro furo e instalação de novo dreno; 5. Acompanhar o funcionamento do dreno com maior frequência; 6. Verificar o comportamento de instrumentos localizados no entorno do dreno, como PZs, INAs, medidores de deslocamento e/ou medidores de vazão, caso existam. 7. Caso o problema evolua antes de serem realizadas as ações programadas/corretivas deve-se passar para os procedimentos elencados na Ficha N° 09 do Nível 1.				
DISPOSITIVOS DE IDENTIFICAÇÃO			Inspeções periódicas / Análise visual /	
DISPOSITIVOS DE SINALIZAÇÃO			Fita sinalizadora	
RECURSOS MATERIAIS / EQUIPAMENTOS			Sonda, brita, tubulação, cimento, areia	

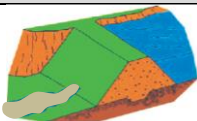
Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 19 de 105		

	FICHA DE EMERGÊNCIA		N.º 03	DATA Dezembro 2021
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA		0	
	EVENTO	Anomalias estruturais nas barragens e ombreiras: Trincas		
EMERGÊNCIA				
Trincas de pequena abertura e/ou comprimento em uma região específica.				
CROQUIS TÍPICOS DA ANOMALIA				
				
POSSÍVEIS IMPACTOS ASSOCIADOS				
1. Pequena deformação na estrutura, recalque ou pequenos danos em pontos específicos. 2. Remoto risco de ruptura, em médio e longo prazos				
PROCEDIMENTOS DE MITIGAÇÃO / MONITORAMENTO / REPARAÇÃO				
1. Implementar fluxo de notificação interna para NE-0; 2. Realizar inspeção e avaliar situação; 3. Inspeccionar as trincas e registrar sua localização, extensão, profundidade e outros aspectos físicos pertinentes. Demarcar os limites; 4. Acompanhar evolução da situação, propor medidas mitigadoras e/ou tratativas 5. Caso o problema evolua e a solução apresentada não seja eficaz deve-se passar para os procedimentos elencados na Ficha N° 10 do Nível 1.				
DISPOSITIVOS DE IDENTIFICAÇÃO			Inspeções periódicas / Análise visual	
DISPOSITIVOS DE SINALIZAÇÃO			Fita sinalizadora	
RECURSOS MATERIAIS / EQUIPAMENTOS				

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 20 de 105		

	FICHA DE EMERGÊNCIA		N.º 04	DATA Dezembro 2021
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA		0	
	EVENTO	Anomalias estruturais nas barragens e ombreiras: Surgências		
EMERGÊNCIA				
Surgências observadas a jusante da barragem, de pequena quantidade, sem turbidez na água				
CROQUIS TÍPICOS DA ANOMALIA				
				
POSSÍVEIS IMPACTOS ASSOCIADOS				
1. Possibilidade de fluxos pela fundação, ombreiras e/ou maciço. 2. Remoto risco de ruptura em médio ou longo prazos.				
PROCEDIMENTOS DE MITIGAÇÃO / MONITORAMENTO / REPARAÇÃO				
1. Implementar fluxo de notificação interna para NE-0; 2. Realizar inspeção, avaliar situação; 3. Inspecionar cuidadosamente a área e tentar verificar a causa da surgência; 4. Acompanhar evolução da situação e propor tratativas; 5. Caso o problema evolua e a solução apresentada não seja eficaz deve-se passar para os procedimentos elencados na Ficha Nº 11 do Nível 1.				
DISPOSITIVOS DE IDENTIFICAÇÃO			Inspeções periódicas / Análise visual	
DISPOSITIVOS DE SINALIZAÇÃO			Fita sinalizadora	
RECURSOS MATERIAIS / EQUIPAMENTOS				

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 21 de 105		

	FICHA DE EMERGÊNCIA		N.º 05	DATA Dezembro 2021
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA		0	
	EVENTO	Anomalias estruturais nas barragens e ombreiras: Deformações		
EMERGÊNCIA				
Pequenas deformações, recalques ou avarias na superfície da estrutura. Pequenos deslizamentos, afundamentos, abaulamentos, escorregamentos ou erosões pontuais na superfície dos taludes de montante e/ou jusante.				
CROQUIS TÍPICOS DA ANOMALIA		POSSÍVEIS IMPACTOS ASSOCIADOS		
		1. Possível deformação na estrutura por deslocamentos internos ou superficiais. 2. Remoto risco de ruptura em médio e longo prazos. 3. Pequenas deformações; 4. Diminuição da resistência do maciço; 5. Evolução para ruptura do barramento, se não tratado adequadamente		
PROCEDIMENTOS DE MONITORAMENTO / MITIGAÇÃO / REPARAÇÃO				
1. Implementar fluxo de notificação externa NE-0; 2. Realizar inspeção e avaliar situação; 3. Inspeccionar cuidadosamente a área e tentar verificar a causa da deformação; 4. Acompanhar evolução da situação; 5. Avaliar dados da instrumentação. 6. Caso o problema evolua e a solução apresentada não seja eficaz deve-se passar para os procedimentos elencados na Ficha Nº 12 do Nível 1.				
DISPOSITIVOS DE IDENTIFICAÇÃO		Inspeções periódicas / Análise visual/ Análise da Instrumentação		
DISPOSITIVOS DE SINALIZAÇÃO		Fita sinalizadora		
RECURSOS MATERIAIS / EQUIPAMENTOS				

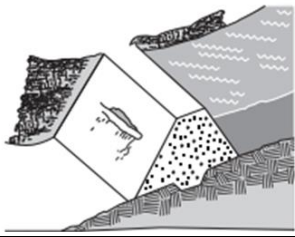
Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 22 de 105		

	FICHA DE EMERGÊNCIA		N.º 06	DATA Dezembro 2021
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA		0	
	EVENTO	Anomalias estruturais nas barragens e ombreiras: Escorregamento		
EMERGÊNCIA				
Escorregamentos pequenos Pequenos escorregamentos, deslizamentos, afundamentos ou erosões nos taludes de montante e/ou jusante.				
CROQUIS TÍPICOS DA ANOMALIA				
				
POSSÍVEIS IMPACTOS ASSOCIADOS				
1. Deslocamentos pequenos na superfície da estrutura possibilidade pequena de afetar a estabilidade. 2. Remoto risco de ruptura em médio e longo prazos. 3. Escorregamentos pequenos; 4. Diminuição da resistência do maciço; 5. Evolução para ruptura do barramento, se não tratado adequadamente				
PROCEDIMENTOS DE MITIGAÇÃO / MONITORAMENTO / REPARAÇÃO				
1. Implementar fluxo de notificação interna para NE-0; 2. Realizar inspeção e avaliar situação; 3. Inspeccionar cuidadosamente a área e tentar verificar a causa do escorregamento; 4. Acompanhar evolução da situação 5. Caso o problema evolua e a solução apresentada não seja eficaz deve-se passar para os procedimentos elencados na Ficha Nº 13 do Nível 1.				
DISPOSITIVOS DE IDENTIFICAÇÃO			Inspeções periódicas / Análise visual	
DISPOSITIVOS DE SINALIZAÇÃO			Fita sinalizadora	
RECURSOS MATERIAIS / EQUIPAMENTOS				

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 23 de 105		

	FICHA DE EMERGÊNCIA		N.º 07	DATA Dezembro 2021
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA		0	
	EVENTO	Anomalias estruturais nas Barragens e Ombreiras: Escorregamento com saturação		
EMERGÊNCIA				
Pequenos pontos de escorregamentos no talude e/ou maciço. Aparecimento de regiões saturadas.				
CROQUIS TÍPICOS DA ANOMALIA				
				
POSSÍVEIS IMPACTOS ASSOCIADOS				
1. Saturação excessiva do maciço ou camadas descontinuas de aterro. 2. Possível ruptura em médio ou longo prazo. 3. Escorregamentos pequenos; 4. Evolução para ruptura do barramento, se não tratado adequadamente				
PROCEDIMENTOS DE MITIGAÇÃO / MONITORAMENTO / REPARAÇÃO				
1. Implementar fluxo de notificação interna para NE-0; 2. Realizar inspeção, avaliar situação; 3. Inspeccionar cuidadosamente a área e tentar verificar a causa do escorregamento; 4. Acompanhar evolução da situação 5. Caso o problema evolua e a solução apresentada não seja eficaz deve-se passar para os procedimentos elencados na Ficha Nº 14 do Nível 1.				
DISPOSITIVOS DE IDENTIFICAÇÃO			Inspeções periódicas / Análise visual	
DISPOSITIVOS DE SINALIZAÇÃO			Fita sinalizadora	
RECURSOS MATERIAIS / EQUIPAMENTOS				

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 24 de 105		

3.3.2. Fichas de Emergência Nível 1

	FICHA DE EMERGÊNCIA		N.º 08	DATA Dezembro 2021
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA		1	
	EVENTO	Problemas na Instrumentação		
EMERGÊNCIA				
Medições de mais de um instrumento fora dos níveis de segurança definidos				
POSSÍVEIS IMPACTOS ASSOCIADOS				
1. Possível aumento/redução anormal de subpressão em pontos localizados, bem como deformação da estrutura, sistemas de drenagem danificados ou danos em pontos específicos. 2. Risco de ruptura, em médio e longo prazos.				
PROCEDIMENTOS DE MITIGAÇÃO / MONITORAMENTO / REPARAÇÃO				
1. Implementar fluxo de notificação interna para NE-1; 2. Informar a ocorrência de anomalia; 3. Avaliar se funcionalidade dos instrumentos foram comprometidas. Caso positivo, providenciar reparos. Se necessário, executar outros furos e instalação de novos piezômetros; 4. Realizar inspeção na estrutura da barragem próxima aos piezômetros, verificando se há pontos de deformação no maciço, problemas no sistema de drenagem e fazer acompanhamento da situação, executando reparos necessários para sanar o problema. 5. Aumentar frequência de inspeção e leituras nos piezômetros até o resultado das leituras indicarem a volta da normalidade. 6. Caso o problema evolua e seja classificado como não controlado (aumento/redução do nível de água ou subpressão em PZs e INAs fora da normalidade, variação anormal de deformações, sinais de carreamento de solo e/ou aumento/redução anormal de vazão) deve-se passar para os procedimentos elencados na Ficha Nº 15 do Nível 2.				
DISPOSITIVOS DE IDENTIFICAÇÃO		Inspeções periódicas / Análise visual/ Leituras dos piezômetros / Medição de Instrumentos		
DISPOSITIVOS DE SINALIZAÇÃO		Fita sinalizadora		
RECURSOS MATERIAIS / EQUIPAMENTOS		Sonda, brita, tubulação, cimento, areia		

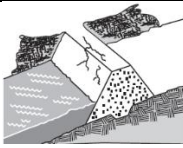
Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 25 de 105		

	FICHA DE EMERGÊNCIA		N.º 09	DATA Dezembro 2021
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA		1	
	EVENTO	Problemas no sistema de drenagem		
EMERGÊNCIA				
Entupimento de mais de um dreno, em pontos distantes				
POSSÍVEIS IMPACTOS ASSOCIADOS				
1. Possível aumento de subpressão em pontos localizados, bem como deformação na estrutura. 2. Remoto risco de ruptura em médio e longo prazos.				
PROCEDIMENTOS DE MITIGAÇÃO / MONITORAMENTO / REPARAÇÃO				
1. Implementar fluxo de notificação interna para NE-1; 2. Realizar inspeção e avaliar a situação; 3. Informar a ocorrência de anomalia; 4. Avaliar se funcionalidade dos drenos foram comprometidas. Caso positivo, providenciar reparos. Se necessário, executar outros furos e instalação de novos drenos; 5. Realizar inspeção na estrutura da barragem próxima aos drenos, verificando se há pontos de deformação no maciço, problemas no sistema de drenagem e fazer acompanhamento da situação, executando reparos necessários para sanar o problema. 6. Aumentar frequência de inspeção nos drenos reparados até indicar a volta da normalidade. 7. Verificar o comportamento de instrumentos localizados no entorno do dreno, como PZs, INAs, medidores de deslocamento e/ou medidores de vazão, caso existam. 8. Caso o problema evolua antes de serem realizadas as ações programadas/corretivas deve-se passar para os procedimentos elencados na Ficha N° 16 do Nível 2.				
DISPOSITIVOS DE IDENTIFICAÇÃO			Inspeções periódicas / Análise visual/ Análise da Instrumentação	
DISPOSITIVOS DE SINALIZAÇÃO			Fita sinalizadora	
RECURSOS MATERIAIS / EQUIPAMENTOS			Sonda, brita, tubulação, cimento, areia	

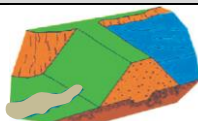
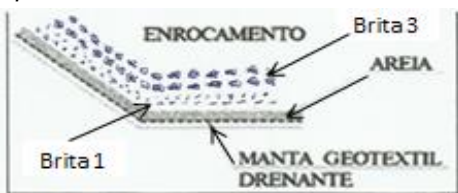
Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 26 de 105		

	FICHA DE EMERGÊNCIA		N.º 10	DATA Dezembro 2021
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA		1	
	EVENTO	Anomalias estruturais nas barragens e ombreiras: Trincas		
EMERGÊNCIA				
Trincas de média abertura e/ou comprimento independente da sua localização				
CROQUIS TÍPICOS DA ANOMALIA				
				
POSSÍVEIS IMPACTOS ASSOCIADOS				
1. Deformação na estrutura, recalque ou pequenos danos em pontos específicos. 2. Risco de ruptura, em médio e longo prazos. 3. Criação de área pontual de pouca resistência no interior do maciço e/ou de entrada preferencial para água superficial. 4. Diminuição da resistência do maciço.				
PROCEDIMENTOS DE MITIGAÇÃO / MONITORAMENTO / REPARAÇÃO				
1. Implementar fluxo de notificação interna para NE-1; 2. Informar a ocorrência de anomalia; 3. Inspecionar as trincas e registrar sua localização, extensão, profundidade e outros aspectos físicos pertinentes. Demarcar os limites; 4. Injetar mistura de cal e água na proporção 1:3 (cal: água) para identificação da profundidade da trinca (para cada saco de 25 kg de cal, utilizar 75 litros de água). 5. Para o caso de preenchimento da trinca com bentonita e cimento: - Utilizar calda de cimento com 10% de bentonita. - Traço – 7:10:1 (água: cimento: bentonita). Dependendo da situação <i>in loco</i> pode ser adotada outra solução para tratar a trinca, tal como a escavação de uma trincheira na região do incidente, com reaterro e recompressão com camadas de 20 cm. A tratativa deverá ser definida com apoio do consultor interno. 6. Se necessário, escavar o local afetado até ultrapassar o fundo da trinca. Recompôr com solo argiloso, preferencialmente da área de empréstimo ou bentonita; 7. Caso o problema tenha afetado também a inclinação do talude, deve-se restabelecer sua inclinação de projeto e recuperar o sistema de drenagem superficial; 8. Continuar monitorando rotineiramente o local para verificar indícios de novos focos de problema; 9. Monitorar as ações implantadas de modo a avaliar sua eficiência; 10. Caso o problema evolua e a solução apresentada não seja eficaz deve-se passar para os procedimentos elencados na Ficha Nº 17 do Nível 2.				
DISPOSITIVOS DE IDENTIFICAÇÃO		Inspeções periódicas / Análise visual		
DISPOSITIVOS DE SINALIZAÇÃO		Fita sinalizadora		
RECURSOS MATERIAIS / EQUIPAMENTOS		Caminhão basculante; Pá carregadeira e/ou Retroescavadeira; Trator de esteira; Solo argiloso ou bentonita, cal, cimento e água		

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 27 de 105		

	FICHA DE EMERGÊNCIA	N.º 11	DATA Dezembro 2021
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA	1	
	EVENTO	Anomalias estruturais nas barragens e ombreiras: Surgências	
EMERGÊNCIA			
Surgências observadas de área de abrangência e vazão média, sem turbidez na água. Surgência de água sem sinais de erosão regressiva (piping), sem transporte de material e sem aumento de vazão.			
CROQUIS TÍPICOS DA ANOMALIA			
			
POSSÍVEIS IMPACTOS ASSOCIADOS			
1. Possibilidade de fluxos pela fundação, ombreiras e/ou maciço. / 2. Risco de ruptura em médio ou longo prazos./ 3. Ocorrência de erosões no maciço. / 4. Instabilidade do talude. / 5. Ruptura parcial do talude.			
PROCEDIMENTOS DE MITIGAÇÃO / MONITORAMENTO / REPARAÇÃO			
1. Implementar fluxo de notificação interna para NE-1; / 2. Informar ocorrência de anomalia; 3. Inspeccionar cuidadosamente a área e tentar verificar a causa da surgência; / 4. Confirmar se a água percolada possui sinais de carreamento de solo; /5. Caso seja possível, buscar medir e monitorar a quantidade de fluxo e verificar se há aumento e/ou redução da vazão percolada (utilizando balde graduado e cronômetro). Verificar dados da instrumentação e eventuais variações em Piezômetros (PZs) e Indicadores de Nível de Água (INAs) /6. Se o aumento de vazão e/ou carreamento de solo for verificado, deve-se executar programar um dreno invertido, de acordo com a seguinte sequência de ações: <i>a. Isolar a área do vazamento e remover a vegetação;</i> <i>b. Lançar camada de manta geotêxtil e de areia sobre a área do vazamento com folga lateral de aproximadamente 2,0 m;</i>			
			
<i>c. Lançar camada de brita 1 sobre a camada de manta geotêxtil e de areia;</i> <i>d. Lançar camada de brita 3 sobre a camada de brita 1;</i> <i>e. Concomitantemente, avaliar a possibilidade de se rebaixar o nível do reservatório;</i> <i>f. Manter baixo o nível do reservatório até que os reparos sejam concluídos.</i> 7. Monitorar as ações corretivas de modo a avaliar sua eficiência. /8. Caso o problema evolua e a solução apresentada não seja eficaz deve-se passar para os procedimentos elencados na Ficha Nº 18 do Nível 2.			
DISPOSITIVOS DE IDENTIFICAÇÃO		Inspeções periódicas / Análise visual/ Avaliação da Instrumentação	
DISPOSITIVOS DE SINALIZAÇÃO		Fita sinalizadora	
RECURSOS MATERIAIS / EQUIPAMENTOS		Brita 1, brita 3, areia, manta geotêxtil, ferramentas manuais para escavação, carrinho de mão, carregadeira, caminhão, bomba.	

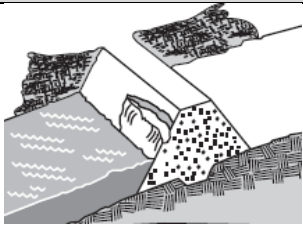
Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 28 de 105		

	FICHA DE EMERGÊNCIA	N.º 12	DATA Dezembro 2021
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA	1	
	EVENTO	Anomalias estruturais nas barragens e ombreiras: Deformações	
EMERGÊNCIA			
Médias deformações, recalques ou avarias na superfície da estrutura. Deslizamentos, afundamentos, escorregamentos ou erosões pontuais nos taludes de montante e/ou jusante. Aparecimento de trincas e fissuras nas áreas de deformação.			
CROQUIS TÍPICOS DA ANOMALIA		POSSÍVEIS IMPACTOS ASSOCIADOS	
		1. Deformação na estrutura por deslocamentos internos ou superficiais. 2. Risco de ruptura em médio e longo prazos. 3. Abatimentos; 4. Diminuição da resistência do maciço; 5. Diminuição do Fator de Segurança; 6. Redução da seção transversal e instabilização do aterro; 7. Evolução para ruptura do barramento, se não tratado adequadamente.	
PROCEDIMENTOS DE MONITORAMENTO / MITIGAÇÃO / REPARAÇÃO			
1. Implementar fluxo de notificação externa NE-1; 2. Informar ocorrência de anomalia; 3. Inspeccionar o local. Avaliar a extensão, a causa provável, o grau de comprometimento da estrutura e a possibilidade de evolução do deslizamento, afundamento ou escorregamento; 4. Adequar a geometria da área afetada, retaludando, escavação e posterior preenchimento do local com solo argiloso, preferencialmente da área de empréstimo. 5. Monitorar local e o desenvolvimento de situações similares em novas áreas; 6. Monitorar as ações implantadas de modo a avaliar sua eficiência; 7. Caso o problema evolua e a solução apresentada não seja eficaz deve-se passar para os procedimentos elencados na Ficha Nº 19 do Nível 2.			
DISPOSITIVOS DE IDENTIFICAÇÃO		Inspeções periódicas / Análise visual	
DISPOSITIVOS DE SINALIZAÇÃO		Fita sinalizadora	
RECURSOS MATERIAIS / EQUIPAMENTOS		Caminhão basculante; Pá carregadeira e/ou Retroescavadeira; Trator de esteira; Solo argiloso	

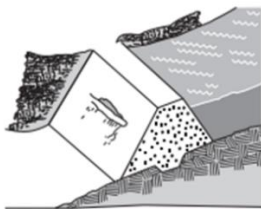
Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 29 de 105		

	FICHA DE EMERGÊNCIA		N.º 13	DATA Dezembro 2021
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA		1	
	EVENTO	Anomalias estruturais nas barragens e ombreiras: Escorregamento		
EMERGÊNCIA				
Escorregamentos médios Médios escorregamentos, deslizamentos, afundamentos ou erosões pontuais na superfície dos taludes de montante e/ou jusante				
CROQUIS TÍPICOS DA ANOMALIA				
				
POSSÍVEIS IMPACTOS ASSOCIADOS				
1. Deslocamentos médios na superfície da estrutura possibilidade média de afetar a estabilidade. 2. Risco de ruptura em médio e longo prazos. 3. Escorregamentos; 4. Diminuição da resistência do maciço; 5. Diminuição do Fator de Segurança; 6. Redução da seção transversal e instabilização do aterro; 7. Evolução para ruptura do barramento, se não tratado adequadamente.				
PROCEDIMENTOS DE MITIGAÇÃO / MONITORAMENTO / REPARAÇÃO				
1. Implementar fluxo de notificação interna para NE-1; 2. Informar ocorrência de anomalia; 3. Inspeccionar o local. Avaliar a extensão, a causa provável, o grau de comprometimento da estrutura e a possibilidade de evolução do escorregamento, deslizamento ou afundamento; 4. Escavar a área afetada, retaludando, e preenchendo o local com solo argiloso, preferencialmente da área de empréstimo; 5. Monitorar local e o desenvolvimento de situações similares em novas aéreas; 6. Monitorar as ações implantadas de modo a avaliar sua eficiência; 7. Caso o problema evolua e a solução apresentada não seja eficaz deve-se passar para os procedimentos elencados na Ficha Nº 20 do Nível 2.				
DISPOSITIVOS DE IDENTIFICAÇÃO			Inspeções periódicas / Análise visual	
DISPOSITIVOS DE SINALIZAÇÃO			Fita sinalizadora	
RECURSOS MATERIAIS / EQUIPAMENTOS			Caminhão basculante; Pá carregadeira e/ou Retroescavadeira; Trator de esteira; Solo argiloso	

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 30 de 105		

	FICHA DE EMERGÊNCIA		N.º 14	DATA Dezembro 2021
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA		1	
	EVENTO	Anomalias estruturais nas Barragens e Ombreiras: Escorregamento com saturação		
EMERGÊNCIA				
Pontos de escorregamentos de media monta no talude e/ou maciço Escorregamentos /deslizamentos de média monta na superfície dos taludes e/ou maciço de montante e/ou jusante / Aparecimento de regiões de saturação.				
CROQUIS TÍPICOS DA ANOMALIA				
				
POSSÍVEIS IMPACTOS ASSOCIADOS				
1. Saturação excessiva do maciço ou camadas descontinuas de aterro. 2. Ruptura em médio ou longo prazo. 3. Escorregamentos; 4. Diminuição da resistência do maciço; 5. Diminuição do Fator de Segurança; 6. Redução da seção transversal e instabilização do aterro; 7. Evolução para ruptura do barramento, se não tratado adequadamente.				
PROCEDIMENTOS DE MITIGAÇÃO / MONITORAMENTO / REPARAÇÃO				
1. Implementar fluxo de notificação interna para NE-1; 2. Informar ocorrência da anomalia; 3. Inspeccionar o local. Avaliar a extensão, a causa provável, o grau de comprometimento da estrutura e a possibilidade de evolução do escorregamento/ deslizamento; Avaliar dados da instrumentação. 4. Escavar a área afetada, retaludando, e preenchendo o local com solo argiloso, preferencialmente da área de empréstimo; 5. Monitorar local e o desenvolvimento de situações similares em novas aéreas; 6. Monitorar as ações implantadas de modo a avaliar sua eficiência; 7. Caso o problema evolua e a solução apresentada não seja eficaz deve-se passar para os procedimentos elencados na Ficha Nº 21 do Nível 2.				
DISPOSITIVOS DE IDENTIFICAÇÃO		Inspeções periódicas / Análise visual/ Análise da Instrumentação		
DISPOSITIVOS DE SINALIZAÇÃO		Fita sinalizadora		
RECURSOS MATERIAIS / EQUIPAMENTOS		Caminhão basculante; Pá carregadeira e/ou Retroescavadeira; Trator de esteira; Solo argiloso		

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 31 de 105		

3.3.3. Fichas de Emergência Nível 2

	FICHA DE EMERGÊNCIA		N.º 15	DATA Dezembro 2021
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA		2	
	EVENTO	Problemas na Instrumentação		
EMERGÊNCIA				
Medições de conjuntos de instrumentos de uma mesma região fora dos níveis de segurança definidos				
POSSÍVEIS IMPACTOS ASSOCIADOS				
1. Possível aumento de subpressão em regiões localizadas, bem como deformação da estrutura, equipamentos de drenagem danificados ou danos em regiões específicas. 2. Risco de ruptura, em médio e curto prazos.				
PROCEDIMENTOS DE MITIGAÇÃO / MONITORAMENTO / REPARAÇÃO				
1. Implementar fluxo de notificação interna para NE-2; 2. Informar a ocorrência de anomalia; 3. Acionar o consultor interno da barragem; Avaliar as condições de segurança da estrutura antes de realizar as inspeções em campo. 4. Realizar inspeção em toda estrutura da barragem, verificando se há pontos de deformação no maciço/estrutura, problemas no sistema de drenagem, problemas nos sistemas de medição de vazão, executando reparos necessários para sanar o problema. 5. Concomitantemente, avaliar a possibilidade de se rebaixar o nível do reservatório; 6. Manter baixo o nível do reservatório até que os reparos sejam concluídos. 7. Fazer acompanhamento das ações corretivas de modo a avaliar a sua eficiência; 8. Aumentar a frequência de monitoramento de leitura dos instrumentos. 9. Caso o problema evolua e a solução apresentada não seja eficaz deve-se passar para os procedimentos elencados na Ficha Nº 24 do Nível 3. ALERTAR IMEDIATAMENTE A ZONA DE AUTOSSALVAMENTO E AUTORIDADES COMPETENTES				
DISPOSITIVOS DE IDENTIFICAÇÃO		Inspeções periódicas / Análise visual/ Leitura dos Instrumentos		
DISPOSITIVOS DE SINALIZAÇÃO		Fita sinalizadora, cones, cavaletes		
RECURSOS MATERIAIS / EQUIPAMENTOS		Sonda, brita, tubulação, cimento, areia, bomba.		

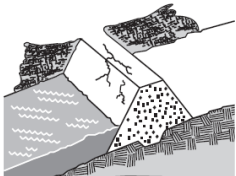
Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 32 de 105		

	FICHA DE EMERGÊNCIA		N.º 16	DATA Dezembro 2021
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA		2	
	EVENTO	Problemas no sistema de drenagem		
EMERGÊNCIA				
Entupimento de conjuntos de drenos				
POSSÍVEIS IMPACTOS ASSOCIADOS				
1. Possível aumento de subpressão em pontos localizados, bem como deformação na estrutura. 2. Risco de ruptura em médio e longo prazos.				
PROCEDIMENTOS DE MITIGAÇÃO / MONITORAMENTO / REPARAÇÃO				
1. Implementar fluxo de notificação interna para NE-2; 2. Realizar inspeção e avaliar a situação; 3. Informar a ocorrência de anomalia; 4. Acionar o consultor interno da barragem; Avaliar as condições de segurança da estrutura antes de realizar as inspeções em campo. 5. Realizar inspeção em toda estrutura da barragem, verificando se há pontos de deformação no maciço/estrutura, problemas no sistema de drenagem, executando reparos necessários para sanar o problema. 6. Concomitantemente, avaliar a possibilidade de se rebaixar o nível do reservatório; 7. Manter baixo o nível do reservatório até que os reparos sejam concluídos. 8. fazer acompanhamento das ações corretivas de modo a avaliar a sua eficiência; 8. Aumentar a frequência de monitoramento dos drenos reparados. 9. Caso o problema evolua e a solução apresentada não seja eficaz deve-se passar para os procedimentos elencados na Ficha Nº 25 do Nível 3. ALERTAR IMEDIATAMENTE A ZONA DE AUTOSSALVAMENTO				
DISPOSITIVOS DE IDENTIFICAÇÃO		Inspeções periódicas / Análise visual/ Análise da Instrumentação		
DISPOSITIVOS DE SINALIZAÇÃO		Fita sinalizadora		
RECURSOS MATERIAIS / EQUIPAMENTOS		Sonda, brita, tubulação, cimento, areia		

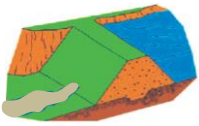
Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 33 de 105		

	FICHA DE EMERGÊNCIA		N.º 17	DATA Dezembro 2021
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA		2	
	EVENTO	Anomalias estruturais nas barragens e ombreiras: Trincas		
EMERGÊNCIA				
Trincas de grande abertura e/ou comprimento independente da sua localização. / Trincas generalizadas e/ou de grande magnitude na barragem a ponto de comprometer a integridade do barramento.				
CROQUIS TÍPICOS DA ANOMALIA				
				
POSSÍVEIS IMPACTOS ASSOCIADOS				
1. Deformação na estrutura, recalque ou danos em pontos específicos. 2. Risco de ruptura, em curto e médio prazos 3. Criação de área de pouca resistência no interior do maciço e/ou de entrada preferencial para água acarretando em ruptura iminente. 4. Diminuição da resistência do maciço.				
PROCEDIMENTOS DE MITIGAÇÃO / MONITORAMENTO / REPARAÇÃO				
1. Implementar fluxo de notificação interna para NE-2; 2. Informar a ocorrência de anomalia; 3. Acionar o consultor interno da barragem, o qual deve inspecionar as condições e recomendar ações que devam ser tomadas; Avaliar as condições de segurança da estrutura antes de realizar as inspeções em campo. 4. Caso a situação tenha evoluído do NE-1, verificar a possibilidade de inspecionar cuidadosamente a área e tentar verificar o desempenho das ações implementadas e a extensão dos danos. Avaliar possíveis causas de eventual evolução do NE-1 para NE-2; 5. Caso a situação seja inicialmente classificada como NE-2, verificar a possibilidade de ir até o local da ocorrência para avaliar a gravidade da situação e a viabilidade de executar imediatamente as ações descritas a seguir: - Injetar mistura de cal e água na proporção 1:3 (cal: água) para identificação da profundidade da trinca (para cada saco de 25 kg de cal, utilizar 75 litros de água). - Para o caso de preenchimento da trinca com bentonita e cimento: - Utilizar calda de cimento com 10% de bentonita – traço – 7:10:1 (água: cimento: bentonita). Dependendo da situação in loco pode ser adotada outra solução para tratar a trinca, tal como a escavação de uma trincheira na região do incidente, com reaterro e recompactação com camadas de 20 cm. (Para o NE-2, a priori, não é mais possível confiar que as ações de mitigação serão eficientes). 6. Monitorar a ocorrência; 7. Caso o problema evolua e a solução apresentada não seja eficaz deve-se passar para a Ficha de Emergência Nº 26 do Nível 3. ALERTAR IMEDIATAMENTE A ZONA DE AUTOSSALVAMENTO				
DISPOSITIVOS DE IDENTIFICAÇÃO		Inspeções periódicas / Análise visual		
DISPOSITIVOS DE SINALIZAÇÃO		Fita sinalizadora e piquete		
RECURSOS MATERIAIS / EQUIPAMENTOS		Caminhão basculante; Pá carregadeira e/ou Retroescavadeira; Trator de esteira; Solo argiloso ou bentonita, cal, cimento, água, bomba		

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 34 de 105		

	FICHA DE EMERGÊNCIA		N.º 18	DATA Dezembro 2021
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA		2	
	EVENTO	Anomalias estruturais nas barragens e ombreiras: Surgências		
EMERGÊNCIA				
Surgências observadas nos paramentos da barragem com turbidez na água./Surgência de água com sinais de erosão regressiva (piping), com transporte de material e com aumento de vazão. / Percolação não controlada do maciço, fundação e/ou no contato com estruturas de concreto, com carreamento de sólidos ou com vazão crescente ou infiltração do material contido. / NE-1 persiste e soluções adotadas não foram efetivas, portanto, a anomalia não foi extinta ou controlada.				
CROQUIS TÍPICOS DA ANOMALIA			POSSÍVEIS IMPACTOS ASSOCIADOS	
			1. Provável fluxo pela fundação, ombreiras e/ou maciço. 2. Risco de ruptura em médio ou curto prazo 3. Erosões no maciço; 4. Instabilidade do talude; 5. Diminuição do fator de segurança 6. Ruptura parcial do talude de montante	
PROCEDIMENTOS DE MITIGAÇÃO / MONITORAMENTO / REPARAÇÃO				
1. Implementar fluxo de notificação interna para NE-2; 2. Informar ocorrência de anomalia; 3. Inspeccionar cuidadosamente a área e tentar verificar a causa da surgência; Avaliar as condições de segurança da estrutura antes de realizar as inspeções em campo. 4. Confirmar se a água percolada possui sinais de carreamento de solo; 5. Caso seja possível, buscar medir e monitorar a quantidade de fluxo e verificar se há aumento e/ou redução da vazão percolada (utilizando balde graduado e cronômetro); 6. Se o aumento de vazão e/ou carreamento de solo for verificado, deve-se executar imediatamente um dreno invertido, de acordo com a seguinte sequência de ações: a. Isolar a área do vazamento e remover a vegetação; b. Lançar camada de manta geotêxtil e de areia sobre a área do vazamento com folga lateral de aproximadamente 2,0 m;  c. Lançar camada de brita 1 sobre a camada de manta geotêxtil e de areia; d. Lançar camada de brita 3 sobre a camada de brita 1; e. Concomitantemente, avaliar a possibilidade de se rebaixar o nível do reservatório; f. Manter baixo o nível do reservatório até que os reparos sejam concluídos. (Para o NE-2, a priori, não é mais possível confiar que as ações de mitigação supramencionadas serão eficientes e, portanto, ações complementares de reparo devem ser planejadas). g. Monitorar as ações corretivas de modo a avaliar sua eficiência. h. Acionar o consultor interno da barragem, o qual deve inspecionar as condições e recomendar outras ações que devam ser tomadas; i. Caso o problema evolua e a solução apresentada não seja eficaz deve-se passar para os procedimentos elencados na Ficha Nº 27 do Nível 3. ALERTAR IMEDIATAMENTE A ZONA DE AUTOSSALVAMENTO				
DISPOSITIVOS DE IDENTIFICAÇÃO		Inspeções periódicas / Análise visual/ Análise da Instrumentação		
DISPOSITIVOS DE SINALIZAÇÃO		Fita sinalizadora		
RECURSOS MAT. / EQUIPAMENTOS		Brita 1, brita 3, areia, manta geotêxtil, ferramentas manuais para escavação, carrinho de mão, carregadeira, caminhão, bomba.		

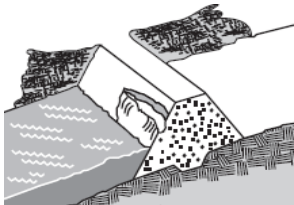
Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 35 de 105		

	FICHA DE EMERGÊNCIA		N.º 19	DATA Dezembro 2021
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA		2	
	EVENTO	Anomalias estruturais nas barragens e ombreiras: Deformações		
EMERGÊNCIA				
Médias deformações, recalques ou avarias na superfície da estrutura e no corpo do maciço Deslizamentos, afundamentos, escorregamentos ou erosões generalizadas nos taludes de montante e/ou jusante a ponto de comprometer a integridade do barramento. Aparecimento de trincas e fissuras nas áreas de deformação.				
CROQUIS TÍPICOS DA ANOMALIA		POSSÍVEIS IMPACTOS ASSOCIADOS		
		1. Deformação na estrutura por deslocamentos internos ou superficiais 2. Ruptura em médio e longo prazos. 3. Abatimentos; 4. Diminuição da resistência do maciço; 5. Diminuição do Fator de Segurança; 6. Redução da seção transversal e instabilização do aterro; 7. Evolução para ruptura do barramento.		
PROCEDIMENTOS DE MONITORAMENTO / MITIGAÇÃO / REPARAÇÃO				
1. Implementar fluxo de notificação externa NE-2; 2. Informar ocorrência de anomalia; Avaliar as condições de segurança da estrutura antes de realizar as inspeções em campo. 3. Caso a situação tenha evoluído do NE-1, verificar a possibilidade de inspecionar cuidadosamente a área e tentar verificar o desempenho das ações implantadas; 4. Caso a situação seja inicialmente classificada como NE-2, verificar a possibilidade de ir até o local da ocorrência para avaliar a gravidade da situação e a viabilidade de executar, imediatamente, a adequação da geometria, escavando a área afetada, retaludando, e preenchendo o local com solo argiloso compactado, preferencialmente da área de empréstimo; 5. Caso o problema tenha afetado também a inclinação do talude, deve-se restabelecer sua inclinação de projeto e recuperar o sistema de drenagem superficial. Continuar monitorando rotineiramente o local para verificar indícios de novos focos de problema; 6. Concomitantemente, avaliar a possibilidade de se rebaixar o nível do reservatório. Manter baixo o nível do reservatório até que os reparos sejam concluídos. (Para o NE-2, a priori, não é mais possível confiar que as ações de mitigação supramencionadas serão eficientes e, portanto, ações complementares de reparo devem ser planejadas). 7. Monitorar a ocorrência; 8. Acionar o consultor interno da barragem, o qual deve inspecionar as condições e recomendar outras ações que devam ser tomadas; 9. Caso o problema evolua e a solução apresentada não seja eficaz deve-se passar para a implementação da Ficha de Emergência N° 28 do Nível 3. ALERTAR IMEDIATAMENTE A ZONA DE AUTOSSALVAMENTO				
DISPOSITIVOS DE IDENTIFICAÇÃO		Inspeções periódicas / Análise visual		
DISPOSITIVOS DE SINALIZAÇÃO		Fita sinalizadora		
RECURSOS MATERIAIS / EQUIPAMENTOS		Caminhão basculante; Pá carregadeira e/ou Retroescavadeira; Trator de esteira; Solo argiloso; Bomba		

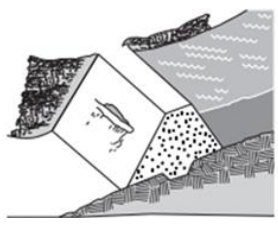
Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 36 de 105		

	FICHA DE EMERGÊNCIA		N.º 20	DATA Dezembro 2021
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA		2	
	EVENTO	Anomalias estruturais nas barragens e ombreiras: Escorregamento		
EMERGÊNCIA				
Escorregamentos grandes Escorregamentos grandes, afundamentos, deslizamentos ou erosões nos taludes de montante e/ou jusante a ponto de comprometer a integridade do barramento.				
CROQUIS TÍPICOS DA ANOMALIA		POSSÍVEIS IMPACTOS ASSOCIADOS		
		- Deslocamentos grandes na superfície da estrutura e grande possibilidade de afetar a estabilidade. - Risco de ruptura em curto prazo. - Escorregamentos grandes; - Diminuição da resistência do maciço; - Diminuição do Fator de Segurança; - Redução da seção transversal e instabilização do aterro; - Evolução para ruptura do barramento.		
PROCEDIMENTOS DE MONITORAMENTO / MITIGAÇÃO / REPARAÇÃO				
- Implementar fluxo de notificação externa NE-2; - Informar a ocorrência da anomalia; Avaliar as condições de segurança da estrutura antes de realizar as inspeções em campo. - Caso a situação tenha evoluído do NE-1, verificar a possibilidade de inspecionar cuidadosamente a área e tentar verificar o desempenho das ações implantadas; - Caso a situação seja inicialmente classificada como NE-2, verificar a possibilidade de ir até o local da ocorrência para avaliar a gravidade da situação e a viabilidade de executar, imediatamente, a correção escavando a área afetada, retaludando, e preenchendo o local com solo argiloso compactado, preferencialmente da área de empréstimo; - Caso o problema tenha afetado também a inclinação do talude, deve-se restabelecer sua inclinação de projeto e recuperar o sistema de drenagem superficial. Continuar monitorando rotineiramente o local para verificar indícios de novos focos de problema; - Concomitantemente, avaliar a possibilidade de se rebaixar o nível do reservatório. Manter baixo o nível do reservatório até que os reparos sejam concluídos. ; (Para o NE-2, a priori, não é mais possível confiar que as ações de mitigação supramencionadas serão eficientes e, portanto, ações complementares de reparo devem ser planejadas). - Monitorar a ocorrência; - Acionar o consultor interno da barragem, o qual deve inspecionar as condições e recomendar outras ações que devam ser tomadas; - Caso o problema evolua e a solução apresentada não seja eficaz deve-se passar para a implementação da Ficha de Emergência N° 29 do Nível 3. ALERTAR IMEDIATAMENTE A ZONA DE AUTOSSALVAMENTO.				
DISPOSITIVOS DE IDENTIFICAÇÃO		Inspeções periódicas / Análise visual		
DISPOSITIVOS DE SINALIZAÇÃO		Fita sinalizadora		
RECURSOS MATERIAIS / EQUIPAMENTOS		Caminhão basculante; Pá carregadeira e/ou Retroescavadeira; Trator de esteira; Solo argiloso; Bomba		

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 37 de 105		

	FICHA DE EMERGÊNCIA		N.º 21	DATA Dezembro 2021
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA		2	
	EVENTO	Anomalias estruturais nas Barragens e Ombreiras: Escorregamento com saturação		
EMERGÊNCIA				
Pontos de escorregamentos de grande monta no talude e/ou maciço Escorregamentos/deslizamentos grandes nos taludes de montante e/ou jusante a ponto de comprometer a integridade do barramento. Aparecimento de regiões de saturação.				
CROQUIS TÍPICOS DA ANOMALIA			POSSÍVEIS IMPACTOS ASSOCIADOS	
			1. Saturação excessiva do maciço ou camadas descontinuas de aterro. 2. Ruptura em médio ou curto prazo. 3. Escorregamentos grandes; 4. Diminuição da resistência do maciço; 5. Diminuição do Fator de Segurança; 6. Redução da seção transversal e instabilização do aterro; 7. Evolução para ruptura do barramento.	
PROCEDIMENTOS DE MITIGAÇÃO / MONITORAMENTO / REPARAÇÃO				
1. Implementar fluxo de notificação interna para NE-2; 2. Informar ocorrência da anomalia; Avaliar as condições de segurança da estrutura antes de realizar as inspeções em campo. 3. Caso a situação tenha evoluído do NE-1, verificar a possibilidade de inspecionar cuidadosamente a área e tentar verificar o desempenho das ações implantadas; 4. Caso a situação seja inicialmente classificada como NE-2, verificar a possibilidade de ir até o local da ocorrência para avaliar a gravidade da situação e a viabilidade de executar, imediatamente, a correção escavando a área afetada, retaludando, e preenchendo o local com solo argiloso compactado, preferencialmente da área de empréstimo; Análise dos dados da instrumentação. 5. Caso o problema tenha afetado também a inclinação do talude, deve-se restabelecer sua inclinação de projeto e recuperar o sistema de drenagem superficial. Continuar monitorando rotineiramente o local para verificar indícios de novos focos de problema; 6. Concomitantemente, avaliar a possibilidade de se rebaixar o nível do reservatório. Manter baixo o nível do reservatório até que os reparos sejam concluídos. ; (Para o NE-2, a priori, não é mais possível confiar que as ações de mitigação supramencionadas serão eficientes e, portanto, ações complementares de reparo devem ser planejadas). 7. Monitorar a ocorrência; 8. Acionar o consultor interno da barragem, o qual deve inspecionar as condições e recomendar outras ações que devam ser tomadas; 9. Caso o problema evolua e a solução apresentada não seja eficaz deve-se passar para a implementação da Ficha de Emergência N° 30 do Nível 3. ALERTAR IMEDIATAMENTE A ZONA DE AUTOSSALVAMENTO				
DISPOSITIVOS DE IDENTIFICAÇÃO			Inspeções periódicas / Análise visual/ Análise da Instrumentação	
DISPOSITIVOS DE SINALIZAÇÃO			Fita sinalizadora	
RECURSOS MATERIAIS / EQUIPAMENTOS			Caminhão basculante; Pá carregadeira e/ou Retroescavadeira; Trator de esteira; Solo argiloso; Bomba	

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 38 de 105		

	FICHA DE EMERGÊNCIA		N.º 22	DATA Dezembro 2021
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA		2	
	EVENTO	Vazões Extremas		
EMERGÊNCIA				
Possível rompimento de barragens a montante com possibilidade de aumento extraordinário do volume do reservatório. Possibilidade de rompimento/deslizamento de encostas e taludes a montante da estrutura e a possibilidade de galgamento (até mesmo por processos de formação de onda).				
POSSÍVEIS IMPACTOS ASSOCIADOS				
1. Vazões afluentes extremas (comunicada). 2. Possibilidade de galgamento e ruptura em curto prazo.				
PROCEDIMENTOS DE MONITORAMENTO / REPARAÇÃO				
1. Implementar fluxo de notificação interna para NE-2; 2. Informar ocorrência de anomalia Avaliar as condições de segurança da estrutura antes de realizar as inspeções em campo. 3. Caso a situação seja inicialmente classificada como NE-2, verificar a possibilidade de ir até o local da ocorrência para avaliar a gravidade da situação; 4. Concomitantemente, avaliar a possibilidade de se rebaixar o nível do reservatório. Manter baixo o nível do reservatório até que a situação volta à normalidade 5. Monitorar a ocorrência; 6. Acionar o consultor interno da barragem, o qual deve inspecionar as condições e recomendar outras ações que devam ser tomadas; 7. Caso o problema evolua e a solução apresentada não seja eficaz deve-se passar para a implementação da Ficha de Emergência N° 32 do Nível 3. ALERTAR IMEDIATAMENTE A ZONA DE AUTOSSALVAMENTO				

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 39 de 105		

	FICHA DE EMERGÊNCIA		N.º 23	DATA Dezembro 2021
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA		2	
	EVENTO	Inoperância do vertedouro		
EMERGÊNCIA				
Capacidade de extravazão do vertedouro reduzida por falha de equipamento (haste de controle quebrada ou dobrada; guia das hastes faltando ou quebradas; comando automático de fechamento da comporta inoperante; comporta rachada; danos no apoio ou guia da comporta) Comprometimento da eficiência do vertedouro e da manutenção da borda livre.				
POSSÍVEIS IMPACTOS ASSOCIADOS				
1. Subida do nível de água (N.A.) a montante e possibilidade de galgamento no curto prazo; 2. Possibilidade de galgamento/ruptura em curto prazo.				
PROCEDIMENTOS DE MONITORAMENTO / REPARAÇÃO				
1. Implementar fluxo de notificação interna para NE-2; 2. Informar ocorrência de anomalia; Avaliar as condições de segurança da estrutura antes de realizar as inspeções em campo. 3. Ir até o local da ocorrência para avaliar a gravidade da situação; 4. Concomitantemente, avaliar a possibilidade de se rebaixar o nível do reservatório, conforme segue: - Em caso de falha no equipamento da Lagoa Grande – utilizar o vertedouro de emergência e providenciar reparo no equipamento/comporta; - Em caso de falha no equipamento da Lagoa Miguelão – fazer o rebaixamento do nível da água com bomba auxiliar e proceder o reparo no equipamento/comporta; - Em caso de falha no equipamento da Lagoa Codorna - fechar a comporta de descarga da lagoa grande interrompendo o fornecimento de água para a Lagoa Codorna e fazer o rebaixamento do nível da água com bomba auxiliar e proceder o reparo no equipamento/comporta). - Proceder reparos conforme a situação na haste de controle, guias das hastes, comando automático, comporta ou no apoio/guia da comporta. 5. Manter o nível do reservatório baixo até que os reparos sejam concluídos. 6. Monitorar a situação; 7. Acionar o consultor interno da barragem, o qual deve inspecionar a situação e recomendar outras ações que devam ser tomadas; 8. Caso o problema evolua e a solução apresentada não seja eficaz deve-se passar para a implementação da Ficha de Emergência Nº 33 do Nível 3. ALERTAR IMEDIATAMENTE A ZONA DE AUTOSSALVAMENTO				

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

3.3.4 Fichas de Emergência Nível 3

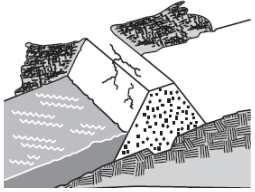
	FICHA DE EMERGÊNCIA	N.º 24	DATA Dezembro 2021
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA	3	
	EVENTO	Problemas na Instrumentação	
EMERGÊNCIA			
Medições de praticamente todos os instrumentos fora dos níveis de segurança definidos ou de alguns instrumentos que possam indicar uma situação crítica e emergencial.			
POSSÍVEIS IMPACTOS ASSOCIADOS			
1. Aumento/redução anormal da piezometria (nível de água e/ou subpressão) de ordem generalizada, equipamentos de drenagem “inoperantes” ou completamente danificados. 2. Risco de ruptura, em curto prazo ou ruptura iminente. 3. Inundação de áreas urbanas com risco de perda de vidas humanas e animais; 4. Interrupção do tráfego de estradas; 5. Inundação de propriedades rurais/fazendas ao longo do vale a jusante; 6. Assoreamento de rios e córregos a jusante; 7. Destruição da camada vegetal e do habitat, remoção do solo de cobertura, deposição de sedimentos, destruição de vida animal, biota aquática, e demais prejuízos à fauna e flora características da região; 8. Paralisação das operações da PCHRP, com impactos negativos na produção e na imagem da AngloGold Ashanti; 9. Dificuldades para obtenção de novas licenças ambientais para a operação das PCHRP e em outras operações no Brasil da AngloGold Ashanti.			
PROCEDIMENTOS DE MITIGAÇÃO / MONITORAMENTO / REPARAÇÃO			
2. Implementar fluxo de notificação interna para NE-3; ALERTAR IMEDIATAMENTE A ZONA DE AUTOSSALVAMENTO E AUTORIDADES COMPETENTES Avaliar as condições de segurança da estrutura antes de realizar as ações em campo. As ações descritas a seguir devem ser validadas com o(s) órgão(s) público(s) interveniente(s): • Executar recuperação das áreas atingidas: diagnosticar e indicar tratamentos; • Remover sedimentos transportados; • Realizar Estudo Ambiental na área impactada. • Remover material do leito do curso de água (remover material inicialmente de locais que estiverem barrando o fluxo normal do curso de água); • Estocar material em local adequado; • Recuperação dos locais atingidos.			

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 41 de 105		

	FICHA DE EMERGÊNCIA		N.º 25	DATA Dezembro 2021
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA		3	
	EVENTO	Problemas no sistema de drenagem		
EMERGÊNCIA				
Entupimento de alguns conjuntos de drenos				
POSSÍVEIS IMPACTOS ASSOCIADOS				
1. Aumento de subpressão generalizada, bem como deformação na estrutura e/ou instrumentos inoperantes 2. Risco de ruptura, em curto prazo ou ruptura iminente. 3. Inundação de áreas urbanas com risco de perda de vidas humanas e animais; 4. Interrupção do tráfego de estradas; 5. Inundação de propriedades rurais/fazendas ao longo do vale a jusante; 6. Assoreamento de rios e córregos a jusante; 7. Destruição da camada vegetal e do habitat, remoção do solo de cobertura, deposição de sedimentos, destruição de vida animal, biota aquática, e demais prejuízos à fauna e flora características da região; 8. Paralisação das operações da PCHRP, com impactos negativos na produção e na imagem da AngloGold Ashanti; 9. Dificuldades para obtenção de novas licenças ambientais para a operação das PCHRP e em outras operações no Brasil da AngloGold Ashanti.				
PROCEDIMENTOS DE MITIGAÇÃO / MONITORAMENTO / REPARAÇÃO				
Implementar fluxo de notificação interna para NE-3; ALERTAR IMEDIATAMENTE A ZONA DE AUTOSSALVAMENTO Avaliar as condições de segurança da estrutura antes de realizar as ações em campo. As ações descritas a seguir devem ser validadas com o(s) órgão(s) público(s) interveniente(s): 1. Executar recuperação das áreas atingidas: diagnosticar e indicar tratamentos; 2. Remover sedimentos transportados; 3. Realizar Estudo Ambiental na área impactada. 4. Remover material do leito do curso de água (remover material inicialmente de locais que estiverem barrando o fluxo normal do curso de água); 5. Estocar material em local adequado; 6. Recuperação dos locais atingidos.				

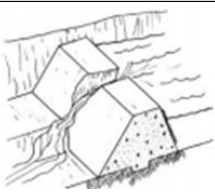
Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 42 de 105		

	FICHA DE EMERGÊNCIA		N.º 26	DATA Dezembro 2021
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA		3	
	EVENTO	Anomalias estruturais nas barragens e ombreiras: Trincas		
EMERGÊNCIA				
Trincas generalizadas Trincas de grande magnitude na barragem a ponto de comprometer a integridade do barramento.				
CROQUIS TÍPICOS DA ANOMALIA				
				
POSSÍVEIS IMPACTOS ASSOCIADOS				
1. Deformação na estrutura, recalque e possibilidade de arraste de material do corpo do maciço. 2. Risco de ruptura em médio e curto prazos ou iminente. 3. Inundação de áreas urbanas com risco de perda de vidas humanas e animais; 4. Interrupção do tráfego de estradas; 5. Inundação de propriedades rurais/fazendas ao longo do vale a jusante; 6. Assoreamento de rios e córregos a jusante; 7. Destruição da camada vegetal e do habitat, remoção do solo de cobertura, deposição de sedimentos, destruição de vida animal, biota aquática, e demais prejuízos à fauna e flora características da região; 8. Paralisação das operações de Rio de Peixe, com impactos negativos na produção e na imagem da AngloGold Ashanti; 9. Dificuldades para obtenção de novas licenças ambientais para as operações de Rio de Peixe em outras operações no Brasil da AngloGold Ashanti				
PROCEDIMENTOS DE MONITORAMENTO / MITIGAÇÃO / REPARAÇÃO				
1. Implementar fluxo de notificação externa NE-3; 2. Informar a ocorrência de anomalia; 3. ALERTAR IMEDIATAMENTE A ZONA DE AUTOSSALVAMENTO Avaliar as condições de segurança da estrutura antes de realizar as ações em campo. As ações descritas a seguir devem ser validadas com o(s) órgão(s) público(s) interveniente(s): . Executar recuperação das áreas atingidas: diagnosticar e indicar tratamentos; . Remover sedimentos transportados; . Realizar Estudo Ambiental na área impactada. . Remover material do leito do curso de água (remover material inicialmente de locais que estiverem barrando o fluxo normal do curso de água); . Estocar material em local adequado; . Recuperação dos locais atingidos.				

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 43 de 105		

	FICHA DE EMERGÊNCIA		N.º 27	DATA Dezembro 2021
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA		3	
	EVENTO	Anomalias estruturais nas barragens e ombreiras: Surgências		
EMERGÊNCIA				
Surgências observadas a jusante da barragem de grande quantidade com turbidez na água Erosão regressiva com formação e progressão do tubo (piping) e vazão crescente (Situação sem controle). Evolução e desenvolvimento da brecha de ruptura (A ruptura está ocorrendo).				
CROQUIS TÍPICOS DA ANOMALIA				
				
POSSÍVEIS IMPACTOS ASSOCIADOS				
1. Provável fluxo pela fundação, ombreiras e/ou maciço, com carreamento progressivo de material. Risco de ruptura em curto prazo ou iminente. 2. Inundação de áreas urbanas com risco de perda de vidas humanas e animais; 3. Interrupção do tráfego de estradas; 4. Inundação de propriedades rurais/fazendas ao longo do vale a jusante; 5. Assoreamento de rios e córregos a jusante; 6. Destruição da camada vegetal e do habitat, remoção do solo de cobertura, deposição de sedimentos, destruição de vida animal, biota aquática, e demais prejuízos à fauna e flora características da região; 7. Paralisação das operações de Rio de Peixe, com impactos negativos na produção e na imagem da AngloGold Ashanti; 8. Dificuldades para obtenção de novas licenças ambientais para as operações de Rio de Peixe em outras operações no Brasil da AngloGold Ashanti				
PROCEDIMENTOS DE MITIGAÇÃO / MONITORAMENTO / REPARAÇÃO				
1. Implementar fluxo de notificação interna para NE-3; 2. Informar ocorrência de anomalia; 3. Implementar fluxo de notificação externo NE-3. ALERTAR IMEDIATAMENTE A ZONA DE AUTOSSALVAMENTO Avaliar as condições de segurança da estrutura antes de realizar as ações em campo. 4. As ações descritas a seguir devem ser validadas com o(s) órgão(s) público(s) interveniente(s): 5. Executar recuperação das áreas atingidas: diagnosticar e indicar tratamentos; 6. Remover sedimentos transportados; 7. Realizar Estudo Ambiental na área impactada. 8. Remover material do leito do curso de água (remover material inicialmente de locais que estiverem barrando o fluxo normal do curso de água); 9. Estocar material em local adequado; 10. Recuperação dos locais atingidos.				

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 44 de 105		

	FICHA DE EMERGÊNCIA		N.º 28	DATA Dezembro 2021
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA		3	
	EVENTO	Anomalias estruturais nas barragens e ombreiras: Deformações		
EMERGÊNCIA				
Grandes deformações, recalques ou avarias no corpo do maciço Deslizamentos, afundamentos ou escorregamentos nos taludes de montante e/ou jusante, com evidência de ruptura em progresso.				
CROQUIS TÍPICOS DA ANOMALIA				
				
POSSÍVEIS IMPACTOS ASSOCIADOS				
1. Deformação na estrutura por deslocamentos internos ou superficiais. 2. Ruptura em médio e curto prazos. 3. Inundação de áreas urbanas com risco de perda de vidas humanas e animais; 4. Interrupção do tráfego de estradas; 5. Inundação de propriedades rurais/fazendas ao longo do vale a jusante; 6. Assoreamento de rios e córregos a jusante; 7. Destruição da camada vegetal e do habitat, remoção do solo de cobertura, deposição de sedimentos, destruição de vida animal, biota aquática, e demais prejuízos à fauna e flora características da região; 8. Paralisação das operações de Rio de Peixe(PCHRP), com impactos negativos na produção e na imagem da AngloGold Ashanti; 9. Dificuldades para obtenção de novas licenças ambientais na operação de Rio de Peixe(PCHRP) e em outras operações no Brasil da AngloGold Ashanti.				
PROCEDIMENTOS DE MONITORAMENTO / MITIGAÇÃO / REPARAÇÃO				
1. Implementar fluxo de notificação externa NE-3; 2. Informar ocorrência de anomalia; 3. Implementar fluxo de notificação externo NE-3. ALERTAR IMEDIATAMENTE A ZONA DE AUTOSSALVAMENTO Avaliar as condições de segurança da estrutura antes de realizar as ações em campo. 4. As ações descritas a seguir devem ser validadas com o(s) órgão(s) público(s) interveniente(s): 5. Executar recuperação das áreas atingidas: diagnosticar e indicar tratamentos; 6. Remover sedimentos transportados; 7. Realizar Estudo Ambiental na área impactada. 8. Remover material do leito do curso de água (remover material inicialmente de locais que estiverem barrando o fluxo normal do curso de água); 9. Estocar material em local adequado; 10. Recuperação dos locais atingidos.				

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 45 de 105		

	FICHA DE EMERGÊNCIA	N.º 29	DATA Dezembro 2021
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA	3	
	EVENTO	Anomalias estruturais nas barragens e ombreiras: Escorregamento	
EMERGÊNCIA			
Escorregamentos grandes e generalizados Deslizamentos, afundamentos ou escorregamentos nos taludes de montante e/ou jusante, com evidência de ruptura em progresso.			
POSSÍVEIS IMPACTOS ASSOCIADOS			
- Deslocamentos grandes na superfície da estrutura de forma generalizada afetando a estabilidade. - Risco de ruptura em curto prazo ou iminente. - Inundação de áreas urbanas com risco de perda de vidas humanas e animais; - Interrupção do tráfego de estradas; - Inundação de propriedades rurais/fazendas ao longo do vale a jusante; - Assoreamento de rios e córregos a jusante; - Destruição da camada vegetal e do habitat, remoção do solo de cobertura, deposição de sedimentos, destruição de vida animal, biota aquática, e demais prejuízos à fauna e flora características da região; - Paralisação das operações de Rio de Peixe(PCHRP), com impactos negativos na produção e na imagem da AngloGold Ashanti; - Dificuldades para obtenção de novas licenças ambientais na operação de Rio de Peixe(PCHRP) e em outras operações no Brasil da AngloGold Ashanti.			
PROCEDIMENTOS DE MONITORAMENTO / REPARAÇÃO			
- Implementar fluxo de notificação externo NE-3 ALERTAR IMEDIATAMENTE A ZONA DE AUTOSSALVAMENTO Avaliar as condições de segurança da estrutura antes de realizar as ações em campo. - As ações descritas a seguir devem ser validadas com o(s) órgão(s) público(s) interveniente(s): Executar recuperação das áreas atingidas: diagnosticar e indicar tratamentos; - Remover sedimentos transportados; - Realizar Estudo Ambiental na área impactada. - Remover material do leito do curso de água (remover material inicialmente de locais que estiverem barrando o fluxo normal do curso de água); - Estocar material em local adequado; - Recuperação dos locais atingidos.			

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 46 de 105		

	FICHA DE EMERGÊNCIA		N.º 30	DATA Dezembro 2021
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA		3	
	EVENTO	Anomalias estruturais nas Barragens e Ombreiras: Escorregamento com saturação		
EMERGÊNCIA				
Escorregamentos em diversos pontos e/ou de grande monta no talude e/ou maciço Escorregamentos nos taludes de montante e/ou jusante, com evidência de ruptura em progresso. Áreas saturadas.				
POSSÍVEIS IMPACTOS ASSOCIADOS				
1. . Saturação excessiva do maciço ou camadas descontinuas de aterro; 2. . Ruptura em curto prazo ou iminente. 3. Inundação de áreas urbanas com risco de perda de vidas humanas e animais; 4. Interrupção do tráfego de estradas; 5. Inundação de propriedades rurais/fazendas ao longo do vale a jusante; 6. Assoreamento de rios e córregos a jusante; 7. Destruição da camada vegetal e do habitat, remoção do solo de cobertura, deposição de sedimentos, destruição de vida animal, biota aquática, e demais prejuízos à fauna e flora características da região; 8. Paralisação das operações de Rio de Peixe(PCHRP), com impactos negativos na produção e na imagem da AngloGold Ashanti; 9. Dificuldades para obtenção de novas licenças ambientais na operação de Rio de Peixe(PCHRP) e em outras operações no Brasil da AngloGold Ashanti.				
PROCEDIMENTOS DE MITIGAÇÃO / MONITORAMENTO / REPARAÇÃO				
1. Implementar fluxo de notificação interna para NE-3; 2. Informar ocorrência da anomalia; 3. Implementar fluxo de notificação externo NE-3. ALERTAR IMEDIATAMENTE A ZONA DE AUTOSSALVAMENTO Avaliar as condições de segurança da estrutura antes de realizar as ações em campo. As ações descritas a seguir devem ser validadas com o(s) órgão(s) público(s) interveniente(s): • Executar recuperação das áreas atingidas: diagnosticar e indicar tratamentos; • Remover sedimentos transportados; • Realizar Estudo Ambiental na área impactada. • Remover material do leito do curso de água (remover material inicialmente de locais que estiverem barrando o fluxo normal do curso de água); • Estocar material em local adequado; • Recuperação dos locais atingidos.				

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 47 de 105		

	FICHA DE EMERGÊNCIA		N.º 31	DATA Dezembro 2021
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA		3	
	EVENTO	Vazões Extremas		
EMERGÊNCIA				
Galgamento. Galgamento do barramento com abertura de brecha. A ruptura é iminente ou está ocorrendo.				
POSSÍVEIS IMPACTOS ASSOCIADOS				
1. Vazões afluentes expressivas afetando a estabilidade das estruturas. 2. Ruptura em curto prazo ou iminente. 3. Inundação de áreas urbanas com risco de perda de vidas humanas e animais; 4. Interrupção do tráfego de estradas; 5. Inundação de propriedades rurais/fazendas ao longo do vale a jusante; 6. Assoreamento de rios e córregos a jusante; 7. Destruição da camada vegetal e do <i>habitat</i>, remoção do solo de cobertura, deposição de sedimentos, destruição de vida animal, biota aquática, e demais prejuízos à fauna e flora características da região; 8. Paralisação das operações do sistema Rio de Peixe, com impactos negativos na produção e na imagem da AngloGold Ashanti; 9. Dificuldades para obtenção de novas licenças ambientais para a operação de Rio de Peixe e em outras operações no Brasil da AngloGold Ashanti.				
PROCEDIMENTOS DE MONITORAMENTO / REPARAÇÃO				
1. Implementar fluxo de notificação interna para NE-3; 2. Informar ocorrência de anomalia 3. Implementar fluxo de notificação externo NE-3. ALERTAR IMEDIATAMENTE A ZONA DE AUTOSSALVAMENTO Avaliar as condições de segurança da estrutura antes de realizar as ações em campo. As ações descritas a seguir devem ser validadas com o(s) órgão(s) público(s) interveniente(s): • Executar recuperação das áreas atingidas: diagnosticar e indicar tratamentos; • Remover sedimentos transportados; • Realizar Estudo Ambiental na área impactada. • Remover material do leito do curso de água (remover material inicialmente de locais que estiverem barrando o fluxo normal do curso de água); • Estocar material em local adequado; • Recuperação dos locais atingidos.				

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 48 de 105		

	FICHA DE EMERGÊNCIA		N.º 32	DATA Dezembro 2021
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA		3	
	EVENTO	Vazões Extremas		
EMERGÊNCIA				
Possível rompimento de barragens a montante sem possibilidade de rebaixamento do reservatório.				
POSSÍVEIS IMPACTOS ASSOCIADOS				
1. Vazões afluentes extremas (comunicada) 2. Possibilidade de galgamento /ruptura em curto prazo. 3. Inundação de áreas urbanas com risco de perda de vidas humanas e animais; 4. Interrupção do tráfego de estradas; 5. Inundação de propriedades rurais/fazendas ao longo do vale a jusante; 6. Assoreamento de rios e córregos a jusante; 7. Destruição da camada vegetal e do <i>habitat</i>, remoção do solo de cobertura, deposição de sedimentos, destruição de vida animal, biota aquática, e demais prejuízos à fauna e flora características da região; 8. Paralisação das operações do sistema Rio de Peixe, com impactos negativos na produção e na imagem da AngloGold Ashanti; 9. Dificuldades para obtenção de novas licenças ambientais para a operação de Rio de Peixe e em outras operações no Brasil da AngloGold Ashanti.				
PROCEDIMENTOS DE MONITORAMENTO / REPARAÇÃO				
1. Implementar fluxo de notificação interna para NE-3; 2. Informar ocorrência de anomalia 3. Implementar fluxo de notificação externo NE-3. ALERTAR IMEDIATAMENTE A ZONA DE AUTOSSALVAMENTO Avaliar as condições de segurança da estrutura antes de realizar as ações em campo. As ações descritas a seguir devem ser validadas com o(s) órgão(s) público(s) interveniente(s): • Executar recuperação das áreas atingidas: diagnosticar e indicar tratamentos; • Remover sedimentos transportados; • Realizar Estudo Ambiental na área impactada. • Remover material do leito do curso de água (remover material inicialmente de locais que estiverem barrando o fluxo normal do curso de água); • Estocar material em local adequado; • Recuperação dos locais atingidos.				

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 49 de 105		

	FICHA DE EMERGÊNCIA		N.º 33	DATA Dezembro 2021
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA		3	
	EVENTO	Inoperância do vertedouro		
EMERGÊNCIA				
Capacidade de extravazão do vertedouro nula, equipamentos inoperantes (haste de controle; guia das hastes; comando automático de fechamento da comporta; comporta ou apoio/guia da comporta). Comprometimento da eficiência do vertedouro e da manutenção da borda livre. Situação sem controle.				
POSSÍVEIS IMPACTOS ASSOCIADOS				
1. Subida do N.A. a montante rápido; 2. Possibilidade de galgamento iminente. 3. Inundação de áreas urbanas com risco de perda de vidas humanas e animais; 4. Interrupção do tráfego de estradas; 5. Inundação de propriedades rurais/fazendas ao longo do vale a jusante; 6. Assoreamento de rios e córregos a jusante; 7. Destruição da camada vegetal e do <i>habitat</i>, remoção do solo de cobertura, deposição de sedimentos, destruição de vida animal, biota aquática, e demais prejuízos à fauna e flora características da região; 8. Paralisação das operações do sistema Rio de Peixe, com impactos negativos na produção e na imagem da AngloGold Ashanti; 9. Dificuldades para obtenção de novas licenças ambientais para a operação de Rio de Peixe e em outras operações no Brasil da AngloGold Ashanti.				
PROCEDIMENTOS DE MONITORAMENTO / REPARAÇÃO				
1. Implementar fluxo de notificação interna para NE-3; 2. Informar ocorrência de anomalia 3. Implementar fluxo de notificação externo NE-3. ALERTAR IMEDIATAMENTE A ZONA DE AUTOSSALVAMENTO Avaliar as condições de segurança da estrutura antes de realizar as ações em campo. As ações descritas a seguir devem ser validadas com o(s) órgão(s) público(s) interveniente(s): • Executar recuperação das áreas atingidas: diagnosticar e indicar tratamentos; • Remover sedimentos transportados; • Realizar Estudo Ambiental na área impactada. • Remover material do leito do curso de água (remover material inicialmente de locais que estiverem barrando o fluxo normal do curso de água); • Estocar material em local adequado; • Recuperação dos locais atingidos.				

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 50 de 105		

3.3.5 Ações de resposta para a área de montante do lago da barragem

O entorno da barragem Codornas é uma área onde há a presença de residenciais.

Desta forma, as ações a serem executadas pela AngloGold Ashanti em caso de emergência com a barragem deve levar em consideração a identificação dos agentes a serem notificados dessa ocorrência, estabelecendo estratégia e meio de divulgação e alerta para as comunidades potencialmente afetadas em emergência não apenas na Zona de Auto Salvamento – ZAS mas também a montante da crista da barragem onde pessoas possam estar presentes e sob a influência do lago.

As ações de resposta para a área de montante do lago da barragem devem concentrar esforços nas medidas abaixo:

- ✓ Em caso de necessidade de evacuação da ZAS a mesma será feita em nível 2 e a comunicação e bloqueio físico dos acessos a montante também serão feitos para proibir atividades nas trilhas, na lagoa e suas margens.

3.4. Responsabilidades no PAE

As atuações no PAE estão divididas em dois níveis: o primeiro interno e o segundo externo. O interno, cuja atuação será exercida por profissionais da AngloGold Ashanti, têm, como responsabilidade, a detecção, avaliação e classificação da emergência, bem como a tomada de decisão e a notificação à população da Zona de Autossalvamento e aos agentes externos. No segundo nível, atuam os agentes externos (autoridades e órgãos públicos) que têm, como responsabilidade, a emissão de alertas e a evacuação das populações potencialmente afetadas a jusante da barragem.

3.4.1. Responsabilidades do Empreendedor

Segundo a Lei nº 14.066/2020 o **Empreendedor** é definido como o agente privado ou governamental com direito real sobre as terras onde se localizam a barragem e o reservatório ou que explore a barragem para benefício próprio ou da coletividade. Assim, é possível ser extraído da lei citada, bem como das boas práticas adotadas pela AngloGold que, cabe ao **Empreendedor** da barragem:

- 1- Providenciar a elaboração do PAE;

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 51 de 105		

- 2- Promover treinamentos e simulações de emergência, em conjunto com as prefeituras, organismos de Defesa Civil e demais instituições indicadas pelo governo municipal, caso seja demandado pela COMPDEC,
- 3- Realizar treinamentos internos;
- 4- Designar formalmente um coordenador e seu substituto para executar as ações descritas no PAE;
- 5- Detectar, avaliar e classificar as situações de emergência em potencial, de acordo com os níveis de alerta e código de cores padrão;
- 6- Analisar os relatórios de auscultação da barragem;
- 7- Declarar emergência e executar as ações descritas no PAE;
- 8- Executar as ações previstas no fluxograma de notificação;
- 9- Alertar a população potencialmente afetada na Zona de Auto Salvamento;
- 10- Notificar as autoridades públicas em caso de emergência;
- 11- Emitir declaração de encerramento de emergência;
- 12- Programar as reuniões de avaliação depois dos eventos de emergência;
- 13- Providenciar a elaboração do relatório de encerramento de eventos de emergência com a ciência do responsável legal da barragem e da Defesa Civil estadual e/ou municipal.
- 14- Assegurar a divulgação do Plano e seu conhecimento por parte de todos os participantes;
- 15- Prover os recursos necessários à garantia da segurança da barragem (quando a necessidade de recursos for além da autonomia do coordenador deste PAE);
- 16- Oficializar a emergência no âmbito interno da empresa;
- 17- Deflagrar evasão interna, quando necessário (ressalta-se que a evasão externa, fora da Zona de Auto Salvamento, é de responsabilidade da Defesa Civil);
- 18- Autorizar bloqueio das vias e saídas de veículos do empreendimento;
- 19- Gerir assuntos jurídicos;
- 20- Coordenar a comunicação oficial da empresa, com a imprensa e demais partes interessadas.

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 52 de 105		

3.4.2. Responsabilidades do Coordenador do PAE

- 1- Ter pleno conhecimento do conteúdo do PAE, nomeadamente do fluxo de notificação;
- 2- Assegurar a atualização constante dos nomes e números de telefones dos participantes internos e externos do PAE;
- 3- Repassar aos envolvidos todas as emendas e atualizações do PAE;
- 4- Orientar, acompanhar e dar suporte no desenvolvimento dos procedimentos operacionais do PAE;
- 5- Avaliar e classificar as situações de emergência em potencial, de acordo com os níveis e do código de cores padrão, com o suporte do responsável técnico;
- 6- Quando detectada a emergência, avaliar em conjunto com o responsável técnico, a sua gravidade e 52utossalva-la de acordo com os níveis de resposta;
- 7- Executar o fluxo de comunicação de acordo com o nível de resposta previsto;
- 8- Acompanhar e apoiar as ações realizadas frente à situação de emergência e verificar se os procedimentos necessários foram seguidos;
- 9- Intervir, quando cabível, nas medidas tomadas para controle e eliminação / mitigação da emergência.
- 10- Participar da investigação e análise quando da ocorrência de um acidente;
- 11- Declarar emergência e executar as ações descritas no PAE;
- 12- Disponibilizar recursos necessários ao atendimento da situação de emergência;
- 13- Executar as ações previstas no fluxograma de notificação;
- 14- Alertar a população potencialmente afetada na Zona de Auto Salvamento (ZAS) e diretamente afetada;
- 15- Notificar as Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil em caso de emergência;
- 16- Emitir declaração de encerramento da emergência;
- 17- Providenciar a elaboração do relatório de fechamento de eventos de emergência;

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 53 de 105		

18- Programar as reuniões de avaliação depois dos eventos de emergência.

3.4.3. Responsabilidades do Coordenador de Operações

- 1- Participar dos treinamentos internos;
- 2- Realizar a operação e manutenção da Usina, levando em consideração o estado de emergência e as ações necessárias para cada nível de resposta;
- 3- Atuar junto ao coordenador do PAE na disponibilidade de recursos para as ações preventivas e de mitigação;
- 4- Identificar evidências de condições potenciais de emergência;
- 5- Informar ao Coordenador do PAE sobre as situações de emergência;
- 6- Na ocorrência de incidente/acidente na barragem, em conjunto com o responsável técnico, repassar as informações sobre a condição do mesmo ao Coordenador do PAE, identificando e avaliando a situação de risco;
- 7- Realizar a implantação das ações realizadas, frente a situação de emergência, e verificar se os procedimentos necessários estão sendo seguidos;
- 8- Realizar a evacuação das instalações internas a jusante da barragem;
- 9- Autorizar o bloqueio das vias e saídas de veículos das áreas internas;
- 10- Relacionar-se com as demais partes de atuação no PAE a fim de tomar as decisões pertinentes;
- 11- Participar da investigação e análise quando da ocorrência de um acidente;
- 12- Contribuir com a elaboração do relatório e declaração de encerramento da emergência.

3.4.4. Responsabilidade na Notificação

A responsabilidade na notificação está exposta no Fluxograma de Notificação, de acordo com os níveis de resposta, apresentados no fluxo de notificação.

De acordo com a Resolução ANEEL nº 696/2015 e a Lei Federal nº 14.066/2020, o empreendedor é responsável por ALERTAR a população potencialmente afetada na ZAS, o que a priori é informar/avisar sobre a necessidade de saída daquela área. A obrigação do

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 54 de 105		

empreendedor na ZAS é de apenas alertar, não lhe cabendo a responsabilidade de remoção da população cujo papel, a princípio é da autoridade pública local.

Para o alerta da população localizada na ZAS, a AngloGold, seguindo o fluxo de comunicação proposto irá comunicar as Coordenadorias de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC), permitindo que as mesmas atuem junto às comunidades. Além disto, poderão ser utilizados os seguintes recursos:

- 1- Veículos com emissão de sinal luminoso e sonoro de alerta para comunicação de emergência;
- 2- Contatos telefônicos a lideranças representativas: As principais lideranças locais, sejam elas formais ou não formais constantes da lista de contatos emergenciais contida neste documento, serão alertadas imediatamente da emergência para que, também, a evacuação se dê da forma mais rápida possível;
- 3- Chamadas nas rádios locais: As principais rádios locais poderão ser acionadas para contribuírem com os alertas às comunidades potencialmente afetadas e, também, cooperarem com o processo de evacuação.

3.4.5. Responsabilidade na Evacuação

De acordo com o estabelecido na Lei Federal nº 12.608/2012, que estabelece a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, define o papel do município em relação a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, estabelecendo as ações que devem estar contidas no Plano de Contingência Municipal:

- 1- Identificação das responsabilidades de cada órgão na gestão de desastres, especialmente quanto às ações de preparação, resposta e recuperação;
- 2- Definição dos sistemas de alerta a desastre, a serem realizados com a participação da população;
- 3- Organização dos exercícios simulados, a serem realizados com a participação da população;
- 4- Organização do sistema de atendimento emergencial à população, incluindo-se a localização das rotas de deslocamento e dos pontos

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 55 de 105		

seguros no momento de desastre, bem como dos pontos de abrigo após a ocorrência de desastre;

- 5- Definição das ações de atendimento médico-hospitalar e de psicólogo aos atingidos por desastre;
- 6- Cadastramento das equipes técnicas e de voluntários para atuarem em circunstância de desastre;
- 7- Localização dos centros de recebimento e organização das estratégias de distribuição de doações e suprimentos.

Desta forma os procedimentos desse PAE consideram que, em uma emergência, a coordenação das ações junto à população será de responsabilidade dos órgãos de proteção e defesa civil dos municípios, a partir do processo de comunicação da emergência pela AngloGold e devem estar contidas nos Planos de Contingências Municipais.

No caso da barragem Codorna, os COMPDEC's dos Municípios de Rio Acima, Nova Lima, Raposos e Sabará devem alertar as populações a jusante da zona de 55utossalvamento da barragem. A CEDEC – Coordenadoria Estadual de Defesa Civil do Estado de Minas Gerais deve mobilizar os seus meios e recursos (corpos de bombeiros, policia, etc.) já que tem responsabilidade na evacuação da população. Na zona de 55utossalvamento, as populações devem conhecer os pontos de refúgio e para eles se dirigirem de forma autônoma, pois considera-se que não há tempo para a atuação eficaz do Sistema de Proteção e Defesa Civil.

3.4.6. Responsabilidades dos Agentes Externos

O presente PAE não se ateve a definir as ações específicas dos agentes externos com atribuições para atuar, quando necessário, em uma emergência na Barragem Codornas.

Os órgãos e autoridades públicas já possuem a responsabilidade formal de atuar durante a ocorrência de situações de emergência nos municípios, através da ação coordenada entre esses em diferentes esferas (municipal, estadual e/ou federal). A ruptura ou a potencial ruptura de uma barragem, por constituir uma emergência de grande impacto, deve ser inserida na sistemática já estabelecida pelos órgãos da administração pública para a mitigação dos seus efeitos.

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 56 de 105		

A Anglogold Ashanti deverá se submeter a essa sistemática, acompanhando as ações e suprindo-os permanentemente de informações atualizadas relativas à estrutura.

3.4.7. Responsabilidades no Encerramento de uma Emergência

Com o controle da emergência e a garantia de que a barragem não traz mais risco, o Coordenador Geral do PAE deverá contatar as autoridades locais, para oficializar o término da emergência através do Formulário de Declaração de Encerramento de Emergência (Seção VII – Anexo I – Formulários de Declaração).

Serão então restaurados os serviços essenciais, como fornecimento de água, energia e saúde pública, caso tenham sido atingidos. Em seguida, terá início a recuperação ou reconstrução das propriedades e instalações danificadas e da barragem.

Ao término da emergência de Nível 3, o coordenador do PAE ou seu substituto, deverá elaborar um relatório de encerramento da emergência, em até 60 dias, conforme definido no art.29 da seção V da Resolução Nº 236 de 30 de janeiro de 2017, da Agência Nacional de Águas – ANA.

Deverá ser encaminhada à ANA cópia, em meio digital, do Relatório de Encerramento da Emergência, assim que concluído.

O relatório deverá conter:

- Descrição detalhada do evento e possíveis causas;
- Relatório fotográfico;
- Descrição das ações realizadas durante o evento, inclusive cópia das declarações emitidas e registro dos contatos efetuados;
- Indicação das áreas afetadas relatando os níveis atingidos pela onda de cheia;
- Consequências do evento, inclusive danos materiais à vida e à propriedade;
- Proposições de melhorias para revisão do PAE;
- Conclusões do evento;
- Ciência do responsável legal pelo empreendimento.

3.4.8. Centro de Controle de Emergências

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 57 de 105		

Na eventualidade de emergências a sala de vídeo conferência do escritório da Anglogold denominado “Casa Grande” será transformada em Centro de Controle de Emergências – CCE;

Se circunstâncias não permitirem a instalação do CCE na Sala de Vídeo Conferência da Casa Grande, este será transferido para o Salão Ouro da Casa Grande.

O CCE deverá ser dotado de equipamentos de comunicação como rádio, telefones e internet.

3.5. Treinamentos e Simulados

Nesse item são definidas as reuniões de implantação, os exercícios de simulação para o treinamento e aperfeiçoamento do plano internamente.

Os treinamentos internos devem ocorrer no máximo a cada dois anos, e manter os respectivos registros das atividades no **anexo 11**.

3.5.1. Teste dos Sistemas de Notificação e Alerta

- Os testes em sistemas de comunicação ocorrerão conforme as tecnologias envolvidas nos sistemas audiovisuais
- A atualização dos contatos telefônicos deverá acontecer anualmente

3.5.2. Exercício de Nível Interno (table-top exercise)

- Deverá ocorrer anualmente onde os principais objetivos são:
 - Divulgar os planos;
 - Treinar as equipes de respostas e a coordenação das mesmas;
 - Testar a eficácia das ações e os recursos emergenciais;
 - Estruturar a confiança dos profissionais de emergência;
 - Identificar as possíveis falhas e corrigi-las;
 - Identificar as possibilidades de melhoria das ações definidas

3.5.3. Exercício de Simulação

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 58 de 105		

- A empresa deverá apoiar e participar de simulados de situações de emergência realizados de acordo com o art. 8.º da Lei nº 12.608, de 19 de abril de 2012, em conjunto com prefeituras, organismos de defesa civil, equipe de segurança da barragem, demais empregados da área e a população compreendida na ZAS, devendo manter os registros destas atividades no PSB.

IV. SÍNTESE DO ESTUDO DE INUNDAÇÃO

No estudo de ruptura hipotética estão todas as informações consideradas para os estudos hidrológicos e hidráulicos associados à ruptura hipotética da Barragem Codornas, bem como as premissas utilizadas, o cenário de análise e os resultados encontrados.

Os estudos elaborados consideram a ruptura da Barragem Codornas pelo maciço principal para o cenário de maior dano sendo o nível d'água considerado na crista da barragem El. 1200,40 m.

De acordo com os resultados apresentados no relatório, podem ser elencadas as seguintes constatações:

- A Barragem de concreto é galgada quando ocorre a cheia associada ao TR = 10.000 anos, sendo assim, para simulação, foi realizado o estudo de ruptura considerando o galgamento da estrutura;
- Na avaliação da propagação do hidrograma de ruptura pelo vale a jusante, verificou-se que a convergência da envoltória ocorre aproximadamente a 54 km a jusante da Barragem.

4.1. Mapas de Inundação

Como resultado do estudo de DAM Break foram produzidos mapas de inundação com a localização da mancha em cada por município, além de informações sobre profundidade máxima de inundação, elevação máxima, vazão de pico, tempo de chegada de inundação, velocidade máxima, risco hidrodinâmico. Estes mapas, cujos números estão descritos abaixo, são anexos integrantes deste PAE.

IDENTIFICAÇÃO DOS MAPAS DA MANCHA DE INUNDAÇÃO (ANEXOS)

- AA-145-WA-0980-292-DS-016-R1
- AA-145-WA-0980-292-DS-017-R1

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Tabela 4-1: Resumo das seções transversais analisadas

Seção transversal	Distância em relação ao eixo da Barragem (km)	Profundidade Máxima Atingida na Seção (m)	Elevação Máxima Atingida na Seção (m)	Velocidade Máxima Atingida na Seção (m/s)	Tempo de Chegada do Onda de Ruptura – 2 pés < (hh:mm:ss)	Tempo de Chegada do Onda de Ruptura – Pico < (hh:mm:ss)	Risco Hidrodinâmico m ² /s	Descrição de referência da Seção
ST-CO-01	0.000	12.0	1172	18.8	0:01:00	0:11:00	225.6	Barragem Codornas Jusante
ST-CO-02	1.245	23.1	1141	8.9	0:05:00	0:14:00	207.0	Ponte
ST-CO-03	1.340	21.9	1136	10.7	0:06:00	0:14:00	234.4	Benfeitorias isoladas
ST-CO-04	3.758	24.0	1117	7.7	0:13:00	0:22:00	184.9	Ponte
ST-CO-05	4.449	19.6	1107	9.9	0:15:00	0:23:00	193.9	TCLD Vale
ST-CO-06	5.054	13.2	1061	19.5	0:16:00	0:24:00	256.3	Benfeitorias isoladas
ST-CO-07	5.301	12.8	1056	9.4	0:17:00	0:25:00	120.0	Montante confluência Ribeirão Capitão da Mata
ST-PE-01	6.005	12.9	1027	15.6	0:18:00	0:26:00	200.1	Benfeitorias isoladas
ST-PE-02	6.352	17.4	973	26.9	0:19:00	0:27:00	468.8	Benfeitorias isoladas
ST-PE-03	7.932	16.5	895	12.5	0:22:00	0:30:00	205.8	Benfeitorias isoladas
ST-PE-04	10.723	19.7	830	8.6	0:29:00	0:37:00	168.6	Povoado
ST-PE-05	11.161	18.8	829	7.4	0:30:00	0:39:00	139.1	Ponte
ST-PE-06	11.358	9.0	828	3.8	0:31:00	0:39:00	34.4	Montante confluência Córrego Mandioccal
ST-PE-07	13.926	19.4	806	7.6	0:40:00	0:46:00	146.3	Montante confluência Córrego Mostarda
ST-PE-08	19.367	12.8	791	4.1	1:18:00	1:52:00	52.5	-
ST-PE-09	22.411	5.8	768	4.7	1:43:00	2:07:00	27.4	Confluência Rio das Velhas
ST-VE-01	23.159	9.8	766	1.8	1:51:00	2:21:00	17.2	Jusante Confluência Rio do Peixe

(CONTINUAÇÃO)

Seção transversal	Distância em relação ao eixo da Barragem (km)	Profundidade Máxima Atingida na Seção (m)	Elevação Máxima Atingida na Seção (m)	Velocidade Máxima Atingida na Seção (m/s)	Tempo de Chegada do Onda de Ruptura – 2 pés < (hh:mm:ss)	Tempo de Chegada do Onda de Ruptura – Pico < (hh:mm:ss)	Risco Hidrodinâmico m ² /s	Descrição de referência da Seção
ST-VE-02	28.481	5.7	740	3.5	2:55:00	3:27:00	19.9	Jusante Confluência Córrego Cortesia – N. Lima
ST-VE-03	30.308	2.1	736	3.1	3:25:00	4:46:00	6.6	Jusante Confluência Córrego do Viana – N. Lima
ST-VE-04	33.156	6.3	736	1.5	4:31:00	7:33:00	9.3	Jusante Confluência Córrego Labareda – N. Lima
ST-VE-05	36.215	6.1	732	0.6	6:16:00	7:25:00	3.9	Confluência Córrego do Vilela
ST-VE-06	37.850	4.4	732	1.9	7:46:00	11:15:00	8.3	Confluência Córrego do Urubu
ST-VE-07	40.973	2.4	725	1.5	10:03:00	12:05:00	3.7	Captação Bela Fama (COPASA)
ST-VE-08	46.663	1.0	720	1.7	23:54:00	26:57:00	1.8	Confluência Córrego Mina D'água
ST-VE-09	49.663	1.2	709	0.6	31:24:00	30:11:00	0.8	Ponte Magalhães Pinto – Raposos
ST-VE-10	53.663	0.8	706	1.5	34:42:00	40:50:00	1.1	Confluência Ribeirão Brumado

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 61 de 105		

V. SISTEMA DE ALERTA E ROTAS DE FUGA NAS ZONAS DE AUTOSSALVAMENTO

5.1 Descrição do sistema de alerta – sirenes móveis

- Em atendimento ao Plano de Ação Emergencial de Barragens (PAE) a área tem dois veículos leves de emergência (VL's);
- Os dois veículos ficam localizados onde há operação 24 horas, sendo 1 na barragem Codorna e outro na oficina D-shop's;
- Em caso de emergência ou simulados os operadores (brigadistas ou pessoas treinadas) devem seguir com os veículos pelas rotas de emergência acionando o sistema audiovisual conforme instruções recebidas da supervisão;
- Os dois veículos possuem:
 - Um sistema de som principal, com autofalantes
 - Um segundo sistema composto por áudio (acionamento de sirene por botão e fala ao vivo) e sistema visual (iluminação);
- Durante o deslocamento com a VL em caso de emergência ou simulado deverá ser utilizado o rádio portátil de comunicação.

5.2 Procedimento de teste do sistema de som principal



- Ajustar o volume para mínimo (GAIN USB/AUX);
- Ligar o sistema de som (ON/OFF);
- Inserir pen drive (USB) Ajustar o volume para teste (GAIN USB/AUX);
- Ajustar graves (BASS) e agudos (TREBLE) se necessário;
- Ouvir toda a mensagem do pen drive e avaliar a qualidade do som (a mensagem repete continuamente);

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 62 de 105		

- f. Colocar em volume maior por um período de tempo curto e avaliar a qualidade de som (GAIN USB/AUX);
- g. Desligar o sistema de som (ON/OFF);
- h. Retirar e guardar o pen drive;
- i. Em caso de anormalidades reportar para a supervisão.

5.3 Procedimento de teste do sistema audiovisual



- a. Ligar o sistema no LIGA/DESL da esquerda;
- b. Sistema de sinalização visual:
 - i. Pressionar seta para esquerda e seta para direita em SINALIZAÇÃO;
 - ii. Selecionar tecla do meio em DIRECIONAL;
 - iii. Não é necessário usar ANIMAÇÃO;
 - iv. Conferir funcionamento do sistema de iluminação;
- c. Sistema de microfone
 - i. Falar no PTT ajustando o volume (MICROFONE);
 - ii. Colocar em volume maior por um período de tempo curto e avaliar a qualidade de som através da fala;
- d. Sistema de Sirene;

Atenção: o sistema SIRENE não tem ajuste de volume. Por isto, o teste deve ser feito o mais rápido possível para não provocar desconforto na comunidade.

 - i. Verificar se MIC está acionado em SIRENE. Caso esteja ligado, fazer o desligamento. Esta tecla serve para falar ao microfone com a sirene ligada;
 - ii. Acionar rapidamente LIG/DES em SIRENE e verificar o funcionamento da sirene.
- e. Desligar o sistema no LIGA/DESL da esquerda;
- f. Em caso de anormalidades reportar para a supervisão.

5.4 Operação de emergência ou simulado com o sistema principal de som e sistema de iluminação

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 63 de 105		

- a. Sistema de som:
 - i. Ajustar o volume para mínimo (GAIN USB/AUX);
 - ii. Ligar o sistema de som (ON/OFF);
 - iii. Inserir pen drive conforme situação determinada (USB);
 - iv. Ajustar o volume para operação (GAIN USB/AUX);
 - v. Ajustar graves (BASS) e agudos (TREBLE) se necessário;
- b. Sistema de iluminação;
 - i. Ligar o sistema no LIGA/DESL da esquerda;
 - ii. Pressionar seta para esquerda e seta para direita em SINALIZAÇÃO;
 - iii. Selecionar tecla do meio em DIRECIONAL;
 - iv. Conferir funcionamento do sistema de iluminação;
- c. Realizar a rota indicada, com velocidade, sequência e repetições conforme indicado nos mapas das rotas de VL's;
- d. Portar rádio de comunicação e documentos.

5.5 Operação de emergência com o sistema reserva de som e sistema de iluminação

- a. Ligar o sistema no LIGA/DESL da esquerda;
- b. Sinalização sistema visual:
 - i. Ligar LIG/DES da ANIMAÇÃO;
 - ii. Pressionar seta para esquerda e seta para direita em SINALIZAÇÃO;
 - iii. Selecionar tecla do meio em DIRECIONAL;
 - iv. Conferir funcionamento do sistema de iluminação;
- c. Sistema de sirene;
 - i. Ligar LIG/DES da SIRENE;
 - ii. Caso MIC em SIRENE esteja ligado, desligar;
- d. Para falar no microfone;
 - i. Selecionar MIC em SIRENE;
 - ii. Falar no PTT as mensagens da emergência conforme instruções, ajustando o volume em MICROFONE;
- e. Para voltar para a sirene, pressione MIC novamente;
- f. Realizar a rota indicada, com velocidade, sequência e repetições conforme indicado nos mapas das rotas de VL's;
- g. Portar rádio de comunicação e documentos.

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

5.6 Mensagens de emergência e simulado

TIPO	SITUAÇÃO	NOVA MENSAGEM PROPOSTA	SEQUENCIA DE SONS NA SIRENE	OBSERVAÇÃO
SIMULADO	Simulado de Rompimento de Barragem	ATENÇÃO! ATENÇÃO! ESTE É SOMENTE UM SIMULADO DE SITUAÇÃO EMERGENCIAL NA BARRAGEM. PEDIMOS QUE PARALISEM SUAS ATIVIDADES COM SEGURANÇA E DIRIJAM-SE PARA OS PONTOS DE ENCONTRO, COM TRANQUILIDADE.	1. TEXTO (2X) + 2. SIRENE DE EMERGÊNCIA (1X)	PEN DRIVE 1
	Testes Periódicos de Sirene	ATENÇÃO! ESTE É UM TESTE DA SIRENE DO SISTEMA DE ALARME.	1. TEXTO (2X) + 2. SIRENE DE EMERGÊNCIA (1X)	PEN DRIVE 2
		ATENÇÃO! TESTE DE SIRENE CONCLUÍDO. OBRIGADO PELA COMPREENSÃO E APOIO.	1. TEXTO (2X) 2. SIRENE DE EMERGÊNCIA (1X)	PEN DRIVE 3
EMERGÊNCIA	Alerta Inicio de Emergência	ATENÇÃO! ATENÇÃO! ESTA É UMA <u>SITUAÇÃO DE RISCO DE EMERGÊNCIA NA BARRAGEM</u> . DIRIJAM-SE PARA OS PONTOS DE ENCONTRO COM SEGURANÇA E TRANQUILIDADE. AGUARDEM ORIENTAÇÕES DA DEFESA CIVIL NO PONTO DE ENCONTRO.	1. TEXTO (2X) + 2. SIRENE DE EMERGÊNCIA (1X)	PEN DRIVE 4
		ATENÇÃO! ATENÇÃO! SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA! ATENÇÃO! ATENÇÃO! ESTA É UMA <u>SITUAÇÃO REAL DE EMERGÊNCIA DE ROMPIMENTO DE BARRAGEM</u> . DIRIJAM-SE PARA OS PONTOS DE ENCONTRO COM SEGURANÇA E TRANQUILIDADE. AGUARDEM DEMAIS ORIENTAÇÕES DA DEFESA CIVIL NO PONTO DE ENCONTRO.	1. TEXTO (1X) + 2. SIRENE DE EMERGÊNCIA (1X)	PEN DRIVE 5
	Alerta Final de Emergência	ATENÇÃO! ATENÇÃO! A SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA ESTÁ ENCERRADA. PERMANEÇAM NO PONTO DE ENCONTRO E AGUARDEM AS ORIENTAÇÕES DA DEFESA CIVIL.	1. TEXTO (2X) 2. SIRENE DE EMERGÊNCIA (1X)	PEN DRIVE 6
	Falso Alerta de Emergência	ATENÇÃO! ATENÇÃO! É FALSA A INFORMAÇÃO DE EMERGÊNCIA NA BARRAGEM. NÃO HÁ NECESSIDADE DE EVACUAÇÃO DA ÁREA.	1. TEXTO (2X) 2. SIRENE DE EMERGÊNCIA (1X)	PEN DRIVE 7

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 65 de 105		

5.7 Rota D Shops, Vila E, Usina E



Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

VI. AÇÕES DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

6.1. Lista de contatos internos e externos

QUADRO I – Contatos Emergenciais Internos Comunicação a ser feita por telefone			
Nome	Atribuição no PAE	Cargo na Empresa	Telefone
Camilo Farace	Vice-presidente AGA Brasil	Vice-presidente AGA Brasil	
Cláudio de Menezes	Coordenador do Comitê de Crise	Diretor projetos e suporte técnico	
Lauro Angelo Dias Amorim	Membro do comitê de crise	Diretor de Sustentabilidade	
Mário Souza Alvarenga	Coordenador do PAE	Gerente Sênior de Energia	
Aleandro Alves Santana	Coordenador de Operações e Suplente coordenador PAE	Gerente de Operação e manutenção de Rio de Peixe	
Warley Dias Gomes	Suplente do coordenador de Operações	Supervisor de Manutenção	
Marcio Fernando Mansur Gomes	Responsável Técnico da barragem	Gerente Sênior de geotecnia de barragens (RT)	
Davidson M. Avelar Oliveira	Geotécnico Sênior	Geotécnico Sênior	
Adair Gonçalves	Coordenador de segurança do trabalho	Gerente de Segurança do Trabalho	
Jefferson de Carvalho	Suplente do Coordenador de segurança do trabalho	Engenheiro de Segurança do Trabalho	
Othon de Villefort Maia	Coordenador de Comunicação	Gerente Sênior de comunicação e relações institucionais	
Carla Lemos	Suplente do Coordenador de Comunicação	Gerente de Relacionamento com comunidades	
Luciano Daniel	Coordenador de Segurança Patrimonial	Gerente Sênior de segurança patrimonial	
Mariana Cabral	Suplente do Coordenador de Segurança Patrimonial	Gerente de segurança patrimonial	
Marcos Moraes	Meio Ambiente	Gerente Sênior de Licenciamento e Assuntos Regulatórios	
Eder de Mesquita	Suprimentos	Gerente Sênior de Suprimentos	

QUADRO II – Contatos Emergenciais internos dentro da ZAS Comunicação a ser feita por telefone			
Nome	Atribuição no PAE	Cargo na Empresa	Telefone
Telefone de emergência do Rio de Peixe (24 horas)	Equipe Local Rio de Peixe	Brigada de emergência	
Barragem Codorna	Equipe Local Rio de Peixe	Operador da barragem	
Usina Codorna	Equipe Local Rio de Peixe	Operador da usina	
Usina G	Equipe Local Rio de Peixe	Operador da usina	
Vanderlei Alves de Brito	Equipe Local Rio de Peixe	Supervisor de infraestrutura	
Warley Dias Gomes	Equipe Local Rio de Peixe	Supervisor de manutenção e operação	

QUADRO III – Contatos Emergenciais externos dentro da ZAS Comunicação a ser feita por telefone			
Entidade	Nome	Função	Contato
VALE	Centro de Monitoramento Geotécnico – CMG	Monitoramento barragem Capitão do Mato	
VALE	Marinele Santana Dias	Coordenador PAEBM	
VALE	Larissa Carolina Vieira de Freitas	Supervisora PAEBM / Suplente coordenador PAEBM	
VALE	Sofia Rinaldi	Relações com Comunidade	
VALE	Gilson de Deus	Relações com Comunidade	
VALE	Gustavo Marçal	Geotécnico	
VALE	Carlos Diniz Filho	Relacionamento Institucional	
VALE	Mauro Lobo	RPPN	

QUADRO IV – Contatos Emergenciais Externos fora da ZAS Comunicação a ser feita por telefone		
Nome	Telefone	Endereço
Prefeitura de Rio Acima		Rua Antônio Carlos, nº 40 – Rio Acima (MG)
Prefeitura Municipal de Nova Lima		Praça Bernardino de Lima, 80 – Centro. Nova Lima (MG)
Prefeitura Municipal de Raposos		Praça da Matriz, 64 – Centro. Raposos (MG)
Prefeitura Municipal de Sabará		Rua Dom Pedro II, 72 – Centro, Sabará (MG)
Defesa Civil de Rio Acima		Rua Antônio Carlos, nº 40 – Rio Acima (MG)
Defesa Civil de Nova Lima		Rua Domingos Perez – s/n. Nova Lima (MG)
Defesa Civil de Raposos		Rua Joaquim Teixeira, s/n. Raposos (MG)
Defesa Civil de Santa Luzia		Rua Baldim, S/ nº , Bairro Rios da Velhas, Santa Luzia, MG
Defesa Civil de Sabará		Praça Antônio Carlos, nº52 – Paciência, Sabará/MG
Defesa civil BH		Rua dos Goitacazes, nº 1752, Bairro- Barro Preto, Belo Horizonte/MG 30190-052
COP BH – Centro Integrado de Operações de Belo Horizonte – PBH		Av. Eng. Carlos Goulart, 900-1050 – Buritis, Belo Horizonte – MG, 30493-030
C-SUL – Gerente de Patrimonial		Avenida Princesa Diana, 55, Lagoa dos Ingleses, Nova Lima – MG
Coordenadoria Estadual de Defesa Civil de Minas Gerais		Rodovia Pref. Américo Gianetti, s/n. – Prédio Minas -10º andar – Bairro Serra Verde, Belo Horizonte (MG)
Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil		Esplanada dos Ministérios – Bloco E – Brasília (DF)
Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Nova Lima		Rua Dr. Cássio Magnani, 253 – Centro. Nova Lima (MG)

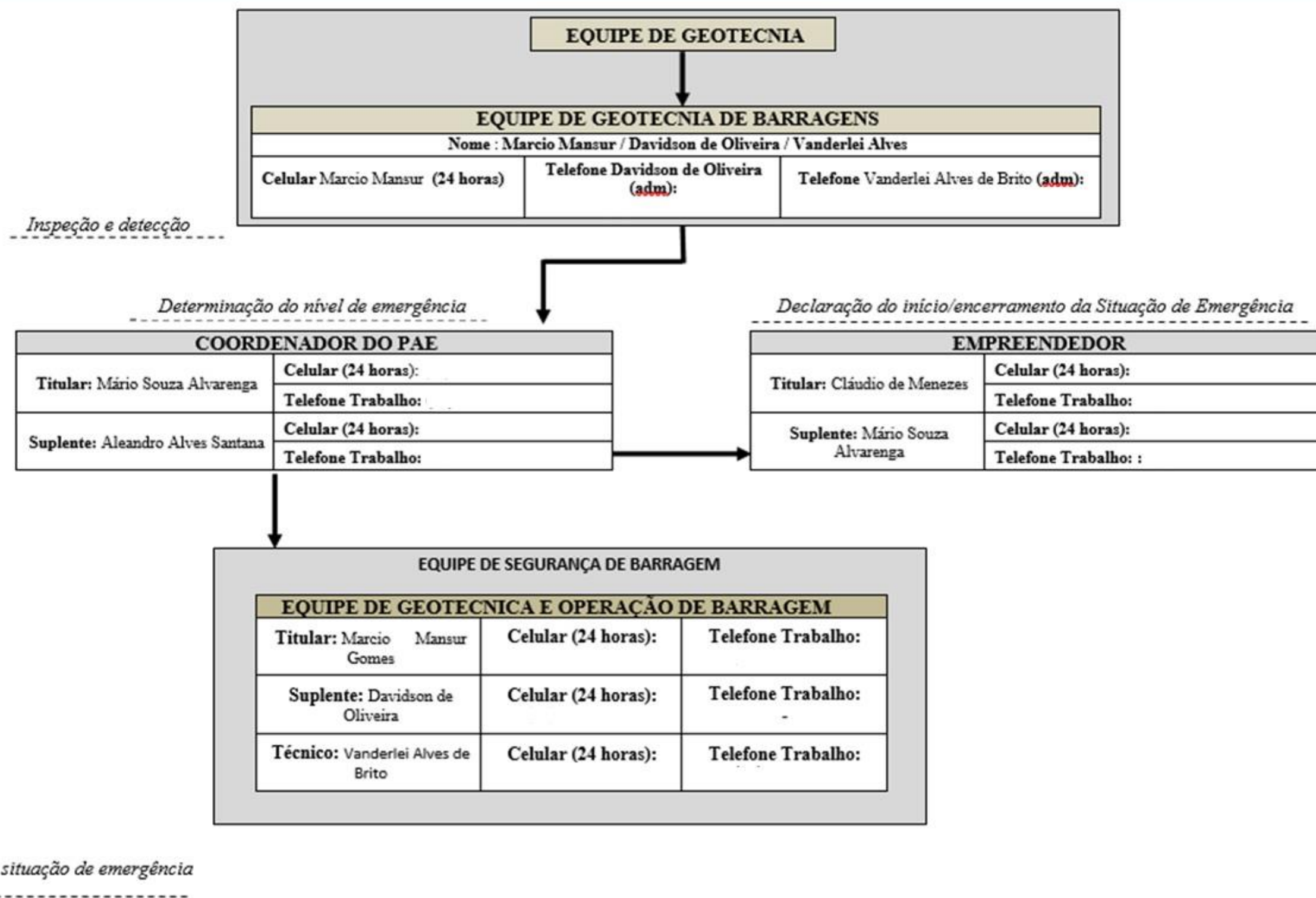
Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 69 de 105		

Secretaria Estadual de Meio Ambiente de Minas Gerais		Rodovia Pref. Américo Gianetti, 4143 – Bairro Serra Verde, Belo Horizonte (MG)
Polícia Rodoviária Estadual -		BR 356 – Rodovia dos Inconfidentes, KM 41
2º Tenente de Polícia Militar Rodoviária BR-356 – César Brito		BR-356
Delegacia de Polícia Civil de Nova Lima		Pc Coronel Aristides, - Centro – Nova Lima, MG
Polícia Militar de Minas gerais		-
Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais		-
SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência		-
ANEEL		SGAN 603 módulo J Brasília DF CEP 70830-110
COPASA		Parque Industrial, Nova Lima – MG, 34000-000
COBOM		Plantão Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais
Luiz Begazzo ASSPROA Associação dos proprietários do Solar da Lagoa		
Alessandro morador Solar da Lagoa		

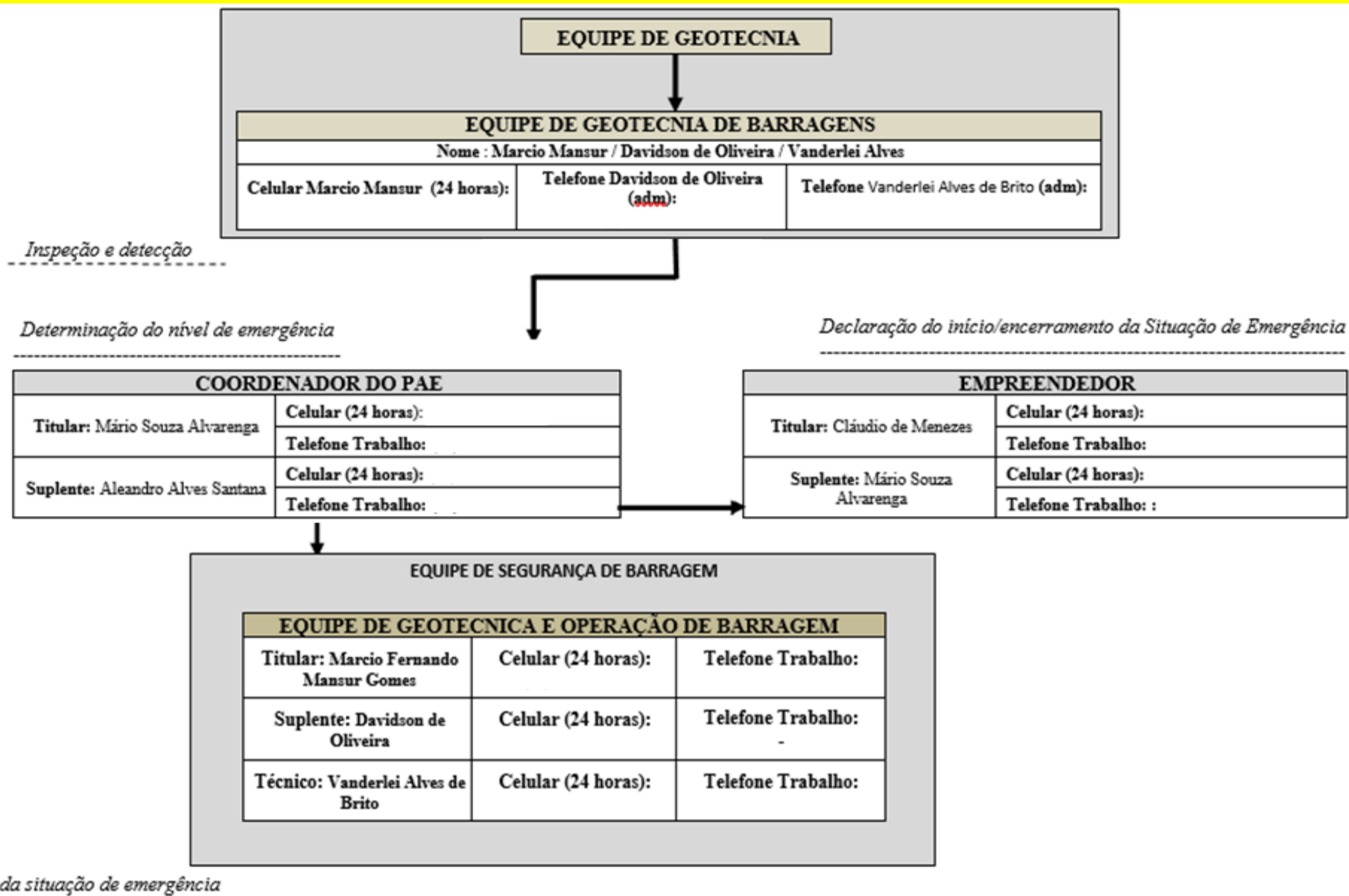
Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

6.2. Fluxograma de Notificação

NÍVEL DE SEGURANÇA DA BARRAGEM NORMAL



NÍVEL DE SEGURANÇA DA BARRAGEM ATENÇÃO



**NÍVEL DE SEGURANÇA DA BARRAGEM
ALERTA**

Inspeção e detecção

EQUIPE DE SEGURANÇA DE BARRAGEM		
EQUIPE DE GEOTECNIA E OPERAÇÃO DE BARRAGENS		
Nome: Marcio Mansur / Davidson de Oliveira / Vanderlei Alves		
Celular Mansur (24 horas):	Telefone Davidson de Oliveira (adm):	Telefone Vanderlei Alves (adm):

Comitê Gestão de Crise		
Comitê Nacional de Gerenciamento de Crise		
Nome: Camilo Leis Farace	Celular (24 h):	Telefone Trabalho:
Comitê Regional de Gerenciamento de Crise		
Nome: Lauro Angelo Dias Amorim	Celular (24 h):	Telefone Trabalho:

Determinar nível de emergência
Estabelecer Estado de Pronto-atendimento junto as Equipes de Apoio para
Atuação em Emergência

Declarar início/encerramento da Situação de Emergência
Notificar Defesa Civil Municipal
Estabelecer Estado de Pronto-atendimento na ZAS e Comitê de Gestão de Crise

Analisar a Situação e Ratificação do Nível de
Emergência

CONSULTOR	
Nome: Marcio Fernando Mansur Gomes	
Cel. (24 h.):	Tel. Trab.:

COORDENADOR DO PAE	
Titular: Mário Souza Alvarenga	Celular (24 horas):
	Telefone Trabalho:
Suplente: Aleandro Alves Santana	Celular (24 horas):
	Telefone Trabalho:

EMPREENDEDOR	
Titular: Cláudio de Menezes	Celular (24 horas):
	Telefone Trabalho:
Suplente: Mário Souza Alvarenga	Celular (24 horas):
	Telefone Trabalho:

Mitigação/eliminação da situação de emergência

EQUIPE DE SEGURANÇA DE BARRAGEM		
EQUIPE DE GEOTECNIA E OPERAÇÃO DE BARRAGENS		
Titular: Marcio Fernando Mansur Gomes	Celular (24 horas):	Telefone Trabalho:
Suplente: Davidson de Oliveira	Celular (24 horas):	Telefone Trabalho:
Técnico: Vanderlei Alves de Brito	Celular (24 horas):	Telefone Trabalho:

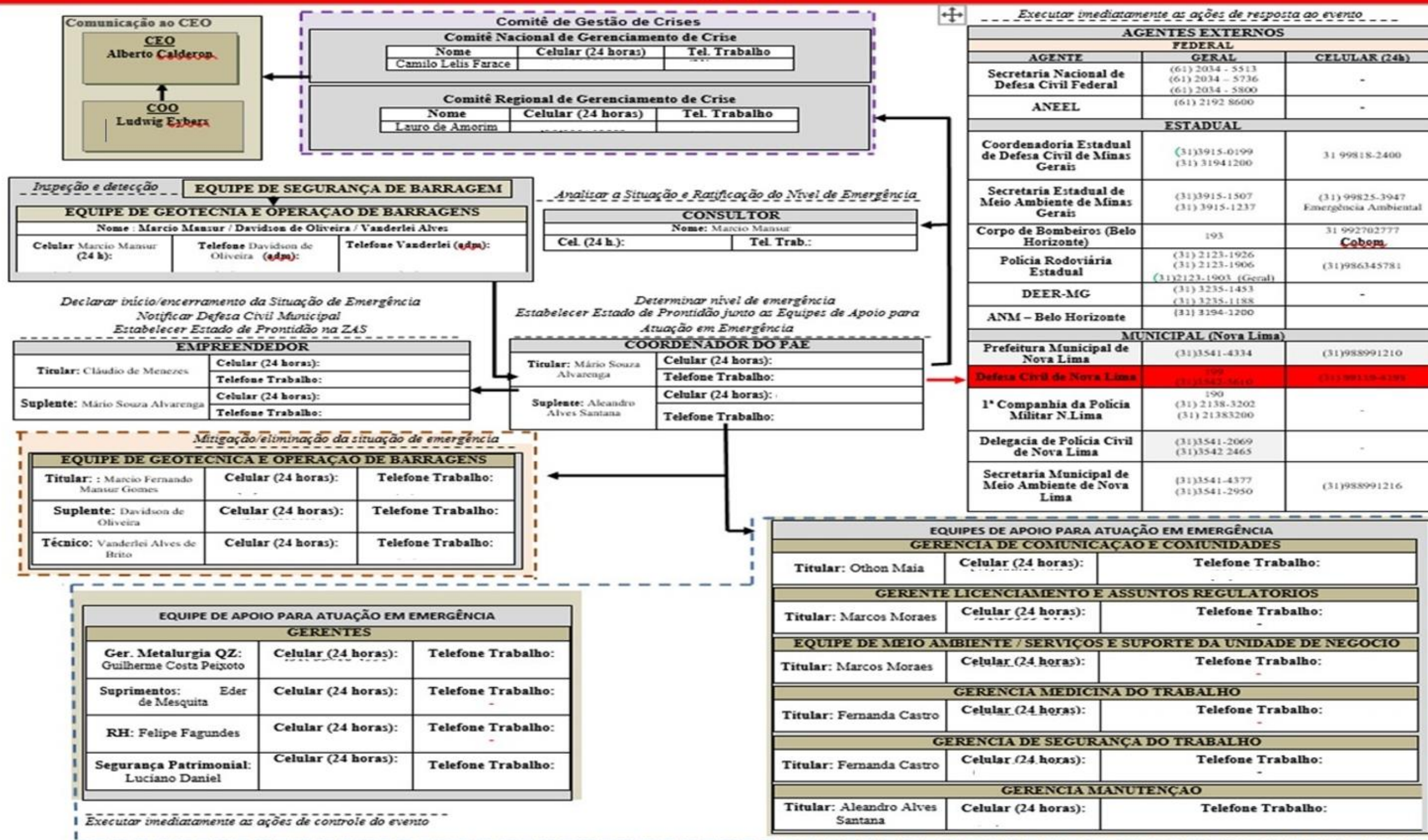
EQUIPES DE APOIO PARA ATUAÇÃO EM EMERGÊNCIA		
GERENCIA DE COMUNICAÇÃO E COMUNIDADES		
Titular: Othon Maia	Celular (24 horas):	Telefone Trabalho:
GERENTE LICENCIAMENTO E ASSUNTOS REGULATORIOS		
Titular: Marcos Moraes	Celular (24 horas):	Telefone Trabalho:
EQUIPE DE MEIO AMBIENTE / SERVIÇOS E SUPORTE DA UNIDADE DE NEGÓCIO		
Titular: Marcos Moraes	Celular (24 horas):	Telefone Trabalho:
GERENCIA MEDICINA DO TRABALHO		
Titular: Fernanda Castro	Celular (24 horas):	Telefone Trabalho:
GERENCIA DE SEGURANÇA TRABALHO		
Titular: Fernanda Castro	Celular (24 horas):	Telefone Trabalho:
GERENCIA DE MANUTENÇÃO		
Titular: Aleandro Alves Santana	Celular (24 horas):	Telefone Trabalho:

EQUIPE DE APOIO PARA ATUAÇÃO EM EMERGÊNCIA

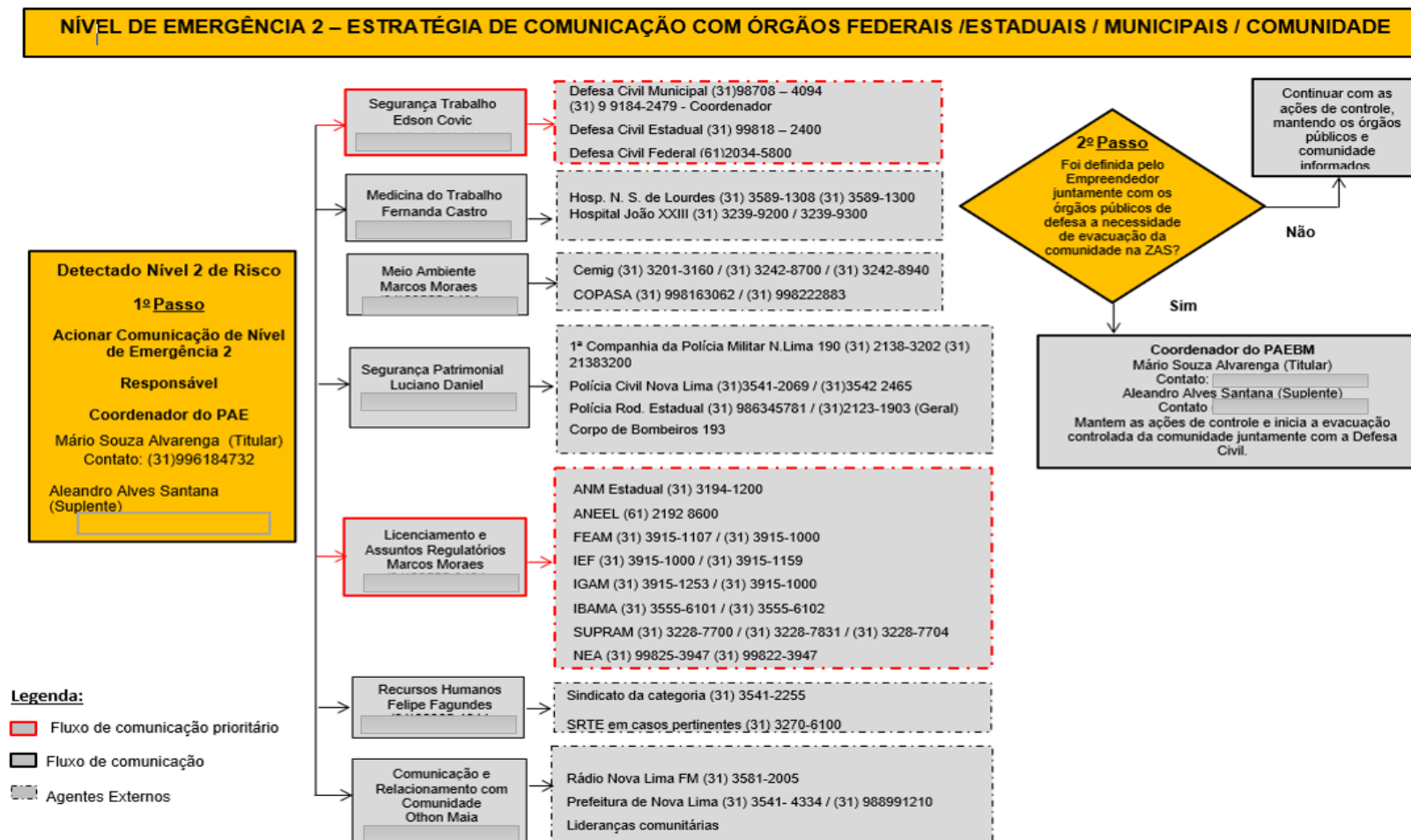
GERENTES		
Ger. Metalurgia QZ: Guilherme Costa Peixoto	Celular (24 horas):	Telefone Trabalho:
Suprimentos: Eder de Mesquita	Celular (24 horas):	Telefone Trabalho:
RH: Felipe Fagundes	Celular (24 horas):	Telefone Trabalho:
Segurança Patrimonial: Luciano Daniel	Celular (24 horas):	Telefone Trabalho:

AGENTES EXTERNOS

FEDERAL			MUNICIPAL (Nova Lima)		
AGENTE	GERAL	CELULAR (24h)	AGENTE	GERAL	CELULAR (24h)
Secretaria Nacional de Defesa Civil Federal	(61) 2034 - 5513 (61) 2034 - 5736 (61) 2034 - 5800	-	Prefeitura Municipal de Nova Lima	(31)3541-4334	(31)988991210
ANM (Nacional)	(61) 3312-6611	-	Defesa Civil de Nova Lima	199 (31)3542-5610	(31)987084094 (31)9 9184-2479 - Coordenador
ANEEL	(61) 2192 8600	-	Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Nova Lima	(31)3541-4377 (31)3541-2950	(31)988991216
ESTADUAL					
AGENTE	GERAL	CELULAR (24h)	AGENTE	GERAL	CELULAR (24h)
Coordenadoria Estadual de Defesa Civil de Minas Gerais	(31)3915-0199 (31) 31941200	(31) 99818-2400	Polícia Rodoviária Estadual	(31) 2123-1926 (31) 2123-1906 (31)2123-1903 (Geral)	(31)986345781
Secretaria Estadual de Meio Ambiente de Minas Gerais	(31)3915-1507 (31) 3915-1237	(31) 99825-3947 Emergência Ambiental	DEER-MG	(31) 3235-1453 (31) 3235-1188	-
Corpo de Bombeiros (Belo Horizonte)	193	-	ANM - Belo Horizonte	(31) 3194-1200	-

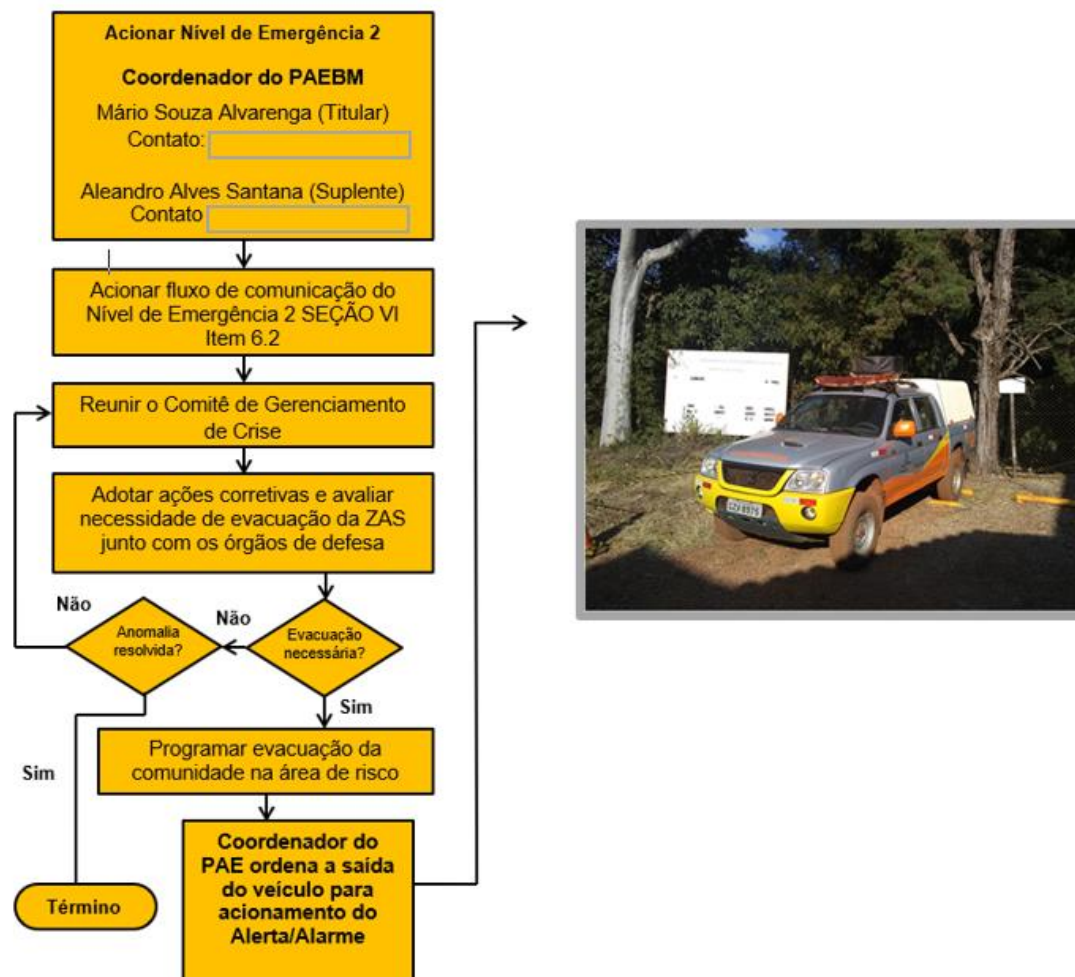
NÍVEL DE SEGURANÇA DA BARRAGEM EM EMERGÊNCIA


6.3. Estratégias de acionamento do plano com os órgãos públicos e com a comunidade



6.4. Fluxograma com ações para acionamento do sistema de alerta/alarme

Fluxograma com as ações para acionamento do sistema de alerta/alarme.



Homologação:
Comitê do PGR

Área Técnica:
Marcio Fernando Mansur Gomes

Aprovação:
Cláudio de Menezes

6.5. Cadastro das edificações sensíveis que estão dentro da mancha da ZAS

Dados Cadastrais					1- Nome do estabelecimento	2- Telefone	7- Tempo de funcionamento do estabelecimento	9- Há algum funcionário com dificuldade de locomoção ou deficiência?	11- Turno de funcionamento			13- Fluxo de clientes por dia	
Código	Cidade	Comunidade	Endereço	Data Cadastro				Não	Manhã	Tarde	Noite	Até 5 pessoas	Entre 6 a 10 pessoas
1 AGAS.1.06.0018.A.ZAS	Nova Lima	Vila A	Centro Social,	19/07/2019	Centro Social	31 3589-2959	7h30 até 17h	X	X	X		X	

Dados Cadastrais					1- Nome do estabelecimento religioso	2- Telefone	4- Tipo do estabelecimento		5- Dias da semana dos encontros				6- Turnos dos encontros			8- Número médio de frequentadores por encontro
Código	Cidade	Comunidade	Endereço	Data Cadastro			Católico	Evangélico	Terça-feira	Quinta-feira	Domingo	Sem declaração	Manhã	Tarde	Noite	Entre 11 a 20 pessoas
2 AGAS.1.06.0006.A.ZAS	Nova Lima	Vila A	Igreja Vila A,	19/07/2019	Igreja Nossa Senhora de Lourdes	31 9 9341-6009	X				X			X		X
3 AGAS.1.08.0013.A.AII	Nova Lima	Rio de Peixe	Rua máquina E,	02/08/2019	Casa da Santa Nossa Senhora Auxiliadora		X					X		X		X

6.6. Localização do sistema de alerta/alarme

Localização dos Veículos de Alerta/Alarme - Rio de Peixe - Barragem Miguelão

Veículo	Endereço	LATITUDE X	LONGITUDE Y
GZX-8975	D'Shops	20° 7'55.70" S	43°52'30.17" O



6.7. Tabela com o número de moradias/edificações, a localização e o número de pessoas afetadas que estão concernidas na mancha de inundação (ZAS)



Dados Cadastrais								2- Número de ocupantes fixos	3- Número de ocupantes esporádicos	5- Telefone
	Código	Cidade	Comunidade	Tipo	Endereço	Data Cadastro	Superficial			
1	AGAS.1.06.0003.A.All	Nova Lima								
2	AGAS.1.06.0011.A.ZAS	Nova Lima								
3	AGAS.1.06.0012.A.ZAS	Nova Lima								
7	AGAS.1.08.0012.A.All	Nova Lima								
8	AGAS.1.08.0007.A.All	Nova Lima								
11	AGAS.1.08.0014.A.All	Nova Lima								
12	AGAS.1.08.0018.A.All	Nova Lima								
13	AGAS.1.08.0003.A.All	Nova Lima								
14	AGAS.1.08.0004.A.All	Nova Lima								
21	AGAS.1.06.0001.A.ZAS	Nova Lima								
22	AGAS.1.06.0014.A.ZAS	Nova Lima								
27	AGAS.1.08.0005.A.All	Nova Lima								
29	AGAS.1.08.0017.A.All	Nova Lima								
30	AGAS.1.06.0009.A.ZAS	Nova Lima								

Homologação:
Comitê do PGR

Área Técnica:
Marcio Fernando Mansur Gomes

Aprovação:
Cláudio de Menezes



Dados Cadastrais								2- Número de ocupantes fixos	3- Número de ocupantes esporádicos	5- Telefone
	Código	Cidade	Comunidade	Tipo	Endereço	Data Cadastro	Superficial			
31	AGAS.1.06.0015.A.ZAS	Nova Lima								
33	AGAS.1.08.0019.A.ZAS	Nova Lima								
34	AGAS.1.08.0010.A.AII	Nova Lima								
35	AGAS.1.06.0010.A.ZAS	Nova Lima								
36	AGAS.1.08.0006.A.AII	Nova Lima								
37	AGAS.1.08.0015.A.AII	Nova Lima								
38	AGAS.1.08.0001.A.AII	Nova Lima								
39	AGAS.1.06.0005.A.AII	Nova Lima								
40	AGAS.1.06.0016.A.ZAS	Nova Lima								
41	AGAS.1.08.0009.A.AII	Nova Lima								
44	AGAS.1.08.0002.A.AII	Nova Lima								
50	AGAS.1.06.0013.A.ZAS	Nova Lima								
51	AGAS.1.05.0001.A.ZAS	Nova Lima								
52	AGAS.1.04.0001.A.AII	Nova Lima								
61	AGAS.1.05.0004.A.AII	Nova Lima								
62	AGAS.1.06.0004.A.AII	Nova Lima								

Homologação:
Comitê do PGR

Área Técnica:
Marcio Fernando Mansur Gomes

Aprovação:
Cláudio de Menezes

6.8. Lista com as coordenadas geográficas de cada moradia/edificação situadas na ZAS, bem como o número de pessoas cadastradas por imóvel.

Ficha Cadastral	Tipo	Endereço	Número	Bairro/Comunidade	Estado	Cidade	Latitude	Longitude	Superficial	Data
AGAS.0.00.0000.A.ZAS	OUTRO									
AGAS.1.04.0001.A.All	Casa Ocupada									
AGAS.1.04.0002.A.All	Casa sem Morador									
AGAS.1.05.0001.A.ZAS	Casa Ocupada									
AGAS.1.05.0002.A.ZAS	Casa sem Morador									
AGAS.1.05.0003.A.ZAS	Casa sem Morador									
AGAS.1.05.0004.A.All	Casa Ocupada									
AGAS.1.05.0005.A.ZAS	Casa sem Morador									
AGAS.1.05.0006.A.ZAS	OUTRO									
AGAS.1.06.0001.A.ZAS	Casa Ocupada									
AGAS.1.06.0002.A.All	Casa sem Morador									
AGAS.1.06.0003.A.All	Casa Ocupada									
AGAS.1.06.0004.A.All	Casa Ocupada									
AGAS.1.06.0005.A.All	Casa Ocupada									
AGAS.1.06.0006.A.ZAS	Estabelecimento									
AGAS.1.06.0007.A.ZAS	OUTRO									
AGAS.1.06.0008.A.ZAS	Casa sem Morador									
AGAS.1.06.0009.A.ZAS	Casa Ocupada									
AGAS.1.06.0010.A.ZAS	Casa Ocupada									
AGAS.1.06.0011.A.ZAS	Casa Ocupada									
AGAS.1.06.0012.A.ZAS	Casa Ocupada									
AGAS.1.06.0013.A.ZAS	Casa Ocupada									
AGAS.1.06.0014.A.ZAS	Casa Ocupada									
AGAS.1.06.0015.A.ZAS	Casa Ocupada									
AGAS.1.06.0016.A.ZAS	Casa Ocupada									
AGAS.1.06.0017.A.ZAS	Casa Ocupada									
AGAS.1.06.0018.A.ZAS	Estabelecimento									
AGAS.1.06.0019.A.ZAS	OUTRO									
AGAS.1.06.0020.A.ZAS	OUTRO									

Homologação:
Comitê do PGR

Área Técnica:
Marcio Fernando Mansur Gomes

Aprovação:
Cláudio de Menezes

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 81 de 105		

Ficha Cadastral	Tipo	Endereço	Número	Bairro/Comunidade	Estado	Cidade	Latitude	Longitude	Superficial	Data
AGAS.1.07.0001.A.ZAS	OUTRO									
AGAS.1.07.0002.A.ZAS	OUTRO									
AGAS.1.07.0003.A.AII	OUTRO									
AGAS.1.07.0004.A.AII	Casa sem Morador									
AGAS.1.07.0005.A.AII	Lote com Benfeitoria									
AGAS.1.07.0006.A.AII	Lote com Benfeitoria									
AGAS.1.08.0001.A.AII	Casa Ocupada									
AGAS.1.08.0002.A.AII	Casa Ocupada									
AGAS.1.08.0003.A.AII	Casa Ocupada									
AGAS.1.08.0004.A.AII	Casa Ocupada									
AGAS.1.08.0005.A.AII	Casa Ocupada									
AGAS.1.08.0006.A.AII	Casa Ocupada									
AGAS.1.08.0007.A.AII	Casa Ocupada									
AGAS.1.08.0008.A.AII	Casa sem Morador									
AGAS.1.08.0009.A.AII	Casa Ocupada									
AGAS.1.08.0010.A.AII	Casa Ocupada									
AGAS.1.08.0011.A.AII	Casa sem Morador									
AGAS.1.08.0012.A.AII	Casa Ocupada									
AGAS.1.08.0013.A.AII	Estabelecimento									
AGAS.1.08.0014.A.AII	Casa Ocupada									
AGAS.1.08.0015.A.AII	Casa Ocupada									
AGAS.1.08.0016.A.AII	Casa Ocupada									
AGAS.1.08.0017.A.AII	Casa Ocupada									
AGAS.1.08.0018.A.AII	Casa Ocupada									
AGAS.1.08.0019.A.ZAS	Casa Ocupada									
AGAS.1.08.0020.A.ZAS	OUTRO									
AGAS.1.08.0021.A.ZAS	OUTRO									
AGAS.1.08.0022.A.ZAS	Casa sem Morador									
AGAS.1.08.0023.A.ZAS	Casa sem Morador									
AGAS.1.08.0024.A.ZAS	Casa sem Morador									
AGAS.1.09.0001.A.ZAS	Casa Ocupada									
AGAS.1.09.0002.A.ZAS	Casa sem Morador									

Homologação:
Comitê do PGR

Área Técnica:
Marcio Fernando Mansur Gomes

Aprovação:
Cláudio de Menezes

6.9. Tabela com o nome e endereço dos locais previamente mapeados para onde as pessoas residentes na ZAS serão removidas em caso de evacuação de emergência

CENTROS DE TRIAGEM – PAE RIO DE PEIXE						
Centro de Triagem (CT)	Município	Nome	Endereço	Telefone	Coordenadas	
					Latitude	Longitude
CT1/ Alphaville	Nova Lima	Colégio Batista Mineiro	Av. Princesa Diana, 665	(31) 4040-4101	20° 0.9' 45.8"	43° 57' 13.0"
CT2/ J. Canadá	Nova Lima	Ginásio Poliesportivo Marcos Sant'anna	Av. Vitória, 745	(31) 3541-4328	20° 03' 18.6"	43° 59' 16.8"
CT3/ J. Canadá	Nova Lima	Esc. Municipal Benvinda P. Rocha	Av. Vitória, 745	(31) 3541-8974	20° 03' 19.7"	43° 58' 52.4"
CT4/ Itabirito	Itabirito	Ginásio Poliesportivo Pedro Cardoso	Rua N. Senhora da Glória (bairro. N. Sra. De Fátima)	(31) 3561-1305	20° 09' 45.9"	43° 57' 13.1"
CT5/Itabirito	Itabirito	Ginásio Poliesportivo Francisco Bernardes de Oliveira	Rua da Carioca, 1281	(31) 3563-1956	20° 15' 28.2"	43° 49' 08.6"

LISTA DE HOTÉIS

LOCALIDADE	HOTEL	QUANTIDADE DE QUARTO	QTD MÉDIA DE ACOMODAÇÃO = 55%	MÉDIA QUARTO DESOCUPADO	Capacidade de Ocupação considerando 100% dos Quartos	Capacidade de Ocupação considerando a média de quartos DESOCUPADOS (Hospedes)	CONTATO
NOVA LIMA - MG	MERCURE VILA DA SERRA	93	51	42	222	100	(31) 3079-4100
NOVA LIMA - MG	POUSADA SITIO DAS FLORES	7	4	3	20	9	(31) 3542-0360
NOVA LIMA - MG	DIFFERENTIAL FLAT NOVA LIMA	22	12	10	44	20	(31) 3286-6944
NOVA LIMA - MG	PIEMONT HOTEL	73	40	33	146	66	(31) 3280-8500
BELO HORIZONTE - MG	CAESAR BUSINESS	158	87	71	316	142	(31) 2123-9898
BELO HORIZONTE - MG	HOLIDAY INN	216	119	97	581	261	(31) 3064-6555
BELO HORIZONTE - MG	RADISSON BLU	160	88	72	320	144	(31) 3658-3500
BELO HORIZONTE - MG	BRISTOL LA PLACE HOTEL	41	23	18	41	18	(31) 3481-5122
BELO HORIZONTE - MG	RAMADA ENCORE MINASCASA	190	105	86	400	180	(31) 3517-0210
BELO HORIZONTE - MG	ÍMPAR SUÍTES CIDADE NOVA	96	53	43	222	100	(31) 2533-2300
BELO HORIZONTE - MG	ROYAL GOLDEN CONVENTION SAVASSI	96	53	43	96	43	(31) 2101-0000
BELO HORIZONTE - MG	BHB HOTEL	150	83	68	238	107	(31) 3505-9812
BELO HORIZONTE - MG	OURO MINAS PALACE HOTEL	346	190	156	850	383	(31) 3429-4000
BELO HORIZONTE - MG	HOTEL IBIS SAVASSI	208	114	94	416	187	(31) 3888-4300
BELO HORIZONTE - MG	HOTEL IBIS AFONSO PENA	204	112	92	408	184	(31) 2108-2950
BELO HORIZONTE - MG	HOTEL IBIS LIBERDADE	130	72	59	273	123	(31) 2111-1500
BELO HORIZONTE - MG	MERCURE LOURDES	379	208	171	795	358	(31) 3298-4100
ITABIRITO - MG	CIRCUITO DO OURO	34	19	15	68	31	(31) 3562-3600
ITABIRITO - MG	POUSADA DE MINAS	29	16	13	58	26	(31) 3561-7212
ITABIRITO - MG	AREDES APART HOTEL	16	9	7	64	30	(31) 3563-2013
ITABIRITO - MG	POUSADA CATABRANCA	12	7	5	11	11	(31) 3561-6574
OURO PRETO - MG	MIRANTE HOTEL	33	18	15	80	7	(31) 3551-2773
		2693	1481	1212	5669	2529	

6.10. Lista contendo a identificação e endereço das pessoas com dificuldade de locomoção ou necessidades especiais



Dados Cadastrais							18- Possui alguma dificuldade de locomoção?	19- Se sim, informar a causa (tipo de dificuldade de locomoção)	20- Possui alguma deficiência?	21- Se sim, informara causa (tipo de deficiência)
	Código	Cidade	Comunidade	Endereço	Data Cadastro	Superficial	Sim		Sim	
36	AGAS.1.08.0006.A.AII	Nova Lima								

6.11. Mapa por ponto de encontro, (ZAS), informando o tempo de chegada da mancha, as rotas de fuga, e delimitando a área/comunidade que deslocarão para o referido ponto

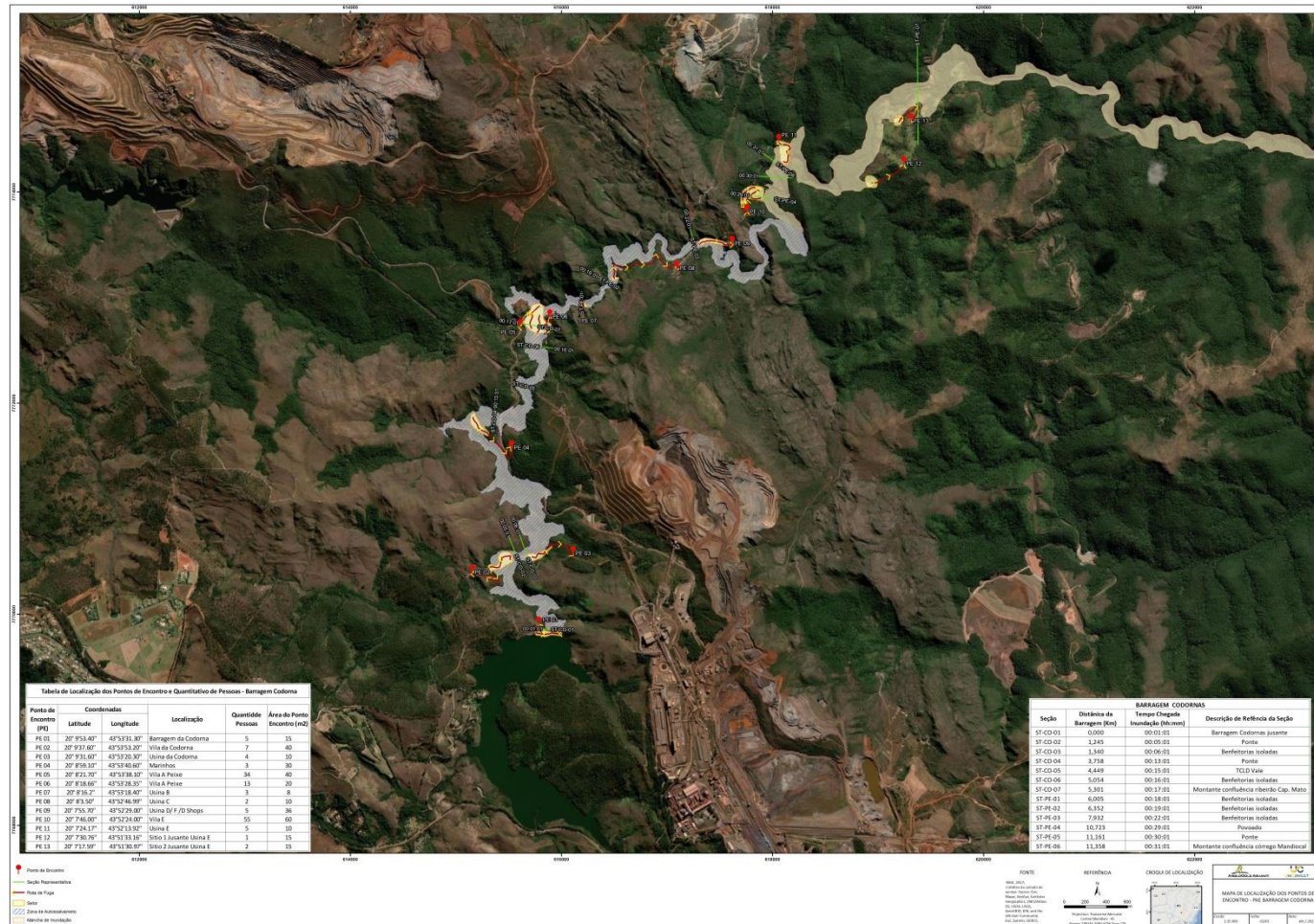


Imagem ilustrativa – original tamanho A0

Homologação:
Comitê do PGR

Área Técnica:
Marcio Fernando Mansur Gomes

Aprovação:
Cláudio de Menezes

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 86 de 105		

6.12. Tabela com o número de pessoas em cada ponto de encontro/ área em m2

Tabela de Localização dos Pontos de Encontro e Quantitativo de Pessoas					
Ponto de Encontro (PE)	Coordenadas		Localização	Quantidde Pessoas	Área do Ponto Encontro (m2)
	Latitude	Longitude			
PE1	20° 9'53.40"	43°53'31.30"	Barragem da Codorna	5	15
PE2	20° 9'37.60"	43°53'53.20"	Vila da Codorna	7	40
PE3	20° 9'31.60"	43°53'20.30"	Usina da Codorna	4	10
PE4	20° 8'59.10"	43°53'40.60"	Marinhos	3	30
PE5	20° 8'21.70"	43°53'38.10"	Vila A Peixe	34	40
PE6	20° 8'18.66"	43°53'28.35"	Vila A Peixe	13	20
PE7	20° 8'16.2"	43°53'18.40"	Usina B	3	10
PE8	20° 8'3.50"	43°52'46.99"	Usina C	2	10
PE9	20° 7'55.70"	43°52'29.00"	Usina D/ F /D Shops	5	36
PE10	20° 7'46.00"	43°52'24.00"	Vila E	55	60
PE11	20° 7'24.17"	43°52'13.92"	Usina E	5	10
PE12	20° 7'30.76"	43°51'33.16"	Sítio 1 Jusante Usina E	3	15
PE13	20° 7'17.59"	43°51'30.97"	Sítio 2 Jusante Usina E	4	15

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Ricardo Assis Santos
-------------------------------	---	------------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 87 de 105		

6.13. Tabela com a indicação das rodovias federais, estaduais e vias urbanas a serem interditadas/identificação das vias e/ou rotas alternativas, ZAS

Localização dos Pontos de Bloqueio Lagoa Codorna

PONTO	LOCALIZAÇÃO	LATITUDE (X)	LONGITUDE (Y)
PB 01	Estrada vicinal entroncamento de acesso a lagoa e vila da codorna	20°10'0.5"(S)	43°53'55.5" (O)
PB 02	Rodovia linha verde da vale próximo travessia da correia transportadora. (Tenda da Vale)	20°09'24.9"(S)	43°53'08.0" (O)
PB 03	Rodovia linha verde da vale próximo a entrada do Marinho	20°08'59.1"(S)	43°53'40.7" (O)
PB 04	Estrada municipal Rio Acima – BR 040 próximo a tenda ponto de controle da Vale para linha verde.	20°07'32.2"(S)	43°55'11.8" (O)
PB 05	Próxima (Tenda da Vale) estrada vicinal acesso a vila A peixe	20°7'46.2"(S)	43°53'37.3" (O)
PB 06	Vila “ E” acesso para usina “E”	20°7'37.9"(S)	43°52'22.1" (O)
PB 07	Estrada vicinal Pedras Congonhas de acesso à usina “E” próximo a tenda da vale	20°07'4.91"(S)	43°52'9.41" (O)

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Ricardo Assis Santos
-------------------------------	---	------------------------------------

TABELA DE VIAS ALTERNATIVAS E PONTOS DE BLOQUEIO LAGOA CODORNA

PONTO	LOCALIZAÇÃO	LATITUDE (X)	LONGITUDE (Y)	ROTA ALTERNATIVA
PB 01	Estrada vicinal entroncamento de acesso a lagoa e vila da codorna	20°10'0.5"(S)	43°53'55.5" (O)	Retornar Rodovia 356 e BR 040
PB 02	Rodovia linha verde da vale próximo travessia da correia transportadora (tenda da Vale) .	20°09'24.9"(S)	43°53'08.0" (O)	Retornar para área industrial da mina Vargem Grande da Vale , BR 356 e BR 040
PB 03	Rodovia linha verde da vale próximo a entrada do Marinho	20°08'59.1"(S)	43°53'40.7" (O)	Retornar para área industrial da mina Vargem Grande da Vale , BR 356 e BR 040
PB 04	Estrada municipal Rio Acima - BR 040 próximo a tenda ponto de controle da Vale para linha verde.	20°07'32.2"(S)	43°55'11.8" (O)	Retornar para área industrial mina Capitão do Mato da Vale e BR 040
PB 05	Próxima (Tenda da Vale) estrada vicinal acesso a vila A peixe	20°7'46.2"(S)	43°53'37.3" (O)	Retornar para estrada municipal que liga Rio Acima até BR 040
PB 06	Vila " E " acesso para usina "E"	20°7'37.9"(S)	43°52'22.1" (O)	Retornar sentido D'shops, estrada municipal que liga Rio Acima até BR 040
PB 07	Estrada vicinal Pedras Congonhas de acesso à usina "E" próximo a tenda da vale	20°07'4.91"(S)	43°52'9.41" (O)	Retornar para estrada municipal que liga Rio Acima até BR 040

Homologação:
Comitê do PGR

Área Técnica:
Marcio Fernando Mansur Gomes

Aprovação:
Cláudio de Menezes

6.14. Mapa com pontos de bloqueio e rotas alternativas.

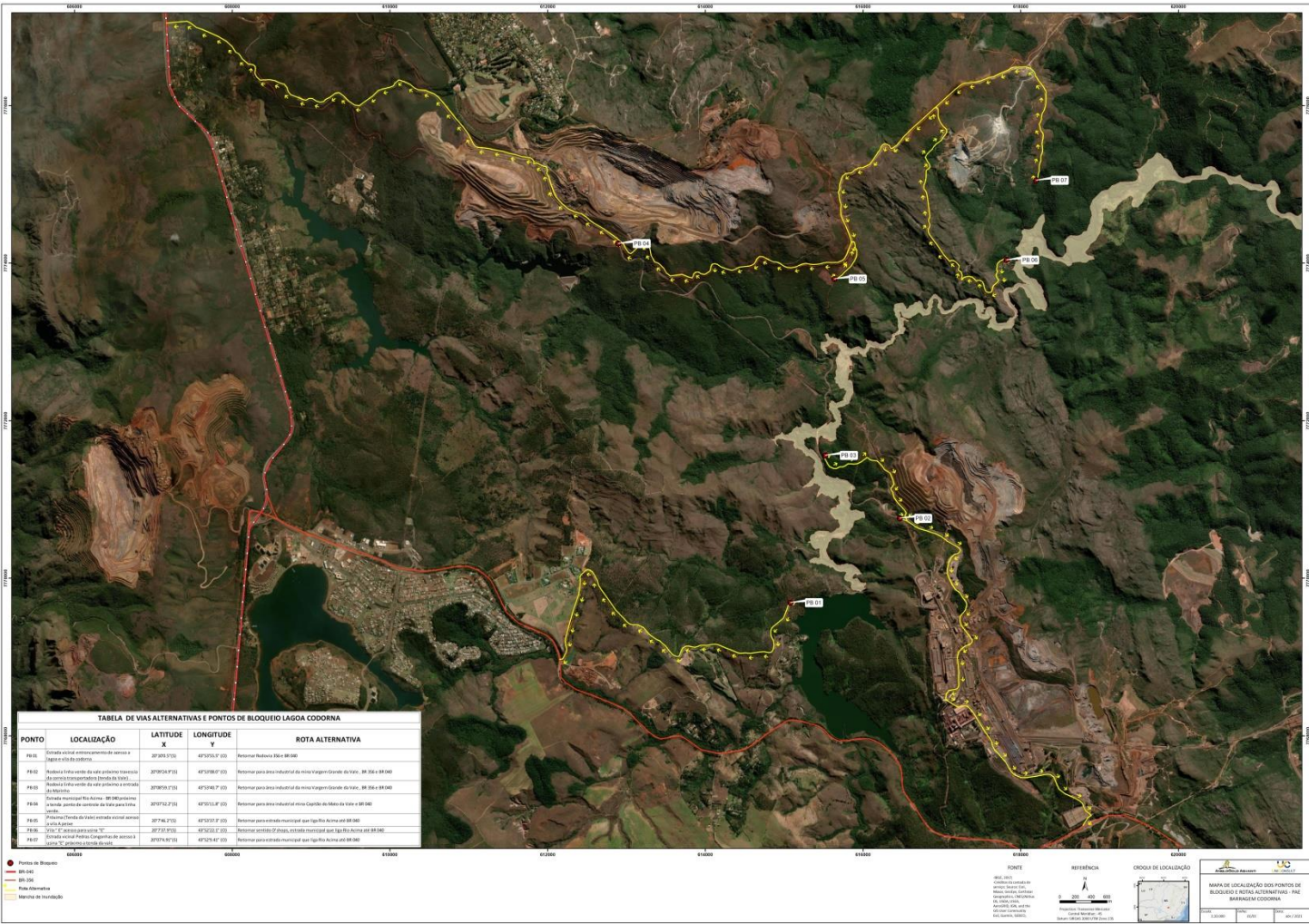


Figura ilustrativa – original tamanho A

6.15. Lista contendo número e espécie de animais por residência/propriedade rural



Dados Cadastrais								33- A família possui animais de estimação?	34- Se sim, informar quantidade e espécie.				
	Código	Cidade	Comunidade	Tipo	Endereço	Data Cadastro	Superficial	Sim	Cachorro	Gato	Passarinho	Coelho	Outros
1	AGAS.1.06.0003.A.AII	Nova Lima											
2	AGAS.1.06.0011.A.ZAS	Nova Lima											
7	AGAS.1.08.0012.A.AII	Nova Lima											
8	AGAS.1.08.0007.A.AII	Nova Lima											
11	AGAS.1.08.0014.A.AII	Nova Lima											
12	AGAS.1.08.0018.A.AII	Nova Lima											
14	AGAS.1.08.0004.A.AII	Nova Lima											
21	AGAS.1.06.0001.A.ZAS	Nova Lima											
22	AGAS.1.06.0014.A.ZAS	Nova Lima											
27	AGAS.1.08.0005.A.AII	Nova Lima											

Homologação:
Comitê do PGR

Área Técnica:
Marcio Fernando Mansur Gomes

Aprovação:
Cláudio de Menezes



Dados Cadastrais								33- A família possui animais de estimação?	34- Se sim, informar quantidade e espécie.				
	Código	Cidade	Comunidade	Tipo	Endereço	Data Cadastro	Superficial	Sim	Cachorro	Gato	Passarinho	Coelho	Outros
35	AGAS.1.06.0010.A.ZAS	Nova Lima											
36	AGAS.1.08.0006.A.AII	Nova Lima											
37	AGAS.1.08.0015.A.AII	Nova Lima											
38	AGAS.1.08.0001.A.AII	Nova Lima											
39	AGAS.1.06.0005.A.AII	Nova Lima											
40	AGAS.1.06.0016.A.ZAS	Nova Lima											
41	AGAS.1.08.0009.A.AII	Nova Lima											
44	AGAS.1.08.0002.A.AII	Nova Lima											
52	AGAS.1.04.0001.A.AII	Nova Lima											
61	AGAS.1.05.0004.A.AII	Nova Lima											
62	AGAS.1.06.0004.A.AII	Nova Lima											

6.16. Tabela com o nome e endereço dos locais previamente mapeados para onde os animais serão removidos em caso de evacuação de emergência

Local	Endereço	Matrícula	CONTATO
Fazenda Boa Vista	Gleba de terreno rural denominada “Fazenda Boa Vista”, situada em “Honório Bicalho”, em Nova Lima – MG	Matrícula 65.144	Luís Fernando de Melo Braúna
Fazenda Morro das Bicas e Rochedo – Raposos	Imóvel constituído por uma gleba de terreno situado no município de Raposos – MG	Matrícula 24.396	Luís Fernando de Melo Braúna
Fazenda Espírito Santo e Raposos	Propriedade denominada “Fazenda Espírito Santo e Raposos” situada em Raposos-MG	Matrícula 45.366	Luís Fernando de Melo Braúna

6.17. Plano de Ação Geral de Resposta a ser implementado no Nível de Alerta 2

Plano de Ação Geral para Resposta na Comunidade			
Descreve o conjunto de ações emergenciais e medidas concretas a serem adotadas no caso de eventual instabilidade estrutural das Barragens das PCHs de Rio de Peixe – AngloGold Ashanti localizada no município de Nova Lima – MG, a partir da identificação do risco (nível de alerta) até o possível rompimento. Os procedimentos de atendimento às comunidades foram definidos respeitando as características e a localização geográfica.			
Ação	Responsável	Quando	Como
Monitorar a barragem	Davidson de Oliveira (adm):	Permanente	Por meio do sistema de monitoramento geotécnico da empresa.
Identificar níveis de alerta	Equipe de Geotecnia da Barragem: Marcio Mansur (24 horas) Davidson de Oliveira (adm): Vanderlei Alves de Brito (adm):	Permanente	Realização de inspeções de segurança regulares, leitura e análise da instrumentação. Equipe técnica irá realizar a análise dos parâmetros de controle da estabilidade da estrutura da barragem, buscando identificar problemas instalados ou passíveis de ocorrerem.
Reunir o Comitê de Gerenciamento de Crises	Coordenador do PAE (Titular) Mário Souza Alvarenga (Suplente) Aleandro Alves Santana	A partir da mudança para nível 2	Comunicar os membros do Comitê sobre o nível de alerta para informar às equipes de Gerenciamento da AngloGold Ashanti que deverão se colocar em prontidão.
Comunicar os órgãos a serem envolvidos nas ações de resposta.	Coordenador do PAE (Titular) Mário Souza Alvarenga (Suplente) Aleandro Alves Santana	A partir da mudança para nível 2	Acionamento dos órgãos, conforme contatos de notificação estabelecidos no PAE Seção VI Item 6.2 – Fluxograma de Notificação , para informar o nível de alerta.

Manter as ações de controle	Coordenador do PAE (Titular) Mário Souza Alvarenga (Suplente) Aleandro Alves Santana	A partir da mudança para nível 2	De acordo com o nível de emergência, e do tipo de anomalia, utilizando as informações constantes nas Fichas de Emergência dos itens 3.3.1, 3.3.2, 3.3.3 e 3.3.4 do PAE
Iniciar a mobilização de recursos e equipes de resposta	Equipe interna da Anglogold Ashanti	A partir da mudança para nível 2 e definição junto às autoridades da necessidade de evacuação da ZAS	Solicitar internamente os recursos previstos no PAE e acionar equipe de apoio, devidamente capacitada para apoiar a Defesa Civil e órgãos de segurança (PM, Bombeiros, etc) a realizar a mobilização da comunidade, cadastramento das famílias, acomodação nos hotéis e retorno para suas casas.
Acionar os representantes da prefeitura de Nova Lima e demais órgãos públicos e entidades locais	Defesa Civil Municipal e Estadual	A partir da mudança para nível 2 e definição junto às autoridades da necessidade de evacuação da ZAS	Providenciar os recursos necessários para iniciar o processo de evacuação da população localizada na ZAS.
Mobilizar as equipes de apoio para ficarem de prontidão nos pontos de emergência	Defesa Civil Municipal e Estadual	A partir da mudança para nível 2 e definição junto às autoridades da necessidade de evacuação da ZAS	Acionamento dos órgãos de resposta à emergência (Bombeiro, SAMU e Polícia Militar)
Isolar as vias de acesso e controlar o fluxo de veículos	Polícia Militar, Guarda Municipal e Equipe da Anglogold Ashanti	Quando solicitado pela Defesa Civil	Sinalização e bloqueio de vias com recursos empenhados pela Defesa Civil e Anglogold Ashanti, considerando os pontos de bloqueio constante no PAE

Ordenar ao operador da barragem e despacho de cargas o acionamento do Alerta/Alarme para evacuação	Coordenador do PAE (Titular) Mário Souza Alvarenga (Suplente) Aleandro Alves Santana	A partir da mudança para nível 2 e definição junto às autoridades da necessidade de evacuação da ZAS	Através dos telefones disponíveis 24 horas: xxxxxx
Acolher as pessoas nos pontos de encontros	Defesa Civil Municipal e Equipe interna da AngloGold Ashanti	A partir da ordem de evacuação da ZAS e toque do alerta alarme	Disponibilizar veículos comuns e adaptados(ambulância, taxi adaptado para cadeirantes) nos pontos de encontro para transporte das pessoas até o Centro de Triagem para que possa ser feito o cadastramento das famílias, antes de encaminhar para hotéis.
Auxiliar na retirada de pessoas com dificuldade de locomoção	Equipe da AngloGold Ashanti, PMMG, Guarda Civil Municipal, CBMMG , Defesa Civil	A partir da ordem de evacuação da ZAS e toque do alerta alarme	As equipes presentes nas Rotas de Fugas percorrerão as casas conforme mapeamento de vulneráveis realizado pela AngloGold Ashanti e indicado pela COMPDEC, Equipe de Saúde e Assistência Social do Município.
Realizar a segurança da área evacuada	PMMG, Guarda Municipal e Equipe interna e/ou contratada pela Morro do Ipê	A partir da evacuação total da população	Providenciar segurança das casas que fiquem desocupadas a partir da evacuação das famílias.
Realizar o transporte de animais de estimação	Equipe interna e/ou contratada AngloGold Ashanti	A partir da ordem de evacuação da ZAS e toque do alerta / alarme	Organizar o transporte dos animais de estimação e criação para os locais mapeados pela AngloGold Ashanti.
Conduzir pessoas dos Centros de Triagem para o hotel.	Equipe interna e ou contratada da AngloGold Ashanti	Após realização do cadastramento	Por meio de veículos fornecidos pela AngloGold Ashanti.

Observação: As comunidades das vilas Codorna e A estão evacuadas desde dezembro de 2019 devido à descaracterização da barragem da VALE de nome Varge Grande. Portanto, atualmente não há comunidades residindo dentro da ZAS da barragem.

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 96 de 105		

VII. ANEXOS

ANEXO 1 – Formulários de Declaração

FORMULÁRIO I

DECLARAÇÃO DE INÍCIO DE EMERGÊNCIA

URGENTE

SITUAÇÃO: _____

Empreendedor: _____

BARRAGEM: _____

Eu _____ (nome e cargo) _____ na condição de Coordenador do PAE da Barragem _____ e no uso das atribuições e responsabilidades que me foram delegadas, efetuo o registro da Declaração de Emergência, na Situação de _____, para a Barragem _____ a partir das horas e minutos do dia ____ / ____ / ____, em função da ocorrência de: _____

_____ (local) _____, de _____ de _____

_____ (nome e assinatura)

_____ (cargo e RG)

FIM DE MENSAGEM

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 97 de 105		

FORMULÁRIO II

DECLARAÇÃO DE ENCERRAMENTO DE EMERGÊNCIA URGENTE

SITUACAO: _____

Empreendedor: _____

BARRAGEM: _____

Eu, _____ (nome e cargo) _____, na condição de Coordenador do PAE da Barragem _____ e no uso das atribuições e responsabilidades que me foram delegadas, efetuo o registro da Declaração de Emergência, na Situação de _____, para a Barragem _____ a partir das horas e minutos do dia ____ / ____ / _____, em função da recuperação das condições adequadas de Segurança da Barragem e eliminação do Risco de Ruptura.

OBS:

_____.

_____ (local) _____, _____ de _____ de _____.

(nome e assinatura)

(cargo e RG)

FIM DE MENSAGEM

FORMULÁRIO III

MENSAGENS DE NOTIFICAÇÃO

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 98 de 105		

Nível alerta 2 – E-mail

De acordo com os monitoramentos realizados pela AngloGold, neste momento está sendo ativado o Nível de resposta 2, da barragem Codorna, uma vez que foi identificada a ocorrência _____.

Neste nível de alerta, a ocorrência apresentada pode trazer riscos a estabilidade do barramento a curto prazo, no entanto, intervenções para mitigação do problema estão sendo realizadas. Caso o problema evolua, entraremos em contato novamente.

Em caso de esclarecimentos, entre em contato pelo telefone: (31) 996184732

Nova Lima, ____ de _____ 20____.

Nível Alerta 2 – SMS

A AngloGold declara ativado o Nível de Alerta 2 do seu Plano de Ação de Emergência, pela existência da ocorrência _____.

Nível alerta 3 – E-mail

De acordo com os monitoramentos realizados pela AngloGold, neste momento está sendo ativado o Nível de resposta 3, da barragem Codorna, uma vez que foi identificada a ocorrência _____.

Neste nível de alerta, a ocorrência pode gerar a ruptura eminente. Desta forma faz-se necessária a evacuação da população localizada na área de inundação.

Em caso de esclarecimentos, entre em contato pelo telefone: (31) 996184732

Nova Lima, ____ de _____ 20____.

Nível alerta 3 – SMS

A AngloGold declara ativado o Nível de Alerta 3 do seu Plano de Ação de Emergência, havendo possibilidade eminente de ruptura do barramento. A população localizada na área de inundação deverá ser evacuada.

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

ANEXO 2 – Recursos Materiais e Logísticos na Barragem

Para reparações ou intervenções de reabilitação emergenciais, são mantidos os equipamentos, materiais de segurança e outras providências conforme abaixo:

- Material para construção de filtro em baias na barragem para uso em qualquer eventualidade;
- Possui brigada de emergência equipada com materiais para atendimento eventual;
- A barragem é dotada de fornecimento de eletricidade de geração própria que alimenta a iluminação local e comportas elétricas. Existe um gerador a diesel para suprir energia e caso de necessidade. As comportas também têm opção de operação manual;
- A AngloGold mantém comitê de crise para atuação em qualquer eventualidade;
- A AngloGold mantém pessoal próprio equipado com veículos, rádios, telefones, ferramental e materiais para realização das inspeções, operações e manutenções necessárias na barragem.

ANEXO 3 – Distribuição do PAE

Uma cópia completa do PAE está disponível para a equipe local, coordenação geral, defesa civil e autoridades locais (prefeituras).

Prefeitura Municipal de Rio Acima
Prefeitura Municipal de Nova Lima
Prefeitura Municipal de Raposos
Prefeitura Municipal de Sabará
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
Prefeitura Municipal de Belo Santa Luzia
Defesa civil Estadual
Defesa civil Federal
COPASA
Polícia Rodoviária
Corpo de bombeiros

O controle das entregas realizadas é apresentado no Formulário de Entrega de Cópias do PAE a seguir.

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

	FORMULÁRIO DE CONTROLE DE CÓPIAS DO PAE		Revisão 03 do PAE da Barragem Codorna
Órgão	Nome	Data da entrega	Protocolo

ANEXO 4 – Glossário

- Anomalia: qualquer deficiência, irregularidade, anormalidade ou deformação que possa afetar a segurança da barragem;
- Área afetada: área a jusante ou a montante, potencialmente comprometida por eventual ruptura da barragem;
- Crista da Barragem: cota da superfície superior da barragem.
- Deplecionamento: redução do nível de água de um reservatório ao longo de um determinado período de tempo.
- Deterioração: qualquer defeito, irregularidade ou anomalia que possa vir a afetar a segurança da barragem, tanto a curto prazo como a longo prazo.
- Evento: incidente físico indesejável que prejudica a funcionalidade e/ou a confiabilidade das estruturas podendo vir a gerar eventuais acidentes, se não for corrigido a tempo.

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 101 de 105		

- Galgamento: Passagem de água sobre as estruturas não vertentes da barragem e estruturas anexas.
- Nível de Perigo: gradação do perigo à barragem decorrente da identificação de determinada anomalia.
- Paramento: refere-se a uma estrutura que reveste a face de uma barragem de concreto ou alvenaria.
- Percolação: movimento natural da água através dos taludes, da fundação, ou dos pilares da represa.
- Piping: erosão interna com carreamento de material sólido no ponto de saída, Ruptura da Barragem: perda da integridade estrutural, podendo ocorrer uma liberação incontrolável do conteúdo de um reservatório, ocasionada pelo colapso da barragem ou alguma parte dela.
- Surgência: Surgimento ou brotamento de água em um talude da barragem ou adjacências, maciço rochoso ou terreno natural.
- Talude: a face inclinada de um corte, canal, aterro ou de uma barragem de terra e/ou enrocamento.
- Zona de Autossalvamento - ZAS: região do vale a jusante da barragem em que se considera que os avisos de alerta à população são da responsabilidade do empreendedor, por não haver tempo suficiente para uma intervenção das autoridades competentes em situações de emergência, devendo-se adotar, no mínimo, a menor das seguintes distâncias para a sua delimitação: a distância que corresponda a um tempo de chegada da onda de inundação igual a trinta minutos ou 10 km.
- Zona de Segurança Secundária – ZSS: A ZSS é uma área fora da ZAS, mas também constante no mapa de inundação. Isso equivale dizer que a ZSS é uma região potencialmente afetada em caso de rompimento, mas que permite, pela distância em relação à barragem, condições de segurança para evacuação no caso de um colapso.

ANEXO 5 - Lista de Figuras

- Figura 1–1: Mapa de Localização
- Figura 2-1: Acesso a partir da BR-356
- Figura 3-1: Fluxo de Comunicação de Risco a Montante da Barragem
- Figura 3-2: Mapa de Sinalização a Montante – Barragem Codorna
- Figura 3-3: Modelo de Placa de Alerta/Farol
- Figura 6-6: Localização do sistema de alerta/alarme

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 102 de 105		

- Figura 6-11: Mapa por ponto de encontro, (ZAS)/ tempo de chegada da mancha
- Figura 6-14: Mapa com pontos de bloqueio e rotas alternativas.

ANEXO 6 - LISTA DE TABELAS

- Tabela 1-1: Documentos de referência
- Tabela 1-2: Equipe técnica da Uniconsult responsável pela revisão do PAEBM
- Tabela 3-1: Níveis de emergência para enquadramento das situações de emergência
- Tabela 3-2: Níveis de resposta.
- Tabela 3-3: Ações Esperadas para cada Nível de Segurança
- Tabela 3-1: Localização da Sinalização a Montante – Lagoa Grande
- Tabela 4-1: Resumo das seções transversais analisadas:
- Tabela 6-5: Cadastro das edificações sensíveis que estão dentro da mancha da ZAS
- Tabela 6-6: Localização Sistema Alerta/Alarme
- Tabela 6-7: Tabela com o número de moradias e o número de pessoas
- Tabela 6-8: Lista com coordenadas geográficas das moradia/edificação (ZAS)
- Tabela 6-9: Tabela para onde as pessoas residentes na ZAS serão removidas
- Tabela 6-10: Identificação e endereço pessoas com dificuldade de locomoção
- Tabela 6-12: Número de pessoas em cada ponto de encontro/área em m2
- Tabela 6-13: Pontos de bloqueio e rotas alternativas, ZAS
- Tabela 6-15: Lista contendo número e espécie de animais por residência/propriedade
- Tabela 6-16: Locais previamente mapeados para onde os animais serão removidos
- Tabela 6-17: Plano de Ação Geral de Resposta

ANEXO 7 - LISTA DE QUADROS

- QUADRO I - Contatos Emergenciais Internos Comunicação a ser feita por telefone
- QUADRO II - Contatos Emergenciais internos dentro da ZAS Comunicação a ser feita por telefone
- QUADRO III - Contatos Emergenciais externos dentro da ZAS Comunicação a ser feita por telefone
- QUADRO IV - Contatos Emergenciais externos fora da ZAS Comunicação a ser feita por telefone
- QUADRO V – Recursos a serem utilizados em situações de emergência potencial

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	
Página 103 de 105		

ANEXO 8 - LISTA DE FLUXOGRAMAS

Fluxograma 6-2: Fluxo de Notificação de cada Nível de Emergência

Fluxograma 6-3: Estratégias de acionamento do plano (órgãos públicos e comunidade)

Fluxograma 6-4: Fluxograma com ações para acionamento do sistema de alerta/alarme

ANEXO 9 - REFERÊNCIAS

- Lei Federal nº 14.066 / 2020
- Lei Federal nº 12.608 / 2012
- Resolução Normativa ANEEL nº 696 / 2015
- Resolução ANA nº 236 / 2017
- Guia de Orientação e Formulários do Plano de Ação de Emergência – PAE – Agência Nacional de Águas / 2016

ANEXO 10 - ALTERAÇÕES EM RELAÇÃO A ÚLTIMA REVISÃO

- Atualização de números na lista telefônica dos contatos
- Pequenas modificações no texto que não alteram o sentido ou encaminhamento de ações
- Alteração dos fluxos de comunicação com aviso de evacuação da ZAS
- Inclusão da seção VI – Ações de Proteção e Defesa Civil

ANEXO 11 – REGISTROS DOS TREINAMENTOS DO PAE

Todos os registros dos treinamentos e simulados (Lista de Presença) realizados devem ser anexados ao PAE. As melhorias e complementações a serem incorporadas, advindas dos treinamentos e simuladas, também devem ser implementadas em folhas de controle para serem anexadas a este anexo conforme exemplo abaixo:

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Data	Tema do treinamento	Instrutor	Empresa		
Ação de Melhoria			Responsável	Data limite	Data Conclusão

Elemento 3.09	PAE Barragem Codorna PN-0151- Rev. 3 Emissão: Nov. 2021	 ANGLOGOLDASHANTI
Página 105 de 105		

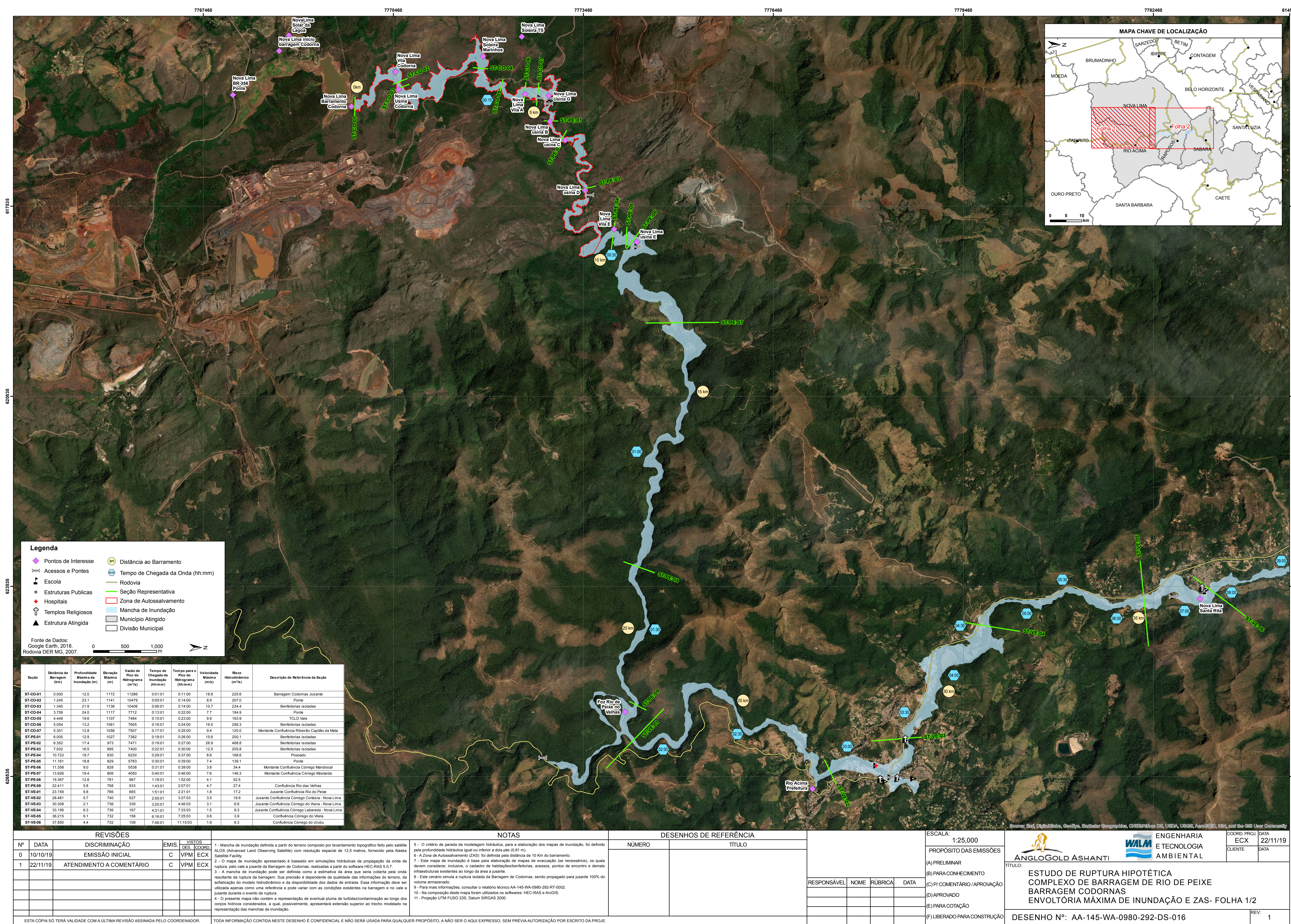
ANGLOGOLD ASHANTI.

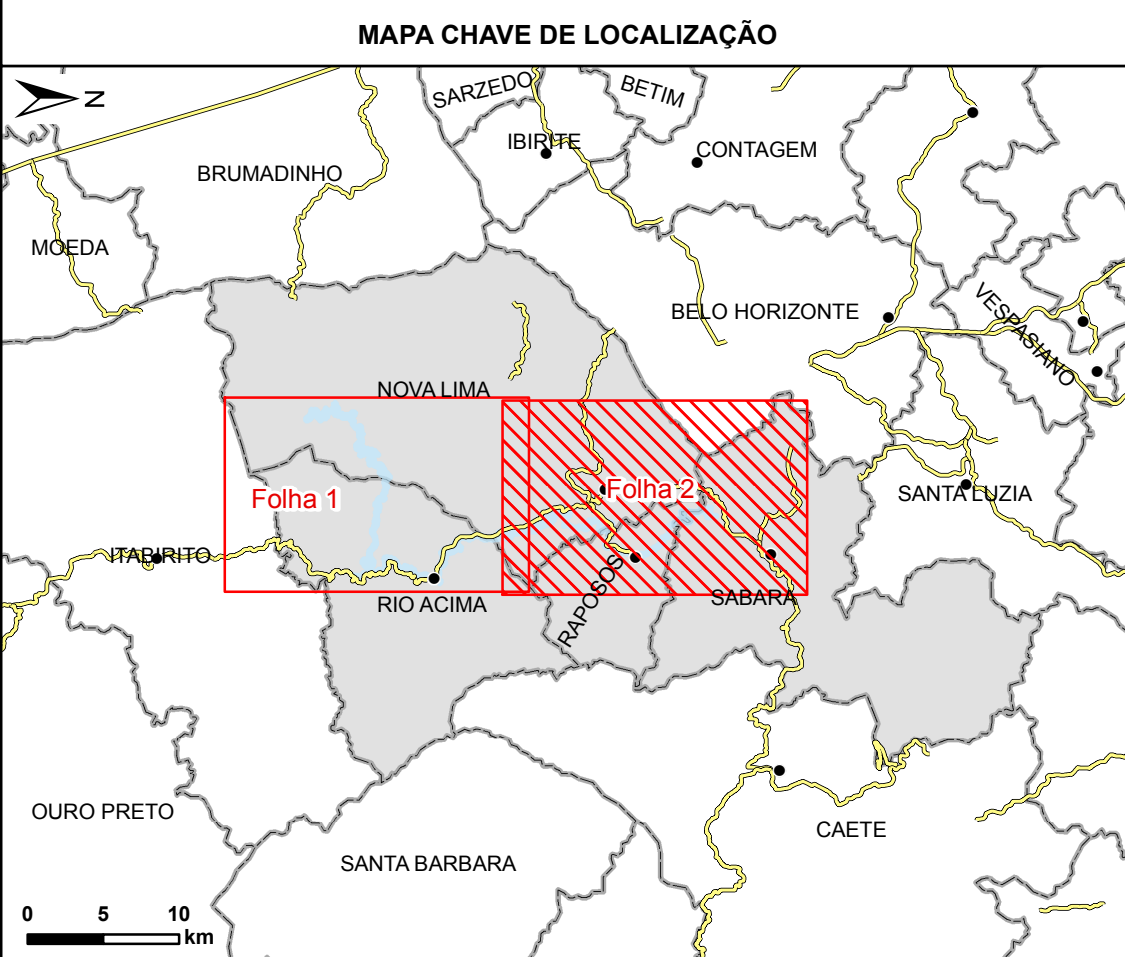
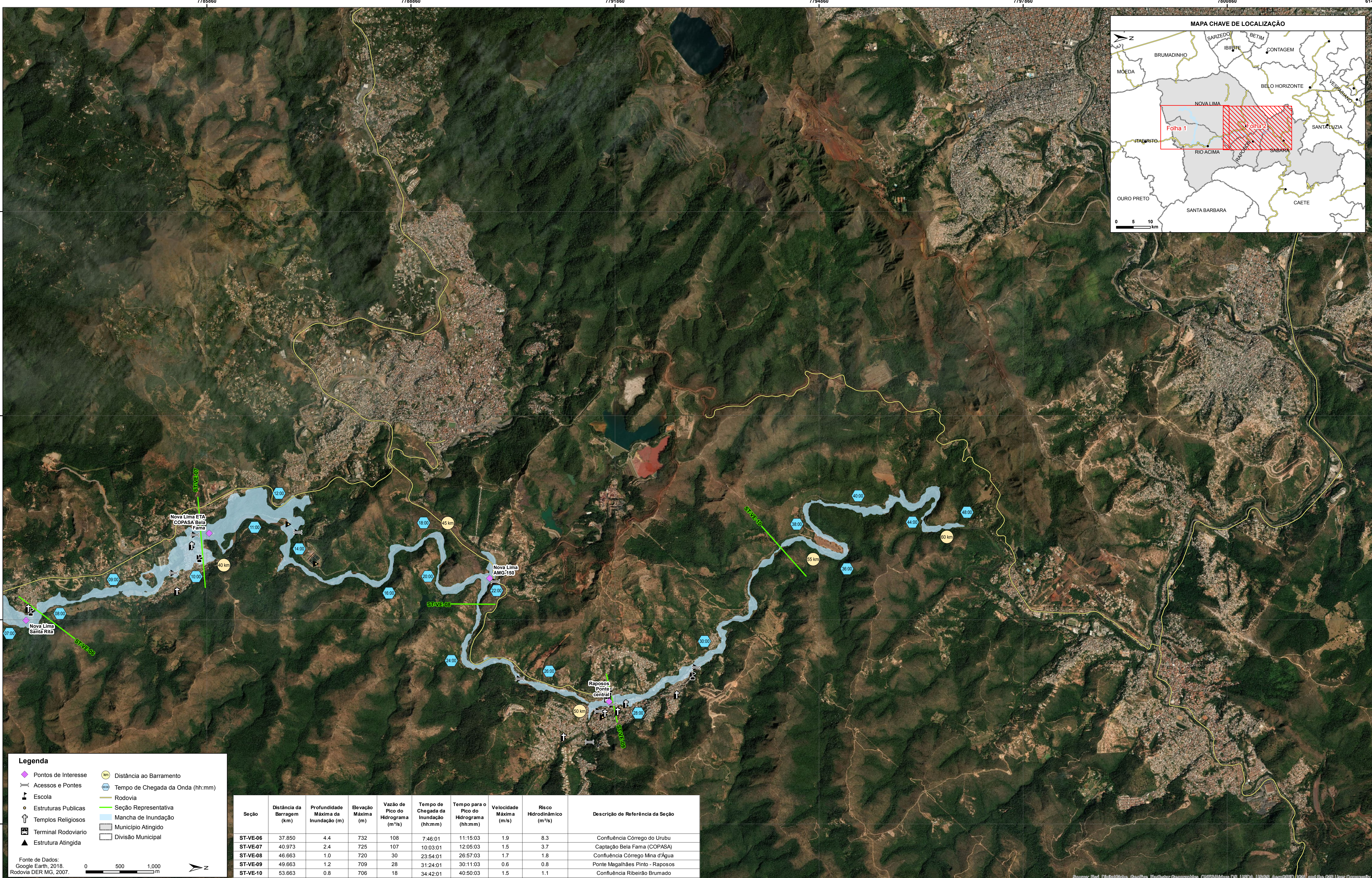
PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA

**PCH Codorna
(Barragem Codorna)
Nova Lima/MG
Dezembro de 2021**

Homologação: Comitê do PGR	Área Técnica: Marcio Fernando Mansur Gomes	Aprovação: Cláudio de Menezes
-------------------------------	---	----------------------------------

Mapas Anexos





Legenda

Pontos de Interesse

Acessos e Pontes

Escola

Estruturas Publicas

Templos Religiosos

Terminal Rodoviario

Estrutura Atingida

Distância ao Barramento

Tempo de Chegada da Onda (hh:mm)

Rodovia

Seção Representativa

Mancha de Inundação

Município Atingido

Divisão Municipal

Fonte de Dados:
Google Earth, 2018.
Rodovia DER MG, 2007.

05001000

m

Z

Seção	Distância da Barragem (km)	Profundidade Máxima da Inundação (m)	Elevação Máxima (m)	Vazão de Pico do Hidrograma (m³/s)	Tempo de Chegada da Inundação (hh:mm)	Tempo para o Pico do Hidrograma (hh:mm)	Velocidade Máxima (m/s)	Risco Hidrodinâmico (m²/s)	Descrição de Referência da Seção
ST-VE-06	37.850	4.4	732	108	7:46:01	11:15:03	1.9	8.3	Confluência Córrego do Urubu
ST-VE-07	40.973	2.4	725	107	10:03:01	12:05:03	1.5	3.7	Captação Bela Fama (COPASA)
ST-VE-08	46.663	1.0	720	30	23:54:01	26:57:03	1.7	1.8	Confluência Córrego Mina d'Água
ST-VE-09	49.663	1.2	709	28	31:24:01	30:11:03	0.6	0.8	Ponte Magalhães Pinto - Raposos
ST-VE-10	53.663	0.8	706	18	34:42:01	40:50:03	1.5	1.1	Confluência Ribeirão Brumado

NOTAS

1 - Mancha de inundação definida a partir do terreno composto por levantamento topográfico feito pelo satélite ALOS (Advanced Land Observing Satellite) com resolução espacial de 12,5 metros, fornecido pela Alaska Satellite Facility;

2 - O mapa de inundação apresentado é baseado em simulações hidráulicas da propagação da onda de ruptura, pelo vale a jusante da Barragem de Codornas, realizadas a partir do software HEC-RAS 5.0.7.

3 - A Mancha de inundação pode ser definida como a estimativa da área que seria coberta pela onda resultante da ruptura da barragem. Sua precisão é dependente da qualidade das informações do terreno, da sofisticação do modelo hidrodinâmico e da disponibilidade dos dados de entrada. Essa informação deve ser utilizada apenas como uma referência e pode variar com as condições existentes na barragem e no vale a jusante durante o evento de ruptura.

4 - O presente mapa não contém a representação de eventual pluma de turbidez/contaminação ao longo dos corpos hídricos considerados, a qual, possivelmente, apresentará extensão superior ao trecho modelado na representação das manchas de inundação.

5 - O critério de parada da modelagem hidráulica, para a elaboração dos mapas de inundação, foi definido pela profundidade hidráulica igual ou inferior a dois pés (0,61 m).

6 - A Zona de Autossuportamento (ZAS) foi definida pela distância de 10 Km do barramento.

7 - Este mapa de inundação é base para elaboração de mapas de evacuação (se necessários), os quais devem considerar, inclusive, o cadastro de habitações/beneficentorias, acessos, pontos de encontro e demais infraestruturas existentes ao longo da área a jusante.

8 - Este cenário simula a ruptura isolada da Barragem de Codornas, sendo propagado para jusante 100% do volume armazenado.

9 - Para mais informações, consultar o relatório técnico AA-145-WA-0980-292-RT-0002.

10 - Na composição deste mapa foram utilizados os softwares: HEC-RAS e ArcGIS.

11 - Projeção UTM FUSO 23S, Datum SIRGAS 2000.

DESENHOS DE REFERÊNCIA

NÚMERO	TÍTULO

RESPONSÁVEL	NOME	RUBRICA	DATA

ESCALA:
1:25.000

PROPÓSITO DAS EMISSÕES

(A) PRELIMINAR

(B) PARA CONHECIMENTO

(C) P/ COMENTÁRIO / APROVAÇÃO

(D) APROVADO

(E) PARA COTAÇÃO

(F) LIBERADO PARA CONSTRUÇÃO

ENGENHARIA
E TECNOLOGIA
AMBIENTAL

COORD. PROJ.
ECX

DATA
22/11/19

TÍTULO:

ESTUDO DE RUPTURA HIPOTÉTICA
COMPLEXO DE BARRAGEM DE RIO DE PEIXE
BARRAGEM CODORNAS
ENVOLTÓRIA MÁXIMA DE INUNDAÇÃO E ZAS - FOLHA 2/2

DESENHO Nº: AA-145-WA-0980-292-DS-017

REV:
1